José Americo Convida a UND a Recordar a Posição Equivoca, Matreira e Oportunista em Face da Candidatura Eduardo Gomes

Capanema Contra a Votação Secreta Sobre o Divorcio

NA 3.ª PAG.

UMA CIDADE INTEIRA CERCADA PELO FOGO!

BOMBARDEIO DA MATA PARA APLACAR AS CHAMAS!

Os incendios no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, agora repetidos no litoral do Estado do Rio, assumem proporções de verdadeira calamidade nacional. Desde ontem pela manhã seguiu por via aérea para a região devastada, o enviado especial de ULTIMA HORA Sylvio Fonseca, que sobrevoou as regiões incendiadas. Transmitimos abaixo aos nossos leitores as suas primeiras impressões, depois de ter viajado a 2.500 metros de altura, envolto pela nevoa e fumaça produzidas pelo fogo. Texto na 2.ª Página. *Por SYLVIO FONSECA, enviado especial de ULTIMA HORA*

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 4 de Setembro de 1951 ☆ N. 73



EDUARDO GOMES traído

A Historia da "Bomba Atomica" do Catete Contra o Brigadeiro – Engoliu a Pilula Até Que se Viu Forçado a Lançar-se Como Candidato a Governador da Paraiba – As Manobras da Dupla José Lira-Argemiro de Figueredo – A Intriga Politica e Uma Torrente de Falsidades

O sr. José Américo de Almeida está publicando, em "A União", órgão da imprensa da capital paraibana, uma série de artigos de defesa de sua situação política e de seu govêrno, em resposta a repetidos ataques que lhe têm sido feitos pela bancada udenista, na Assembléia de seu Estado.

Frisando interromper a tarefa de restauração da Paraiba para uma digressão fora dos cuidados especificamente administrativos, o governador paraibano historia, em seu primeiro trabalho, a campanha eleitoral pelo govêrno do Estado, tanto no plano estadual, como no nacional.

Documento valioso, de esclarecimento sôbre o momento politico que vivemos, ULTIMA HORA publica, hoje, o primeiro artigo desta série, artigo êste marcado pelo estilo e veemência tão característicos do escritor e do homem público que é o sr. José Américo de Almeida. — *TEXTO NA TERCEIRA PAGINA*

EUGENIO, DEPOIS DA VITORIA



Eugênio de Barros, vitorioso, não esconde a sua satisfação

"Vamos esquecer o passado, e cuidar do presente", declarou o sr. Eugenio de Barros, na manhã de hoje, no Hotel Serrador, sôbre a decisão de ontem do Tribunal Eleitoral, confirmando-o no posto de governador do Maranhão. ULTIMA HORA publica amplo noticiário sôbre a situação em São Luis e a repercussão do desfecho do sensacional episódio eleitoral, na terceira página desta edição.

FINANCIAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL
ESCRAVIDÃO DA LAVOURA

Desmorona o Tabelamento Pela Ação do Truste Sobre os Agricultores da Zona Rural - Emprestam Dinheiro Mas Exigem a Produção ao Preço do Seu Arbitrio - Jogando Fora a Comida do Povo Para Impedir a Baixa - Roubados os Consumidores e Explorados os Produtores *(Na Primeira e Segunda Páginas do Segundo Caderno Desta Edição)*

Carlos Prestes na Justiça

Marcado Para o Dia 12 o Sumário de Culpa do Chefe Comunista — Declarações do Juiz Aguiar Dias

Será no próximo dia 12 o sumário de culpa de Luis Carlos Prestes, secretário do extinto Partido Comunista e ex-senador da República, acusado de atentar contra a segurança nacional e de incitar o povo à rebelião. Na presidência atuará o juiz Aguiar Dias, da Terceira Vara Criminal, e como representante do Ministério Público funcionará o promotor Orlando Ribeiro de Castro.

Falando à reportagem sôbre a ausência do chefe comunista, cujo paradeiro ainda se ignora, disse aquele magistrado que o fato não constitui irregularidade alguma, por ter sido Prestes citado por edital, sendo dispensável seu comparecimento para a realização do sumário.



BANCARIOS PAULISTAS DISPERSADOS PELA POLICIA

Iam à Camara Municipal protestar contra a prisão do seu presidente — Já posto em liberdade o bancario Milton Pereira Marcondes — Adesão, ontem, de Juiz de Fora. (TEXTO NA 2.ª PAG.)

Praticamente Concluido o Laudo da Pericia Medico-Legal Sobre a Causa-Mortis do Senador Epitacio Pessoa Cavalcanti

Noticiamos em nossa edição de ontem que seria entregue hoje, ao chefe de policia, general Ciro Rezende, pelo dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, o resultado dos exames mandados proceder naquele Instituto nas visceras do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, para apurar a verdadeira causa do passamento dêsse político. Na ocasião, fizemos a reconstituição fotografica do trabalho dos técnicos do IML. Em nota divulgada ontem à noite à imprensa, o dr. Jessé de Paiva refuta a informação de ULTIMA HORA, colhida em fonte segura, e afirma que só dentro de uma semana serão conhecidos os resultados finais da perícia. Insistimos, porém, em afirmar que o trabalho dos médicos do IML está práticamente concluido, devendo ser entregue ao Chefe de Polícia, de uma hora para outra. O que pode demorar é a sua divulgação. Esta poderá levar dias, se assim o decidirem as autoridades policiais. Mas isto já é outro assunto...

Extinção da Taxa de Condomínio

O sr. Carlos Sabola (PSD, Ceará), que vinha retardando o andamento, na Comissão de Justiça do Senado, do projeto que extingue a cobrança da taxa de condomínio, apresentou, ontem, naquela comissão técnica, parecer favorável a importante matéria que beneficiará milhares de pessoas atingidas pela ganância desenfreada dos proprietários de imóveis.

O JURI POPULAR EMOCIONA A CAMARA FEDERAL

Repercussão de iniciativa de ULTIMA HORA — Vivos debates provocados pelo deputado Artur Audrá, que transmitiu da tribuna, impressionante depoimento sobre o que assistiu em Realengo — Apopléticos os deputados — "amigo dos criminosos" — liderados lamentavelmente pelo sr. Armando Fontes, que tão bem soube fixar a miséria do povo em seus romances e que tão indiferente se mostra hoje à sua sorte.

(Texto na 2.ª Pág.)

HOJE, ENCONTRO GETULIO-LAFER-NEVES

O MINISTRO DA FAZENDA FALARÁ CLARO AOS ESTADOS UNIDOS SÔBRE AS ASPIRAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAÍS

O sr. Getulio Vargas conferenciará hoje com os ministros da Fazenda e do Exterior, srs. Horacio Lafer e João Neves da Fontoura. A esse encontro do chefe do govêrno com os dois titulares empresta-se a maior importância, visto como serão traçados os rumos da politica econômico-financeira do país em face da próxima Conferência do Fundo Monetário, a realizar-se em Washington. Como já tivemos ocasião de divulgar, na aludida Conferência, o sr. Lafer, cujo presença, à mesmo, reflete, já por si, a importância que o nosso govêrno está emprestando àquela reunião internacional, interpretará de forma realística, junto às autoridades norte-americanas, os pontos de vista brasileiros sôbre as questões econômico-financeiras em pauta.



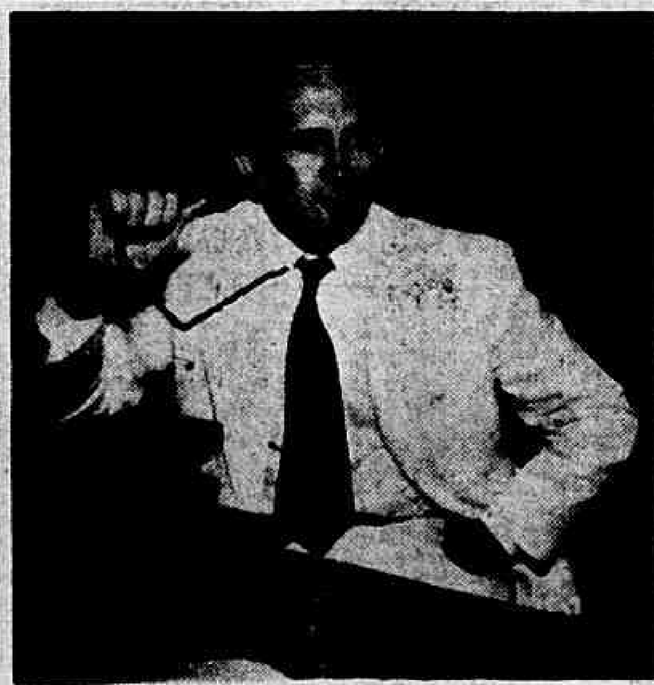
O REPORTER: — Preocupado, Presidente?
GETULIO: — Sim, é a primeira vez que dependo do equilibrio dos outros!

Mutilam os Cadaveres e Salgam a Carne Humana

Falando a Nossa Língua e Usando as Nossas Armas, Aprendendo a Atirar no Posto Gorotire, Bandoleiros Exploram os Indios Contra os Trabalhadores da Borracha — Depõe o Seringalista Acioli Meireles

De HUMBERTO ALENCAR, para ULTIMA HORA

Aí está mais um depoimento sobre os assaltos, pelos indios, às populações dos rios Iriri e Curuá. Declara o seringalista Acioli Meireles que há exploradores dos selvagens, que os instruem para essa luta sem quartel aos trabalhadores da borracha. Diz ainda que o problema não é mais, a esta altura, do SPI, por sua impotencia para resolvê-lo. Argumentando ser uma questão de ordem e de segurança, apela para as autoridades no sentido de que isso que aí está se acabe, de uma vez, na Amazonia. Faz a distinção entre indios, que vivem em estado primitivo, e aqueles que, falando a nossa lingua, usam armas civilizadas para, em requintes de barbarie, explorar o primitivismo selvagem. A educação pode ser dirigida para o bem ou para o mal, a catequese pode ser orientada para a guerra ou para a paz. Certo, entretanto, é que esse depoimento merece ouvido, especialmente pelo Ministerio da Agricultura, que deve sair da opinião dos interessados, recolhida distante dos acontecimentos, para apurar, no local, com pessoas da imediata e direta confiança do Ministro, a verdade sobre tudo isso. E que, depois, disso, apresente ao Presidente Vargas a solução, que não deve mais tardar. A gente da Amazonia tambem é filha de Deus, apesar de trabalhar no "inferno verde"... — Detalhes na 4.ª Pagina.



ACIOLI MEIRELES, seringalista



ARMANDO DAUT D'OLIVEIRA, novo Superintendente da Editora ERICA S. A. — Eleito em assembléia geral o jovem advogado e industrial. — (Texto da Segunda Página)

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

O FAZENDEIRO

O senhor Hugo Borghi diz que agora é que a fazenda está pegando. No Rio, êle não consegue sair a noite sem dormir um pouco em cada lugar "Só não posso dormir quando estou com o Ademar de Barros, que êste me engole".

O senhor Hugo Borghi afirma sorrindo que ainda vai surpreender o país com uma politicazinha que êle tem em mente.

AS BARCAS DO GIL

A "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente, representada pelos rapazes da Universidade de Coimbra fez sucesso por vários motivos. Um dêsses motivos foi o curioso e franco emprêgo de certos palavrões ditos com tôda fôrça das suas significações e ressonância do português castiço. Segundo manda o texto, essas palavras são necessárias para dar um certo "clima". Com a presença do presidente da República, senhoras da sociedade e algumas debutantes, o "clima" da sala ficou realmente curioso, branco, verde e vermelho depois da primeira entrada brusca, claramente pronunciada em bom português de Portugal.

No intervalo, determinado senador da República respondeu a uma pergunta dizendo "sem a menor dúvida, êsse Gil Vicente foi o percursor da Dercy Gonçalves. Formidável!".

A PERNA DO REI

Dois médicos londrinos foram ao Castelo Balmoral, Escócia, visitar o rei que se encontra em companhia da rainha e da princesa Margareth. Os doutores G. Marshall e G. Cordiner são respectivamente especialistas em doenças de pulmão e estômago o que resultou em boatos que o rei estaria ou fraco do pulmão ou com uma úlcera no estômago. Buckinghan Palace anunciou ser apenas uma visita de rotina, mas agora já se sabe que o rei realmente está doente, supondo-se que seja novamente a sua perna enferma, que possui um defeito de circulação. Sua majestade estaria preparando-se para abdicar imediatamente em favor de sua filha.

ELE QUERIA PAZ

Os intelectuais que pretendiam homenagear o jornalista Gainza Páez ficaram um pouco desiludidos com a negativa do proprietário de "La Prensa". Acham esses senhores que ele podia, pelo menos ter comparecido ao grande almoço que seria certamente de grande utilidade para a amizade argentino-brasileira e ao mesmo tempo uma bela demonstração de solidariedade ao jornal e também ao diretor que se portou tão bem contra a opressão peronista.

Alguns acham que o senhor Paez poderia, pelo menos ter visitado os jornais que estiveram incondicionalmente ao seu lado.

NO FUNDO

Declara um jornal sul-riograndense que o sr. Ernesto Dornêles declarou-se contra o projeto do senhor Nelson Carneiro, relativo ao divórcio. Soubemos agora que o governador, não é, absolutamente um antidivorcista. Ao contrário, dizem que o senhor Dornelles é bem partidário do divórcio racionado, mas que para êle, a situação não chegou, não amadureceu o espírito público, que (na opinião do governador) não se encontra preparado.

A ATRIZ MONTENEGRO

A senhorita Marili Montenegro pertence a uma das conhecidas famílias da sociedade do Rio de Janeiro. Foi uma luta para convencer que a sua vocação era o teatro e que no fundo, isso de ser artista não é tão mal assim. A bonita senhorita Montenegro (alta, bem feita, esportiva, olhos claros e cabelos escuros) já está na segunda peça da sua carreira e vem provocando comentários a favor e contra a sua maneira de representar. Já disseram que ela não sabe andar, não tem graça, não tem talento, mas a moça vai para frente, todas as noites representando, levando o seu trabalho a sério, como profissional.

Mas ninguém sabe o quanto isso está custando de esfôrço, vontade e esperança.

PETECA-MENINA

Dois dos "Boadway Clowns", Bob Knight e Tom Balier estavam num bar. Suas cabeças quase batiam no teto, suas magrezas eram de espantar, com aqueles braços e dedos grandes. Bebiam muito e falavam devagar. De repente passou uma menina (uns 17 anos) bastante loira. Um deles disse qualquer coisa. Conversaram os 3 por mais de 2 horas. Depois ficaram alegres e acabaram na praia. Era um espetaculo dos mais curiosos ver aqueles dois negros de mais de 2 metros cada um jogando a bonita menina de um para o outro, os cabelos esvoaçando, o vestido verde voando, e eles fazendo malabarismo sem machucar. A gritaria era tal que juntou gente.

Só, então pegaram um taxi.

A DERRUBADA

O administrador do Parque Nacional de Itatiaia tem 37 anos, mas a sua cabeça já está quase totalmente branca. Nos dez anos de luta nas Agulhas Negras já lhe aconteceram coisas de espantar. Por exemplo: os dois únicos guardas florestais que dispõe, foram processados por proprietários de terras que se acham compreendidas na área do Parque porque essas foram "invadidas" por êles. Os guardas "invadiram" para evitar a derrubada de matas que se faziam intensivamente.

E' preciso ser santo e guerreiro para aguentar com dois auxiliares aquilo lá.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 4 de setembro de 1951, ao livro "Esperidião", do senhor Benedito Valadares, finalmente nas livrarias.

Gente

ORMINDO DOS SANTOS (Pézinho)

Quem já foi remador conhece o Pézinho. No entanto Pézinho nunca foi remador. A unica vez que entrou num esquife foi na Lagoa Rodrigo de Freitas. Estava ele criticando um remador quando Carlito Rocha disse: "Então vá lá e mostre como se faz". A esquife virou, ele bateu com a cabeça no barco, foi o diabo. Pézinho é preto, de quase dois metros de altura e usa calça com 44, tendo ele 59 anos de idade.

Nasceu em Campinas, mas no bom tempo foi o terror do Lage e da Praia do Pinto que dava muita cabrocha bonita. Vestia roupa escura de ombros largos e chapeu de feltro. Completamente analfabeto, certa vez foi encontrado dançando um "swing" e "lendo" um papel todo escrito. Quando perguntaram, respondeu: "Estou estudando para cantar no microscopio da Radio Tupi". Hoje é guarda dos barcos do Botafogo, mas já trabalhou no Guanabara e Vasco. Discutiu em todos eles. Pézinho é mesmo da discussão, de remo a metafisica ou finanças publicas ele não perde uma oportunidade. Conhece todos os "grandes" do esporte e ainda frequenta as melhores gafieiras da cidade, com grande sucesso. Falando alto e usando sandalias ele domina qualquer lugar.

Uma certa coisa ninguem consegue descobrir: o que é mesmo que ele vai fazer sozinho, todos os dias nesse local perigoso chamado Praia do Pinto.

Reduzido o Fornecimento de Carne Aos Açougues

Ameaça de Voltarem as Filas Com a Diminuição do Abate – Está Sendo Distribuido o Produto Estocado

Apesar dos desmentidos, confirma-se inteiramente a nossa denuncia da cessação do abate nesta Capital. Dia a dia diminuem-se as quotas de carne fresca nos açougues. Chega a tal ponto a situação que se admite que dentro em breve estaremos revendo às portas dos açougues as filas de carne, de triste memória.

A situação é mais grave para a zona norte, onde os consumidores não aceitam, de forma alguma, a chamada carne congelada. O seu cozimento consome mais combustível, devido a maior demora e o seu peso reduz-se sensivelmente horas depois de adquirida.

Esta manhã, num rápido giro por diversos açougues da cidade, nas zonas norte e sul, constatamos a escassez do alimento.

No açougue Primor, em Todos os Santos, não chegou a haver crise, mas o seu proprietário teve a sua quota bastante reduzida.

O talho Joquei Clube, de 500 quilos diários, passou a receber 300 apenas. Reduzindo os pedidos maiores, e atendendo mais parcimoniosamente aos demais, o seu proprietário conseguiu contornar a situação.

Na mesma contingência se viu o dono do açougue Santa Cruz, pois não chegou a 300 o número de quilos recebido e o seu consumo é superior a 400.

SEM CARNE O CATETE

O açougue Santo Amaro que serve a vasta freguesia do Catete esta manhã quase não trabalhou. Dois bois apenas, procedentes do frigorifico Wilson, foram distribuidos à sua enorme clientela.

A carne congelada não pode ser servida devido a impossibilidade de ser trabalhada. Chegou às primeiras horas desta madrugada uma parte, completando-se, já com o açougue aberto ao público, o restante da quota, num total de mil e duzentos quilos.

Entretanto, os consumidores não puderam ser atendidos, em consequência do atraso verificado na entrega.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D. F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

O XIII CONGRESSO DA "UNION INTERNATIONALE DES AVOCATS"

Já se encontram no Rio diversos delegados estrangeiros que vão participar dos trabalhos do XIII Congresso da "U. I. A.", cuja sessão solene de instalação está marcada para o "Dia da Independência", às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do titular da Justiça, ministro Francisco Negrão de Lima.

Assim, ontem à tarde chegou ao Rio o delegado dos advogados italianos, dr. Mario Braschi, vice-presidente da "Union Internationale des Avocats", que pretende apresentar ao Congresso um trabalho sôbre "Arbitragem Internacional".

Pelo avião da Panair que aterrissou no Galeão às 20,45 da noite de ontem chegaram também, procedentes de Paris, os seguintes delegados estrangeiros: dr. S. S. Nehru, irmão do atual primeiro ministro indiano e delegado da India ao Congresso, que se fêz acompanhar de sua senhora; "Maitres" Robert Martin, Pierre Lapualle e Roger Adolphe Lagan, da França; "Bâtonnier" Jean Theveret, da Bélgica; e Pendleton Beceley, dos EE. UU., que também chegou via Paris.

Amanhã, quarta-feira, deverão chegar por via aérea os demais delegados estrangeiros ao próximo Congresso da "U. I. A." e que são os seguintes: dr. J. Drost, da Holanda; A. M. Simarro Puig, da Espanha; Emmerich Hunna, da Austria; Lambert Schauss, da França; M. R. Jennebicq, da Bélgica; e Sir Godfrey Russell-Vick, da Grã-Bretanha.

Tinja seu CABELO com
ORF-LÉNE
E um produto do AMÉRICO

Bombardeio da Mata Para Aplacar as Chamas!

Assumem Proporções Assustadoras os Incendios de Lavoura no Sul — As Primeiras Impressões Transmitidas Pelo Telefone Pelo Enviado Especial de ULTIMA HORA — Uma Cidade Inteira Cercada Pelo Fogo Pode Ser Destruida a Qualquer Momento — Nenhuma Providência Senão a Espera de um Milagre — A Fumaça Sobe a 2.500 Metros de Altura — Interditado o Aeroporto de Porto Alegre — Novos Focos no Litoral de Sylvio FONSECA, especial para ULTIMA HORA

4 em pleno vôo no Rio Grande do Sul — de Sylvio Fonseca, (pelo telefone) enviado especial de ULTIMA HORA ao incêndio dos trigais).

Desde a altura de Lajes, num vôo a 2.500 metros de altitude, já são notados os efeitos das queimas que incendeiam o sul de Santa Catarina e o Norte do Rio Grande do Sul. Embora voando a essa altura, a visibilidade é quase nula, devido aos rolos de fumaça e à bruma sêca que se evola do chão calcinado. A prolongada estiagem fez com que o fogo se propagasse sem nenhum elemento de combate. Essa a situação de toda esta parte do sul do país, numa extensão de cêrca de trezentos e cinquenta quilômetros do eixo Norte-Sul e numa faixa que vai desde a Serra do Mar até o litoral.

Tudo indica que a presente catástrofe — que assola uma das regiões mais produtivas da fronteira Rio Grande-Santa Catarina, tenha tido origem — segundo um guarda das matas local — na cidade de Araranguá, onde o fogo ateado numa lavoura se comunicou a pequena mata ali existente. Um vento nordeste fresco, que sopra desde terça-feira última, completou êsse trabalho de devastação, em consequência do qual já foram devorados até agora, milhares de unidades produtivas como, canaviais, bananeiras, trigais, etc...

E' curioso salientar que, tudo quanto se tem dito a respeito dessa "queimada-monstro", que lambe os limites do Municipio de Torres, no Rio Grande do Sul, se cinja à assistência aos flagelados e nenhuma palavra apareça até agora das autoridades responsáveis sôbre a maneira de circunscrever e debelar a calamidade que prossegue. Ouvimos um velho piloto civil que fez o serviço de taxi-aéreo em tôda a região e seus prognósticos são bastante frios. Até então, todos estão de braços cruzados, à espera de que mude a direção do vento ou que então, uma chuva providencial venha apagar as chamas.

Acontece que, a pouca distância de um dos focos mais vorazes do incêndio, se situa a localidade de Três Encruzilhadas, plantada no meio da mata, onde está edificado, à custa de esforços ingentes, o Hospital ao qual acorre tôda a população de um raio de mais de cento e cinquenta quilômetros. Uma vez que o fogo consiga sobrepujar pequena elevação, onde ainda se detém, alcançará um pinheiral imenso e não haverá mais forças que evitem a destruição de Três Encruzilhadas, do seu Hospital e de quantos ali ainda se encontrarem.

Interditado o Aeroporto de Porto Alegre

O aeroporto de São José deverá ser interditado hoje, às 14 horas. Isso porque, tais são a nevoa e o fumo, que as condições de pouso e decolagem não oferecem segurança. Apesar do crepusculo da manhã ocorrer entre cinco e meia e seis horas, sòmente depois das nove é que aviões não dotados de equipamento próprios poderão operar.

Novos Focos de Incêndio

Outra circunstância sôbre a qual se deve concentrar o interêsse das autoridades é que 340 quilômetros acima do foco principal do atual incêndio está sendo assinalado um outro foco aparentemente de não menor importância, à altura de Faxinal e mais um terceiro equidistante, próximo à Ilha Grande, já no Estado do Rio entre Santos e Rio de Janeiro. As autoridades locais alegam que não têm pessoal especializado nem suficientemente numeroso que possa oferecer combate à situação.

Só a Intervenção do F. A. B. Poderá Resolver

Entretanto, alguns especialistas e estudiosos da matéria alvitram como solução, para o problema, o bombardeio da região que seria feito por caças P-40. O deslocamento de ar produzido por esses bombardeios espalharia as arvores, ao mesmo tempo que iria abrindo crateras e provocando um aterro salvador.

DESOLAÇÃO EM ARARANGUÁ URGENTES PEDIDOS DE SOCORROS

Em Araranguá, onde tem chegado levas de colonos, fugindo à voragem devoradora das chamas, a situação é de completa desolação... Casas, plantações, reservas florestais estão sendo consumidas pelo fogo, deixando centenas de lavradores ao desabrigo e em situação de extrema miséria, sem alimentação, nem vestuários, completamente impossibilitados de encontrar de pronto qualquer reajustamento. As autoridades locais, inclusive o presidente da Associação Rural vêm apelando para os representantes do Estado na Câmara Federal no sentido de serem adotadas medidas urgentes de auxilio às populações atingidas por tão horrivel calamidade, agravada há cinco meses por uma sêca jamais conhecida naquela região.

NO RIO O SR. S. S. NEHRU, JUIZ DA CORTE SUPREMA DA INDIA — Chefiando a delegação da India ao 13.º Congresso da União Internacional dos Advogados, chegou ontem a esta capital o sr. Shri Shridora Nehru, juiz da Côrte Suprema do seu país e primo do primeiro ministro Pandit Nehru. Autor de vários trabalhos de Direito Comparado, constitucionalista de renome internacional, conferencista e homem de letras, o sr. Nehru foi alvo de carinhosa acolhida por parte da magistratura e dos meios jurídicos do Rio de Janeiro. Acompanha-o sua espôsa, que é também uma estudiosa do Direito, a que se dedicou desde muito jovem. Conversando com a nossa reportagem, o sr. Nehru, depois de acentuar que existe grande afinidade de pensamento entre os povos do Brasil e da India, protegidos por uma Constituição que se assemelha em muitos pontos essenciais, declarou que acredita sinceramente na boa-vontade de todo o mundo de achar um meio de salvaguardar a paz. Publicaremos amanhã as importantes declarações do representante do misterioso país asiático, que êle também retratou no seu livro de versos A lenda da India livre. No clichê vêem-se o sr. e a sra. Nehru.

O Juri Popular Emociona a Camara

REPERCUTE A INICIATIVA DE "ULTIMA HORA"

Vivos Debates Provocados pelo Deputado Arthur Audrá, que Transmitiu, da Tribuna, Impressionante Depoimento Sôbre o que Assistiu em Realengo — Apopléticos os "Deputados Amigos dos Criminosos", Liderados, Lamentàvelmente, pelo Sr. Amando Fontes, que tão bem Soube Fixar a Miséria do Povo em Seus Romances e que tão Indiferente se Mostra Hoje

A experiência do juri popular, nos termos da mensagem que o Presidente Vargas enviou ao Congresso, que ULTIMA HORA vem realizando, repercutiu na tribuna da Câmara dos Deputados através da palavra do Deputado Artur Audrá, representante paulista do PTB.

Assistindo, como assistiu, o Juri Popular realizado em Realengo, sábado passado, o deputado bandeirante transmitiu ontem da Tribuna da Câmara as impressões que recolheu daquele espetáculo de vitalidade popular. Testemunhou o interesse do povo pelo projeto de lei que está em debate no Parlamento, mostrando que sòmente com essa medida, aplicada pelo próprio povo, poderá o Govêrno iniciar a grande batalha contra os "tubarões" dos generos de primeira necessidade.

Alguns deputados, amigos dos criminosos, no dizer do deputado Marrei Junior, procuraram interromper o depoimento do parlamentar de São Paulo, com argumentos que não resistem à realidade da exploração do povo. Era o trabalho organizado de perturbar o depoimento de quem viu o povo, numa manifestação eloquente da sua vitalidade, interessado em auxiliar o Govêrno a resolver os problemas que lhe angustiam. Era a perturbação organizada, vezes quase apopletica, como no caso do sr. Amando Fontes, tão amigo do povo nos seus livros, mas tão indiferente à sua sorte na Câmara, tentando impedir que a Câmara ouvisse, da voz de um dos seus mais destacados componentes, que o povo está vigilante e sabe distinguir e conhecer os seus verdadeiros inimigos.

O depoimento do deputado Artur Audrá, nos Anais da Câmara, vale como uma fixação de responsabilidades futuras. Certo é, entretanto, que o interesse popular já repercutiu no Palacio Tiradentes. Que os deputados opositores do Juri popular venham se confundir com o povo, que lhes deu o mandato, e assistir a uma dessas experiências que estamos realizando. Venham mesmo como o fez o sr. Artur Audrá, debater com o povo os problemas do povo e não se acastelem em problemas de detalhes, de minucias, para atrofiar a batalha contra a exploração. O povo é que está sofrendo, na própria carne, a tragédia dos orçamentos insuficientes, o drama terrivel da subsistência, e êle quer auxiliar o Govêrno a solucionar o seu problema vital. Daí o interesse que vem despertando a experiência que ULTIMA HORA está realizando nos subúrbios cariocas, e que o deputado Artur Audrá levou ao conhecimento da Câmara.

MARREI RESPONDERA' A TODOS

Ocupará hoje a tribuna da Câmara, respondendo a todos os deputados opositores do Juri Popular o sr. Marrei Junior, deputado paulista do PTB.

Opinaram, Mas Não Resolveram

A Nota Crepuscular Dos Vereadores Entregue Ontem ao Prefeito C. Vital

A Comissão de Vereadores que estudava a questão dos telefones concluiu, ao anoitecer de ontem, o seu espinhoso trabalho. Está finda a tortura dos cinco bravos edis, que procuraram o Prefeito, munidos, orgulhosamente, do papelucho em que vinha escrita a suma da sabedoria municipal. O presidente Salomão, esquecido do senso de justiça de seu homônimo hebreu, acompanhado de seus quatro escudeiros, foi dizer ao sr. João Carlos Vital que "a comissão reafirma o seu ponto de vista anterior: o da sustentação da caducidade do contrato e que a Prefeitura, assim, deverá se imitir na posse dos bens da Companhia Telefônica Brasileira". Redigindo mal nota tão pequena, a valente comissão, sôbre problema tão grave, pensa ainda pior.

A verdade é que os cinco vereadores — entre os quais a presença do sr. R. Magalhães Jr. dá um tom frenetico e sinistro — cederam à pressão de seus interesses eleitoralistas, preferindo, à colocação realista e sensata, a postura falsamente heroica, contra os fantasmas que eles proprios estão a gerar.

Declarando caduco um contrato legal, a Comissão não terá a veleidade de ter resolvido o problema. A cidade continuará sem telefones. A Prefeitura, sem as condições administrativas, tecnicas e financeiras necessárias à encampação. Uma vez imitida na posse, se embaraçaria, engasgada, na caranguejola de um complexo serviço que ela não saberá por a funcionar a contento. Ao mesmo tempo, estaria preterindo problemas de maior gravidade, como são o do abastecimento dagua e o das favelas, por força de um artificio demagogico que apresenta o caso dos telefones envolvido numa nociva atmosfera emocional. Aumentaria, ao fim de tudo, o descontentamento da população, mas não aumentaria o numero de aparelhos. Aí, então, sobrevivendo os fermentos da agitação, novo espaço se abriria aos que, não resolvendo e não deixando que resolvam, desejam apenas o sucesso eleitoral capitalizando o desgosto popular...

O prefeito João Carlos Vital, que é homem sensato e experiente, saberá ver claro em tudo isso, representando, com a sua palavra ponderada, os interesses da cidade que nele confia.

O I. A. P. C. Só Deve Esclarecimentos ao Presidente Getulio Vargas

Despropositada Intervenção do D. N. P. S. — Incisiva Nota do Presidente Dessa Autarquia, sr. Henrique de La Rocque

Comunica-nos da Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários:

"Surpreendidos com a publicação, em um vespertino, de uma nota sôbre possivel intervenção do D. N. P. S. neste Instituto, cabe-nos fazer as seguintes declarações, dirigidas não só ao público em geral mas, especialmente, aos segurados desta instituição, que estamos procurando encaminhar para a plena realização de suas finalidades sociais.

"Há cêrca de trinta e poucos dias, a Secretaria da Presidência da República dirigiu-se, em circular, a tôdas as autarquias, solicitando que lhe fôssem prestados esclarecimentos sôbre as nomeações feitas nos respectivos órgãos, a fim de que pudesse S. Exa. o Sr. Presidente da República ficar atualizado sôbre o assunto. Segundo cientificamos o chefe da Casa Civil da Presidência da República, dr. Lourival Fontes, dentro de poucos dias ser-lhe-á prestada a informação detalhada, que é do nosso dever.

"Cabe a esta presidência, sem quaisquer restrições, a não ser as emanadas de S. Exa. o Sr. Presidente da República, nomear quem lhe aprover a bem dos serviços dêste Instituto. Não se sente, por conseguinte, de forma alguma, obrigada, nessa matéria, a prestar qualquer esclarecimento a não ser a S. Exa., porque esta é a sua função e dela não abdica.

"Sôbre a criação da Carteira de Acidentes do Trabalho, Carteira essa que se acha em funcionamento, com grande utilidade para esta instituição, seu funcionalismo foi nomeado dentro das dotações próprias, destinadas ao pagamento do pessoal da referida Carteira e constantes do orçamento do I. A. P. C. para o ano de 1951, aprovado pelo D. N. P. S."

ARMANDO DAUDT DE OLIVEIRA NA SUPERINTENDENCIA DA "ERICA S/A"

Foi eleito por aclamação em Assembléia Geral realizada no dia 27 de Agosto p. p. o novo diretor superintendente da Editora de Revistas e Publicações "Erica S.A." o sr. Armando Daudt de Oliveira, nome dos mais tradicionais na vida econômica e social do país.

Advogado, industrial, grande conhecedor dos problemas ligados à administração de emprêsas, o sr. Armando Daudt de Oliveira é hoje um dos mais jovens e conceituados empreendedores na orbita das iniciativas particulares. Seu nome, que está ligado a uma familia tradicional, goza do melhor conceito no mundo dos negocios, pela sua capacidade de realização e pela segurança de seus empreendimentos.

Por tudo isso, a participação do sr. Armando Daudt de Oliveira na direção da Editora de Revistas e Publicações "Erica S/A" reveste-se da maior importancia, não só pela sua visão ampla e moderna dos problemas de uma empresa como esta, como tambem pelo comprovado espirito de iniciativa e de renovação que caracterizou sua passagem em todos os setores a que esteve ligado.

Contagem do Gado da Fazenda Paracatu

O ministro da Agricultura, em obediência a determinações do presidente da República, designou o zootecnista Heitor Alves Barreira para proceder com urgência à contagem do gado pertencente à Fazenda Paracatu, situada no município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais.

Determinou ainda o sr. João Cleofas que aquêle técnico anote a quantidade de cabeças que dali foram retiradas, e lavre o competente termo de verificação, bem como apresente um pormenorizado relatório do que observar naquela propriedade.

Como se sabe, a Fazenda Paracatu, propriedade da União, foi objeto de uma negociata de auxiliares do Govêrno anterior, tendo sido vendida a firma particular por uma importancia considerada irrisoria. Um dos primeiros atos do sr. Getúlio Vargas foi anular essa transação.

FOI A SÃO PAULO O PREFEITO VITAL

O prefeito João Carlos Vital embarcou, na tarde de ontem, com destino a São Paulo, para onde foi, em caráter pessoal, tomar parte no Congresso de Normas Técnicas. Ao que se espera, o prefeito estará de volta a esta cidade ainda hoje.

União Dos Sindicatos Maritimos Para a Campanha do Aumento

Não há Mais Dissenções na Classe, Anuncia o Lider Laranjeira

— Estão pacificados os maritimos. Com a decisão de cinco sindicatos, que se achavam afastados do órgão supremo da classe, aderindo à campanha pró-aumento de salários, a Federação Nacional dos Maritimos está coesa e representando, de fato, tôda a coletividade. Acabaram-se as dissenções.

E o nosso movimento marcha, assim, para a vitória final, disse o sr. João Batista de Almeida, (Laranjeira), presidente daquela entidade sindical. "Desde outubro de 1945, que havia lutas entre sindicatos dos maritimos. Sentimos os efeitos dêsses desentendimentos. Mas, daqui para diante, é provável que todos os sindicatos sigam as diretrizes que mais convenham a nossa classe, unidos e com os mesmos objetivos: servir a coletividade. Na reunião que será realizada depois de amanhã, à tarde, no Ministério do Trabalho, com o representante da C. de Marinha Mercante e com os armadores, poderei dizer que a Federação representa todos os órgãos dos trabalhadores do mar. E o aumento, assim, será concedido sem mais delongas", frisou o sr. João Batista de Almeida. "Demais, ajuntou, durante anos algumas autoridades tentaram pacificar os trabalhadores da Marinha Mercante, sem resultado. Porem, creio que agora todos os dirigentes decidiram-se a lutar ombro a ombro com a Federação e isto deve ser motivo de jubilo para todos nós", concluiu o lider dos maritimos.

NOVA TABELA AINDA HOJE

Na reunião do Conselho de Representantes da Federação dos Maritimos, em que tomaram parte os presidentes dos sindicatos dissidentes, srs. Darcy Montez, dos Oficiais de Nautica, Honorio Pinheiro, dos Maquinistas, Luis de Barros, dos Radio Telegrafistas, José Alves de Morais, dos Comissários, ficou deliberado que se reunirá, hoje, pela manhã, a comissão composta dos srs. Valdir de Melo Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação, Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato dos Marinheiros e Liniteu Isaac dos Santos, secretário do Sindicato dos Maquinistas, para elaborar uma tabela para todos os maritimos, atendendo, também, ao critério profissional.

Um Teto Imponente ou um Simples Abrigo?

Dentro de breves dias o diretor da Central do Brasil exporá no "hall" da Estação D. Pedro II, a "maquette" das coberturas das plataformas desta Estação. São dois os modelos, sendo sua beleza e preço igualmente diferentes. Todavia, a administração da Central — consoante foi tornado público em ocasião oportuna — deliberou submeter ao julgamento da população suburbana, a construção de um ou de outro tipo.

A primeira das aludidas "maquettes" já se encontra pronta e a segunda em vias de conclusão.

Visando a corresponder à preferência dos suburbanos — os maiores interessados no caso — o coronel Souza Gomes mandará construir a coberta que merecer maior simpatia da parte dos mesmos.

TRUMAN FALARÁ HOJE À NOITE EM S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, California, 4 (United Press) — O presidente Truman pronunciará importante discurso esta noite, ao inaugurar a Conferencia para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão.

POR VIA DAS DUVIDAS, VOTOU EM SI MESMO...

Benedito Valadares é o novo Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Camara. Foi eleito por 15 votos, contra sete em branco e três em Marrey Junior. Os sete votos em branco foram da UDN. Os três em Marrey, foram de Joel Presidio, Nestor Duarte e Pereira Diniz.

Houve um fato curioso: interpelado, Benedito disse que votara em Marrey. Mas, trouxe o voto de casa, já dentro de um envelope devidamente lacrado. Na hora da apuração, o unico voto em envelope lacrado era para Benedito Valadares. Por via das duvidas, Benedito votou nele mesmo...

No final, a Comissão não bateu palmas para Benedito e ovacionou Marrey, eleito Vice-Presidente.

EM OUTUBRO, O FUNCIONAMENTO DO OLEODUTO SANTOS - SÃO PAULO

Ainda Este Mês as Experiencias Definitivas

S. PAULO, 4 (A. N.) — Falando à reportagem, momentos antes do seu regresso ao Rio, o ministro da Viação informou que serão feitas experiências de funcionamento do oleoduto Santos-S. Paulo, ainda êste mês, esperando-se que esteja em pleno funcionamento no mês de outubro. Acrescentou que o funcionamento definitivo representará redução de cêrca de 25% nos transportes da Estrada de Ferro Santos-Jundiai.

FALA JOSÉ AMERICO SOBRE AS INTRIGAS DENTRO DA U.D.N.

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

VALADARES NO JOGO DA VIDA PÚBLICA

A eleição de Valadares para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, é um fato político da maior importância. Não significa apenas a volta do ex-governador de Minas ao cenário federal, pela conquista de um posto de relêvo no jôgo parlamentar. Mais do que isto, revela a disposição da direção nacional do PSD no sentido de fortalecer o partido, trazendo para sua órbita a seção mineira, sem maiores descriminações, e dispondo-se, inclusive, a enfrentar as reações naturais da UDN dentro e fora do Congresso.

BASE MUNICIPALISTA

Valadares é uma figura curiosa dentro da vida política do país. E', sob varios aspectos, um representante tipico de uma mentalidade da vida de Minas. Está perfeitamente identificado com certo estagio da politica de seu Estado, cujos representantes no plano nacional, com bases e raizes eleitorais, nem sempre foram os mais brilhantes e os mais universalistas de seus homens. Sóbrio e desconfiado, preferindo invariavelmente à ação a descoberto o jogo nos bastidores e a intriga articulada na sombra, Valadares adquiriu a confiança do político municipalista de Minas. E' entre os homens do interior do Estado, depois de governá-lo durante dez anos, que conserva sua base e seu centro de influencia. Não há exagero em afirmar que em torno dele gravita boa parte da politica mineira e que o PSD é ainda o seu grande instrumento de ação. Nisto é que reside seu segredo. Valadares sabe que dentro do jogo atual da vida publica do pais a influencia do plano regional tem grande preponderancia para as composições que se fazem na esfera federal. Sua habilidade esteve, portanto, em saber conservar esta influencia e com ela jogar em seu proprio proveito e em proveito de sua sobrevivencia politica.

Quando se feriu o pleito de outubro de 1950, Valadares concedeu muito maior importancia à eleição de Juscelino Kubitschek do que a de Cristiano Machado. A derrota de Cristiano não o afetaria desde o momento em que o governo de Minas estivesse em mãos de seus correligionarios e que com isto pudesse assegurar sua posição no Estado, o que lhe permitiria no futuro manobrar no plano federal. Se, ao contrario, tivesse sido derrotado em Minas sua condição tornar-se-ia precaria, pois seria um politico no ar, sem base para operar em maior escala.

JUSCELINO E VALADARES

Eleito Juscelino, com quem se acha profundamente identificado, Valadares tem sabido manter-se discreto. Mas esta discreção nunca foi a ponto de reduzir-lhe a influência dentro da politica mineira. Por isto mesmo, ao dispôr-se a conquistar a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, sabia com que cartas contava. Tinha a seu favor não só a influência e o prestigio do governador de Minas como também a própria direção nacional do PSD, que manobra cada vez mais no sentido de reagrupar as fôrças e desfazer as divergências que o levaram à derrota em outubro de 1950. Contando com estas fôrças, Valadares estava em condições de enfrentar seus adversários na Câmara e deles arrebatar o posto que passou agora a ocupar.

U. D. N. E VALADARES

A êste fato junta-se um outro de não menor significação. O que vimos foi o lado positivo da eleição de Valadares. O outro, o lado negativo, está primeiro no exacerbamento da oposição udenista, de um modo geral, e em particular da seção mineira, que tem em Valadares o seu grande adversário. Se a representação da UDN na Câmara reconhece nisto uma derrota de sua parte, o que a conduz a redobrar suas resistências no Congresso à ação do govêrno, em Minas isto significa, fatalmente, o acerbamento das paixões contra o governador Kubitschek.

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCES
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

A História da "Bomba Atômica" do Catete Contra o Brigadeiro — Engoliu a Pipula Até Que se Viu Forçado a Lançar-se Como Candidato a Governador da Paraíba — As Manobras da Dupla José Lira-Argemiro de Figueiredo — A Intriga Política e uma Torrente de Falsidades

Por JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

Desferira o sr. João Agripino na Câmara dos Deputados dois ataques contra o meu govêrno que não tiveram resposta imediata porque a defesa para ser cabal e fulminante dependia do levantamento de todos os atos administrativos para um exame em conjunto. E, concluído o trabalho, o acusador, já aprazado pela bancada da Coligação Democrática, ausentou-se para vir fazer sua campanha municipal, o que concorreu, igualmente, para o retardamento da réplica prometida.

O caso já parecia morto, eis que, sexta-feira última, os deputados udenistas à Assembléia do Estado, prevalecendo-se de uma maioria ocasional, aprovaram um requerimento que mandava inserir nos anais alguns dêsses discursos, em regozijo pela largueza das liberdades de que usaram e abusaram no último pleito eleitoral.

Saio, assim, eu mesmo, de minha vida trabalhosa para esta digressão. Suspendo, um instante, a dura tarefa de restauração desta terra arrasada para me defender daqueles próprios que a arrasaram, oprimindo-a e explorando-a, em quatro anos de asfixia política e de sacrifício do interêsse público.

E' uma defesa tão premente e natural que não pode ser impedida pela posição que ocupo, nem fugirá do meu estilo.

Contradição de Atitudes

Começou o detrator tecendo a intriga política, rememorando as palavras saturadas de profunda convicção cívica com que, em nome da UDN, reunida em Convenção Nacional no Palácio Tiradentes, lancei a candidatura do Major Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. [illegible] guardar minhas palavras como promessas publicas incorporadas ao seu proprio destino.

Tirou logo o censor a seguinte conclusão do absurdo que me pôs na boca: "Verificamos nós da U.D.N. que o sr. José Américo confessara de publico haver esquecido compromissos assumidos, achando que deviamos ser por fôrça das circunstancias suas vitimas, nós que nos soubemos manter intransigentemente ao lado de Eduardo Gomes".

Um Pouco de História

Já é tempo de fazer-se um pouco de historia para desmascarar os intrujões. Convido, pois, a U.D.N., a propria UDN Nacional, a recordar a posição equivoca, matreira, oportunista, mantida, durante os longos meses em que se movimentou a politica da sucessão presidencial, pela sua seção da Paraiba, jungida ao Catete que comandava, então, a mais obstinada resistencia ao nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Foi indo, assim, toda esquiva e cautelosa, até não encontrar mais saida, até ser envolvida por acontecimentos imprevistos.

O Brigadeiro sabia de tudo e não ocultava suas desconfianças. Sabia que essa facção do seu partido estava às ordens do sr. José Pereira Lira, o inimigo numero um de sua candidatura. Na noite em que o diretorio da UDN decidiu, finalmente, apoiar seu "candidato natural", o sr. Ernani Sátiro, chegado à tarde, especialmente para representar o seu Estado nessa reunião, deixou de comparecer, ficando, sob custodia, na casa de residencia do secretario da presidencia da Republica, de onde ouviu tudo pelo radio. E só passados dois dias, autorizado, assinou o manifesto.

Invoco o testemunho de um homem de bem, o senador Hamilton Nogueira, que, naquela noite, esteve a ponto de explodir contra tão indecente aliança.

E, durante os vai-e-vens do chamado "problema sucessorio", não havia dentro da UDN mais confessa e religiosa fidelidade à "formula mineira", à "bomba atomica" do Catete contra a candidatura Eduardo Gomes, do que a dos udenistas da Paraiba, representados, então, no diretorio pelo sr. João Agripino. Não foram poucas as vezes em que chegou ele a atritar-se com brigadeiristas da velha guarda, como o deputado Antonio Correia, em defesa daquela formula oficial.

O Dilema das Posições

Agora vou relatar o meu papel. Vou dizer o que fiz e o que a UDN fez comigo até obrigar-me a abandoná-la. Foram expulsos meus amigos mais leais da sua seção da Paraíba pela simples suspeita de não se acumpliciarem com a candidatura de Argemiro de Figueiredo, por êles [illegible] escolhido, à minha revelia. O maior de meus inimigos, o senhor José Pereira Lira, figura além de estranha, hostil à agremiação, [illegible] no Senado, foram, enfim, reformados os estatutos da mesma seção estadual para que se consumasse nossa proscrição. E foi feito tudo isso sem uma intervenção, um protesto, um gesto de solidariedade do partido àquele que ainda se orgulhava de ter sido um dos seus fundadores e seu presidente.

Sofrera eu tôdas essas desfeitas, mas, prêso à candidatura de Eduardo Gomes vinha engulindo a pílula, até que, esgotadas tôdas as tentativas para outra solução, fui forçado, como único meio de poupar a minha terra à calamidade pública [illegible], a apresentar-me como seu competidor. E, então, a ditadura policial que esganava a Paraíba, medindo os riscos da campanha, intentou salvar-se pelo terror. Começou a correr sangue de amigos e não tinha eu para quem apelar. O Catete sob a influência do sr. José Pereira Lira, homem do PR e candidato a senador pela UDN, era contra mim. Apelei para meu partido mostrando sua responsabilidade de pioneiro da democracia, diante dos atentados impunemente perpetrados por uma de suas seções. E foi tudo em vão. Acabei rogando que, ao menos, mandassem um observador para certificar-se se eram ou não procedentes minhas queixas. Mas, Argemiro de Figueiredo criara uma lenda de prestigio: era superestimado seu valor politico: não convinha ser melindrado.

O governador do Estado mandou dois delegados de Policia e a própria guarda de Palácio fazer uma matança de adversários em Campina Grande, como está provado, no inquérito já concluído, por inúmeras testemunhas. Apelei, novamente para os meus correligionários e encontrei a mesma insensibilidade. Dizia-se que não havia no Brasil um homem que aceitasse essa missão.

Nunca me foi dada, sequer, uma palavra de consolo, depois que minha propaganda se tornara uma via dolorosa, acossada por perigosos desordeiros protegidos pela polícia, apedrejada, chegando ao ponto de, em meio de tantas ameaças, falar no escuro, porque a luz era cortada.

Explodiu, nessa altura, em meu espírito um angustiante conflito: ou me desligaria do partido que estava matando os meus amigos ou estaria traindo esses amigos.

Fiquei com a parte mais fraca, com as vítimas, fiel à minha vocação pública e aos novos compromissos assumidos.

Uma Fidelidade Heroica

Mas apesar dos pesares, não desonrei minha palavra. Assim, mesmo fora da UDN, mantive, até o fim, a candidatura que lançara no Palácio Tiradentes. Votei em Eduardo Gomes e os amigos que me ouviram sufragaram também o seu nome.

Não é nada interessante estar repisando estas coisas depois da derrota. Mas valem pouco para mim as conveniências políticas: o que vale é a dignidade do homem.

E foi esse o ato de mais profundidade moral de minha vida. Deixava de votar em Getúlio Vargas que mandara votar em mim, concorrendo, assim para a vitória dos meus monstruosos inimigos, reagindo, bravamente, contra meu próprio instinto de conservação política que pedia o contrário, somente para não faltar à palavra empenhada.

O Presidente Getúlio Vargas sabe disso melhor do que ninguém. E, como não trago ninguém enganado, na ocasião mais própria, em presença de varios governadores eleitos, reunidos no almoço que lhe foi oferecido, nas vésperas da posse, pelo sr. Amaral Peixoto, reafirmei-lhe eu que não tivera o meu voto, declaração registrada pela imprensa carioca. Só assim ele e outros acreditarão em mim quando tiver de dizer coisas mais agradáveis.

SENTIMENTOS PROFANADOS

Ultimo esta primeira parte de minhas explicações lamentando que Eduardo Gomes tenha sido, mais uma vez, traído por seus amigos da Paraíba, que, na eleição municipal, fizeram causa comum com os comunistas, incluindo-os em suas legendas e aderindo aos seus temas sectários, no correr da propaganda, pelo que mereceu o sr. Argemiro de Figueiredo os mais rasgados elogios do órgão oficial dos vermelhos neste Estado.

Sempre me pareceu ser Eduardo Gomes o mais convicto anticomunista do Brasil, por idéias e sentimentos. E essa formação do condutor não mereceu nenhum respeito.

JOSÉ AMERICO acusa

Capanema Contra a Votação Secreta Sôbre o Divórcio

A Comissão de Justiça Aguardará o Discurso do Líder da Maioria Para Emitir Seu Voto

O sr. Gustavo Capanema deverá pronunciar, dentro de poucos dias, um longo discurso, analisando o problema da votação secreta para o Projeto Nelson Carneiro, sôbre o seu aspecto constitucional. Defenderá o líder da maioria a tese da inconstitucionalidade da matéria, fazendo um estudo completo sôbre tôdas as votações secretas estipuladas na Carta Magna.

A oração do líder da maioria está sendo aguardada com viva ansiedade, pois o requerimento para votação secreta do Projeto em causa já foi entregue à Mesa com 109 assinaturas, dispensando, dessa forma, votação do plenário, de vez que atingiu o quorum exigido pelo Regimento.

Do discurso do líder Capanema deverá surgir outro problema, que é o de não se cumprir o Regimento, enviando-se o Requerimento ao estudo da Comissão de Constituição e Justiça.

A C. DE JUSTIÇA ADIARA' A DISCUSSÃO DO PROJETO

Diante disso, a C. de Justiça aguardará o discurso do líder da maioria para então opinar sôbre o Projeto Nelson Carneiro. O deputado Luís Garcia, da UDN de Sergipe, está interessado nos argumentos do sr. Gustavo Capanema, razão por que aguardará o pronunciamento do representante mineiro para emitir o seu voto.

O Dia do Presidente

O PETRÓLEO É NOSSO

O general Leitão de Carvalho, um dos perfeitos conhecedores do problema do petróleo no Brasil, foi chamado ontem ao Catete, mantendo uma demorada conferência com o sr. Getulio Vargas. Embora nada transpirasse a respeito, tudo parece indicar que aquêle ilustre titular e antigo colaborador do Presidente foi consultado por êste sôbre nomes novos para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo. Essa hipótese pode ser realmente considerada se levarmos em conta que sua ida ao Catete, por solicitação do sr. Getulio Vargas, ocorreu 48 horas depois da exoneração concedida ao general João Carlos Barreto e que o chefe do Govêrno não deseja deixar vago aquêle importante cargo por muito tempo. Vale ainda considerar um fator importante: há uma evidente coincidência entre o pensamento do chefe do Govêrno e o do general Leitão de Carvalho sôbre o problema do nosso petróleo.

Tambem estêve ontem no Catete o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. E, enquanto o general Leitão de Carvalho entrava por uma porta, o general João Carlos Barreto saia pela outra. O desencontro foi, porem, inteiramente ocasional...

VARGAS E A AMAZÔNIA

O soerguimento da economia amazônica vem sendo uma das preocupações dominantes do sr. Getulio Vargas. Basta assinalar o seguinte fato: o proprio Presidente organizou, pessoalmente, a equipe de tecnicos que estuda no momento os problemas daquela região. E suas recomendações são no sentido de que êsses estudos se intensifiquem, de modo a oferecer uma conclusão satisfatoria até o fim do corrente mês. Podemos adiantar, a propósito, que a referida equipe de técnicos trabalha à base de quatro problemas considerados fundamentais para a emancipação econômica amazônica: 1.º) Plantação de novos seringais; 2.º) Desenvolvimento da agricultura e da pecuária da região; 3.º) A ampliação do sistema de energia elétrica; 4.º) Incremento da imigração.

Dois técnicos estrangeiros de renome participam dêsses estudos que já estão bastante desenvolvidos.

No que se refere especialmente ao problema da energia elétrica a solução ainda parece mais proxima, dado o êxito dos entendimentos que o sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco da Borracha, vem mantendo, sôbre o assunto, com os governadores dos Estados do Pará e do Amazonas.

Concluidos êsses estudos é pensamento do sr. Getulio Vargas convocar a Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia para a realização dos planos traçados, dentro de uma perfeita harmonia de vistas entre o Legislativo e o Executivo.

CINCO MILHÕES PARA VITÓRIA

Foi sancionado pelo Presidente da República o decreto do Congresso Nacional que concede um auxílio de cinco milhões de cruzeiros para os festejos comemorativos do Quarto Centenário da fundação de Vitória, capital do Espírito Santo. Como está anunciado, o sr. Getulio Vargas comparecerá pessoalmente às solenidades inaugurais, no próximo dia 8.

SABOTAGEM

"Há uma sabotagem completa contra seu govêrno em Mato Grosso" — disse ontem ao presidente com a maior franqueza o prefeito de Campo Grande, sr. Ari Coelho de Oliveira, no curso da audiência que lhe foi concedida. E, depois de citar nominalmente todos os que, a seu ver, são "sabotadores", o sr. Ari Coelho escreveu todos os nomes num pequeno caderno e entregou a relação ao sr. Getulio Vargas.

"Eu sou assim — disse-nos o sr. Ari — Dou logo o serviço completo. Não venho aqui para pintar o Brasil de azul..."

AS ARMAS, CIDADÃOS

O Chefe do Executivo submeteu à aprovação da Câmara dos Deputados o anteprojeto de lei que dispõe e fixa normas sôbre a prestação do serviço militar, pelos médicos farmacêuticos, dentistas e estudantes de medicina, farmácia e odontologia.

TERESINA, CIDADE POBRE

O sr. João Mendes Olimpio de Melo, prefeito de Terezina, capital do Piauí, é um dos mais jovens chefes de executivos municipais eleitos no último pleito. Sua cidade vai completar um século de existência no próximo ano, mas continua uma cidade pobre e cheia de problemas. Por isso, antes de pensar em festas, ele pensa em resolver esses problemas. Daí a audiência que solicitou e manteve ontem com o sr. Getúlio Vargas. O sr. João Mendes veio lá de sua distante cidade solicitar o apoio do Chefe do Govêrno para um emprestimo que pretende contrair com o Banco do Brasil com a finalidade de tornar Terezina pelo menos mais bonita e apresentável aos olhos dos que a visitarem no dia em que ela fizer cem anos. O Presidente prometeu dar o apoio solicitado.

Em companhia do sr. João Mendes, estiveram com o sr. Vargas os senadores Matias Olimpio, Joaquim Pires e Area Leão e o deputado Vitorino Correa — os dois primeiros da UDN e os dois últimos do PSD.

NOVO ESTALEIRO

Na recente visita que fez ao Chefe do Govêrno o sr. J. M. Terrin, presidente do Conselho de Administração do Estaleiro de "La Ciotat", em Marselha, o sr. Getulio Vargas, além de manifestar seu empenho em reativar a expansão da industria de construção naval no país, reequipando e modernizando as instalações existentes, revelou que estão sendo acelerados os estudos para a construção, num futuro próximo, de um novo e grande estaleiro.

O sr. Terrin estava acompanhado do sr. Pedro Brando, que acaba de voltar da Europa onde esteve observando os modernos métodos de construção naval em numerosos países.

NOVA LEI DO SALÁRIO MINIMO

Em seu discurso de maio último, o sr. Getulio Vargas prometeu aos trabalhadores assinar a nova lei do salário minimo em setembro. Podemos informar hoje, com segurança, que essa promessa do Presidente será cumprida, a despeito do atraso dos estudos feitos, sôbre o assunto, por determinação sua, logo ao reassumir o govêrno.

"A nova lei que dará aos trabalhadores do país salários mais condizentes com o alto custo de vida estará em vigor no fim dêste mês ou no comêço de outubro" — disse ontem o Presidente, reafirmando suas declarações anteriores.

Essa revelação foi feita no decorrer de uma audiência do sr. Getulio Vargas com um grupo de operários e operárias das fábricas de tecidos de Juiz de Fora, que foram prestar ao Chefe do Govêrno uma singela, mas expressiva homenagem: oferecer-lhe um artistico tinteiro de mármore como presente, como tributo — disseram-no ao seu "Grande amigo".

Em nome dos seus companheiros de trabalho, falou a moça operária, Ruth Garcia, com a voz trêmula e os olhos em lágrimas, o que deixou visivelmente emocionado o sr. Getulio Vargas. Quando lhe perguntamos por que chorava, ela apenas respondeu:

— Sonhei tanto com êste momento...

Tambem de Juiz de Fora, estiveram com o Presidente, ontem vários professôres, acompanhados do deputado Hildebrando Bisaglia e de outras figuras do PTB local, a fim de pedir ao Chefe do Govêrno a federalização das Faculdades de Direito, de Odontologia e de Farmacia daquela cidade mineira.

EUGENIO DE BARROS, DEPOIS DA VITORIA: "DEVEMOS ESQUECER O PASSADO E CUIDAR, AGORA, DO PRESENTE"

Reina Completa Ordem em São Luis, Afirma, Pelo Rádio-Telefone, o Governador Interino — Vitorino Freire Desmente a Coligaçã — Fala, Hoje, na Câmara, o Deputado Clodomir Millet Sôbre o Desfecho do Sensacional Episódio

Entrevistado, na manhã de hoje, no Hotel Serrador, onde se encontra hospedado, o sr. Eugênio de Barros declarou que o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral não deverá ter surpreendido a ninguém, pois que foi uma decisão de justiça.

Acrescentou que só regressará para o seu Estado dentro de uns dez dias após entendimentos com representantes das diversas correntes politicas e de entrevistar-se com o presidente da Republica, de vez que pretende fazer uma administração apoiada pelo govêrno central.

— "Fui mal compreendido uma vez. Agora, depois da árdua e prolongada luta em que fui envolvido, acho que devemos todos esquecer o passado e cuidar do presente" — declarou o governador do Maranhão.

Quanto ao Secretariado, disse que só o formará após concluir todos os entendimentos e que, nessas condições, acredita que as eleições suplementares certamente não o afetarão. Acha cedo, entretanto, para quaisquer prognosticos. Hoje mesmo redigirá uma proclamação ao povo do seu Estado, a qual espera dar à publicidade amanhã mesmo.

A uma ultima pergunta do reporter, disse que a viga mestra do seu programa de administração serão os assuntos relacionados com a lavoura, a produção e os transportes.

Calma em São Luis

Pelo radiotelefone, ouvimos hoje pela manhã o governador interino do Maranhão, sr. Cesar Aboud, que fez à reportagem de ULTIMA HORA as seguintes declarações:

— Reina a mais completa ordem em todo o Estado. As manifestações de ontem terminaram pacificamente. Não posso negar que o povo, reunido na Praça João Lisboa, recebeu com pesar a noticia da decisão do Tribunal Eleitoral. Manteve-se, entretanto, em atitude de respeito às autoridades. Hoje, a vida da capital não apresenta nada de anormal. O comercio está de portas abertas. E a população entregue às suas atividades habituais.

Como perguntassemos se havia possibilidade em qualquer alteração da ordem publica no Estado, o governador Aboud assim nos respondeu:

— Penso que não. Estou em contato permanente com os lideres das Oposições Coligadas, que estão conscios das suas responsabilidades na hora dificil em que atravessa o Maranhão. Embora tenham me reafirmado o proposito de prosseguirem a resistencia politica ao sr. Eugenio de Barros, não acredito que a ordem seja alterada.

A Atitude do P. S. T.

E o sr. Cesar Aboud, antes que fizessemos nova pergunta, adiantou mais o seguinte:

— Penso que da parte dos elementos do PST nada há o que temer. Ainda hoje, o orgão oficial do Partido, "Diario Popular", publica um editorial de primeira pagina, fazendo um apelo para a confraternização politica, com o esquecimento de queixas, ressentimentos e odios.

Encerrando a entrevista telefonica, o governador interino declarou:

— O sr. Eugenio de Barros ainda não me fez a comunicação da data da sua posse no governo. Aguardo que marque a data, pois meu dever é transmitir-lhe o governo, de acordo com a lei.

Nota da Coligação

Os lideres coligados estiveram reunidos na noite de ontem, na residencia do senador Clodomir Cardoso, depois do que distribuiram à imprensa o seguinte comunicado:

"Em face da decisão com que nos surpreendeu o Tribunal Superior Eleitoral, confirmando o diploma do sr. Eugenio de Barros, contra a vontade expressa do eleitorado, reafirmamos nossa irrestrita solidariedade ao povo maranhense, mantendo o mesmo espirito de coesão e intransigencia na defesa das liberdades publicas em nossa terra".

O deputado Clodomir Millet, da Coligação Democratica, falará hoje na Camara sobre o desfecho do caso do Maranhão.

Fala Vitorino Freire

Falando à reportagem, o senador Vitorino Freire desmentiu as noticias procedentes de São Luiz, segundo as quais o comandante Renato Archer teria enviado munições, inclusive granadas de mão, para os seus correligionarios, naquele Estado, a fim de estarem preparados contra as represalias populares.

— Tudo isso é mentira. Não passa de mais uma chantagem dos coligados — disse textualmente o representante maranhense no Senado.

O senador Vitorino Freire contratou, igualmente, com veemencia, a versão de que o governador Amaral Peixoto teria influido junto ao TSE, modificando a decisão judiciaria, com o seu prestigio politico.

— E' outra mentira. O governador Amaral Peixoto, como presidente do PSD, recusou-se nobre e lealmente a atuar contra o PST, pois os dois partidos são aliados no plano nacional.

E acrescentou com enfase:

— Nossa atitude é esta: absoluto prestigio ao presidente do PSD Nacional e ao Presidente da Republica.

O senador Vitorino Freire terminou dizendo que pedirá a transcrição nos Anais do Congresso Nacional do voto do ministro Sampaio Costa sobre o caso do Maranhão, voto esse que foi acompanhado unanimemente pelos demais juizes do Tribunal Superior Eleitoral.

NOVA DIREÇÃO NO P. T. B. DE PERNAMBUCO

A direção nacional do PTB resolveu o caso de Pernambuco, designando uma nova comissão de reestruturação para aquele Estado, assim constituida: Presidente — deputado Severino Mariz; vice-presidente — deputado estadual Aurino Valois; secretário geral — Ildefonso Lopes; 1.º secretário — Romulo Cavalcanti; tesoureiro — João Alfredo Freire.

Mangabeira Amanhã no Rio

O sr. Otávio Mangabeira chega amanhã ao Rio, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos. O ex-governador da Bahia é esperado pela manhã, no navio "Brasil", que deverá atracar no cais às 8,30 da manhã.

HOMERO HOMEM EM ULTIMA HORA

Este jornal contará, a partir de hoje, em seu quadro de redação, com a colaboração permanente do jornalista e escritor Homero Homem. Trata-se, como sabem os leitores, de um dos nomes expressivos da nova geração de homens de imprensa, responsável pelo lançamento de algumas das campanhas de fundo popular da maior aceitação na imprensa e no seio da opinião pública. Em ULTIMA HORA, através de reportagens assinadas, Homero Homem promoverá o equacionamento de uma série de problemas que dizem respeito fundamentalmente à vida nacional, ora criticando ora denunciando, mas sempre apontando soluções. A inclusão de Homero Homem em nosso quadro permanente de redação é, pois, mais uma iniciativa de ULTIMA HORA no sentido de, mobilizando o que de melhor existe nos quadros profissionais da imprensa do país, prestar à coletividade, particularmente à carioca, os elementos indispensáveis ao perfeito discernimento dos fatos de cada dia e o sentido que êles envolvem.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

No decorrer desta semana, com o 7 de Setembro de permeio, que a torna mais curta que as outras, a Câmara dos Deputados concluirá o debate sôbre o projeto de intervenção econômica, remetendo-o em seguida ao Senado.

Além disso, vai bastante adiantada a elaboração orçamentária, esperando-se que em três dias a Comissão de Finanças terminará a discussão e votação da Despesa e da Receita. O parecer do relator da Receita, deputado Lauro Lopes, deverá ser lido depois de amanhã perante aquele órgão técnico.

Quanto ao projeto dos juris populares, encerra-se hoje a primeira discussão em plenário. Voltará depois à Comissão de Justiça, para discutir as emendas. E, como o relator, que é o sr. Marrey Júnior, não dorme no ponto, já para a semana terá pronto o trabalho, a fim de que o projeto seja devolvido ao plenário, para a discussão final.

Êsses assuntos — que são os mais importantes, em discussão no parlamento — vão tão adiantados que o líder do govêrno, sr. Gustavo Capanema, já está articulando o andamento mais rápido possível de quatro importantes projetos, encaminhados ao Congresso Nacional, através de mensagens do Poder Executivo.

São êles: o que cria o Instituto Nacional do Café, o que estabelece o Plano Nacional do Carvão, o que impõe preços mínimos para os cereais e, finalmente, o que regula o mercado cambial, pondo cobro à confusão reinante nesse setor.

Foi o acerto de tais medidas que motivou o encontro de ontem, por mais de uma hora, no plenário da Câmara, entre os líderes da Maioria e da Minoria, srs. Gustavo Capanema e Soares Filho.

O Projeto dos Jornalistas

O projeto de aumento de salário dos jornalistas, que obtivera voto favorável na Comissão de Legislação Social, foi ontem fulminado com o parecer do sr. Daniel de Carvalho na Comissão de Constituição e Justiça, que o declarou inconstitucional.

O parecer foi à publicação, para que a Comissão se manifeste oportunamente. Colegas! Guardem bem êste nome de um novo inimigo da classe: Daniel Serapião de Carvalho!

Samuel Duarte e as Comissões

Resolvido o caso da Comissão de Justiça, com a eleição do sr. Benedito Valadares para a presidência, o sr. Nereu Ramos fará hoje a designação do sr. Samuel Duarte para a presidência da Comissão de Reforma do Regimento e de Reestruturação dos Serviços Burocráticos da Câmara.

O sr. Samuel Duarte continuará também na presidência da Comissão Especial que examina o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. Bem que poderia ter continuado também na presidência da Comissão de Justiça...

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Lafaiete Coutinho

***Paraibano. Começou como entregador de leite. Foi depois estudar na Bahia, onde se radicou desde a juventude. Formou-se em medicina.** Clinicou no interior, numa cidadezinha chamada Livramento do Brumado. E voltou para a capital, com algum dinheirinho no bolso, e fez-se logo médico da Assistência Pública.*

Ligado aos revolucionários de 30, sendo uma espécie de tenente honorário, Lafaiete meteu-se em política, ao lado de Juraci Magalhães. E dos tais que se entregam com paixão à luta. E por isso mesmo assumiu a secretaria geral da U.D.N. baiana.

Na Assembléia Legislativa, era o líder udenista. E, agora, é deputado federal, tendo apresentado um projeto muito bom, criando o Instituto de Energia Elétrica, pois êsse médico gosta de problemas de ordem geral, é um estudioso dos assuntos econômicos.

Tem boa estrêla. Já tirou três sortes na Loteria, sendo a última de 500 mil cruzeiros.

DOIS Mundos

A União Sovietica e o Tratado do Japão

DE MOSCOU

MOSCOU, 4 — O primeiro-ministro Josef Stalin, assegurou aos comunistas chineses que "a indestrutivel amizade da Russia e da China serve e sempre servirá para garantir a paz no Extremo Oriente contra qualquer e todos os agressores e incitadores bélicos", em mensagem enviada por motivo do aniversário da capitulação do Japão, que foi publicada ontem pelo "Pravda". O jornal dedica grande espaço à situação do Japão, desde a troca de mensagens até a informação sôbre a declaração do Partido Comunista Japonês atacando o projeto de tratado de paz que será assinado em São Francisco.

O artigo de fundo da primeira página reitera que a União Soviética desempenhou o papel decisivo na derrota da agressão japonesa e denuncia as potências ocidentais por sua suposta ressurreição do imperialismo japonês. Diz que os povos da Russia, da China e de outros países pacifistas não permitirão o ressurgimento do militarismo japonês.

Na véspera da conferência de paz de São Francisco, o "Pravda" publicou, em lugar de destaque, uma informação do jornal comunista de Shangai "Takung Pao". Diz que os cálculos norte-americanos fracassaram, já que a Russia decidiu assistir à conferência, enquanto que a India e a Birmânia negaram-se a assinar o tratado.

Diz o despacho que os norte-americanos primeiramente pensaram que poderiam dominar a conferência e forçar facilmente seus satélites a assinarem o tratado, mas, "cometeram um êrro de cálculo", pois, em São Francisco, os delegados soviéticos "lutarão para desmascarar os planos dos imperialistas anglo-norte-americanos e oferecerão propostas opostas em representação de milhões de pessoas amantes da paz de todo o mundo". (U. P.).

Prisões no Japão

TOQUIO, 4 — Eisuro Shiin, chefe atual do Partido Comunista Japonês, figura entre os 12 líderes comunistas que vão ser presos. Cinco apenas foram presos até agora, entre êles o deputado Ichiro Sunama, preso em Shizgoka. Os 12 restantes desapareceram, provavelmente advertidos por um membro de qualquer organização governamental sôbre as medidas que os ameaçavam, e se juntarão, na clandestinidade, a Kyichi Tokuda, Sanzo Nosaka e outros, que desapareceram há mais de um ano, após o expurgo ordenado por Mac Arthur.

Havia indicações de que os comunistas preparavam manifestações por ocasião da assinatura do tratado de paz e é sem duvida para preveni-las que o govêrno japonês tomou medidas enérgicas, visando ferir mortalmente o Partido Comunista.

Depois do expurgo do ano passado, com efeito, o Partido se reconstituiu e as duas facções que o compõem resolveram fazer uma frente comum. (F. P.).

Condenado a 3 Anos

TOQUIO, 4 — O jovem coreano Haichoren, de 20 anos de idade, foi condenado a três anos de trabalhos forçados pelo tribunal militar norte-americano de Osaka, sob a acusação de "atos prejudiciais à segurança das fôrças de ocupação", — anuncia o grande-quartel general. Quando foi preso pela policia japonesa estava de posse de panfletos que incitavam a combater e derrubar as autoridades de ocupação.

O pai de Haichoren foi condenado, no ano de 1950, a três meses de prisão por ter feito discurso subversivo e "falsas declarações contra a ocupação". (A. F. P.).

Acordo França-U.R.S.S.

PARIS, 4 — Schumann, secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, e o sr. Pavlov, embaixador da União Soviética em França, assinaram ontem um acôrdo entre a França e a União Soviética, concernente às relações comerciais recíprocas entre os dois países e o estatuto da representação comercial russa na França. Este instrumento substitui o acôrdo de 9 de dezembro de 1945, que acaba de expirar. (A. F. P.).

Acelerando a Assinatura

DE N. YORK

SÃO FRANCISCO, 4 — Os Estados Unidos, Reino Unido e outros nove países da Conferencia de Paz chegaram a um "acôrdo geral" sôbre o processo para acelerar a assinatura do tratado com o Japão. Assistiram à reunião, em que foi discutido o regulamento, representantes dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, França, Holanda e outros países que participaram mais diretamente da guerra contra o Japão.

O representante sovietico não foi convidado para a reunião. O processo aprovado tem por objeto evitar o obstrucionismo por parte da delegação sovietica. (U.P.)

Agravam-se os Preparativos Militares

PARIS, 4 — "Estou em busca de indicações sôbre as intenções da União Soviética", disse Robert Schuman, antes de tomar o avião para São Francisco, onde deverá assinar o tratado de paz com o Japão. A diplomacia soviética continua, com efeito, mais hermética do que nunca. E o primeiro efeito da surpresa obtida pelo Kremlin, anunciando que se faria representar em São Francisco, foi tal que se pergunta qual será o golpe teatral a ser dado por Gromyko.

Os americanos, com efeito, estabelecem no Pacifico um dispositivo de segurança, do qual o Japão é uma das chaves, pois deram a este país, no Extremo Oriente, um papel análogo ao que desejariam dar à Alemanha, na Europa. Mas, contrariamente ao que se passa no ocidente, os russos não colocaram o pé no Mikado e, assim, as coisas certamente irão mais depressa e o tratado de paz será assinado, de qualquer maneira.

Não será só isto. Procurar-se-á brevemente em Washington encontrar uma formula que permita à Italia se libertar de algumas obrigações do tratado de paz que lhe foi imposto, para, independente da vontade soviética, tomar uma posição mais ativa e principalmente mais eficaz entre as nações da Europa, notadamente no Mediterraneo. Alguns dias mais tarde, será discutida em Ottawa a entrada da Grecia e da Turquia no Pacto do Atlantico. Tito fez a respeito, ontem, uma declaração significativa, indicando que nesta parte da Europa, a harmonia está prestes a ser conseguida. (F. P.)

Boatos de Tratado Com a Alemanha

WASHINGTON, 4 — Uma grande ofensiva diplomatica se prepara, acredita-se, nos meios autorizados de Washington, que terá por fim solucionar o problema alemão "em bases permanentes e estabelecidas, a fim de que a Republica Federal possa desempenhar seu papel na Europa, o mais depressa possível".

Enquanto os tecnicos do Departamento de Estado aperfeiçoam os ultimos detalhes dos planos que serão apresentados à Conferencia de Washington, recusa-se de fonte oficial desvendar êsses projetos. Mas os Estados Unidos estão decididos, sabe-se, a "correr". Consoante os próprios termos de Acheson, no decorrer de sua ultima entrevista à imprensa, o governo americano quer solucionar o problema alemão antes do fim do ano, e deseja, de outra parte, que uma decisão de principio concernente ao rearmamento da Alemanha, no quadro do Exercito Europeu, seja tomada pelos três ministros ocidentais, para que possa ser confirmada pelo Conselho do Atlantico, a se reunir em outubro, em Roma.

Uma vez que a Alemanha recusa entrar na comunidade européia sem antes haver recuperado seus direitos soberanos, o governo dos Estados Unidos está disposto a concluir com ela acordos contratuais que a colocarão em pé de igualdade com os demais europeus que terão praticamente as mesmas consequencias que um tratado de paz. (F. P.)

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Os Pontos Basicos do Novo Instrumento de Paz

S. FRANCISCO, 4 (Arnold Dibble, correspondente da U.P.) — O tratado de paz com o Japão foi modificado muitas vezes, e os Estados Unidos já não têm disposição para novas modificações. O texto definitivo não satisfaz a todos, porém a atitude dos Estados Unidos se fundamenta no fato de que os países interessados tiveram ocasião de apresentar suas propostas durante o ano gasto na sua redação.

John Foster Dulles, que lhe deu a forma final, declarou: "Toda nação que se interessou de forma construtiva no tratado pode atribuir-se a autoria de importantes partes do texto final, e "até a Russia teve participação ativa, embora não cooperadora".

Com essas considerações, no fundo, os Estados Unidos estão agora exercendo pressão para limitar os debates a um discurso de uma hora para uma das cinquenta delegações presentes na conferência. O documento é o mais curto que tem havido até agora. Talvez jamais tenha havido uma conferencia de paz como esta. Em primeiro lugar, na maioria das conferencias anteriores, onde estiveram representadas numerosas nações, o tratado foi formulado durante prolongados pleitos e manobras entre os bastidores. Em segundo lugar, poucas vezes foram tomadas em conta os desejos de uma nação derrotada. O Japão aperceber-se-á de que o castigo pela agressão de Pearl Harbor quando entrar em vigor o tratado, porem este é muito clemente com os vencidos, em comparação com quase todos os demais tratados.

Tem merito não somente pelo que diz, mas tambem pelo que não diz. Embora o tratado não o mencione especificamente, permitir-se-á ao Japão rearmar-se, e isso causou alguma apreensão entre as nações do Pacifico. O documento contem vinte e sete clausulas, que se agrupam em sete capitulos principais, os quais são os seguintes:

PAZ — Estará acabada a guerra para o Japão no momento em que o tratado entrar em vigor e os japoneses sejam então novamente donos de suas ilhas Metropolitanas.

TERRITORIO — O Japão é despojado de seu imperio de ultramar, de diversas ilhas de direito no Antartico e da metade de cada uma de suas instalações de cabos submarinos.

SEGURANÇA — Neste capitulo, talvez o mais importante do tratado, os japoneses concordam em negociar com as potencias aliadas (de fato somente com os Estados Unidos) pactos para que estas estacionem tropas no Japão. Os japoneses concordam tambem em resolver pacificamente as disputas internacionais.

CLAUSULAS POLITICAS E ECONOMICAS — Nesta longa seção do tratado os japoneses comprometem-se a seguir as normas que regem atualmente o comercio exterior e a não estabelecerem distinções contra as potencias aliadas.

REPARAÇÕES — Nesta seção, que ocupa o segundo lugar entre as que se prestam a controversias no tratado, o Japão fica indiretamente dispensado virtualmente do pagamento de reparações.

CLAUSULAS FINAS — Nesta seção foi onde os Estados Unidos tiveram de enfrentar o espinhoso problema de qual das Chinas — vermelha ou nacionalista —fará a paz com o Japão.

ARTIGO VINTE E SEIS — Considerado por Dulles como "caracteristica nova e de tendencia liberal — permite ao Japão negociar tratados separadamente com outros países. Porem esses tratados não devem ser mais favoraveis do que o tratado geral.

RESENHA em 3 MINUTOS

* A famosa dançarina espanhola Carmen Amaya contrairá casamento, em breve, com o guitarrista José Antonio Abuero Gonzalez, que há longos anos vem sendo seu acompanhante. O casamento será celebrado no fim dêste mês, ou inicio do outro, em Granada, Barcelona ou Paris. SAN SEBASTIAN, (A. F. P.).

* "Há muitas outras decisões do Conselho de Segurança que poderão ser postas em execução antes de que se pense em pedir ao Egito que aplique a decisão de sábado, referente à navegação no Canal de Suez" — declarou ontem o ministro egipcio de Assuntos Estrangeiros, Mohamed Salah El Dine, ao terminar o Conselho de Ministros realizado ontem. ALEXANDRIA, (A. F. P.).

* O sr. Benjamin Buttenwieser, conselheiro da Alta Comissão Norte-americana, fez hoje um apêlo aos alemães ocidentais para que contribuam com homens, materiais e dinheiro para a defesa do mundo ocidental contra o comunismo. Disse o sr. Buttenwieser que êsse sacrificio ajudaria a Alemanha a elevar-se antes os olhos de todo o mundo. FRANCFORT, (U. P.).

* "No ritmo em que a Europa ocidental se rearma, se as hordas comunistas a atacassem, no ano próximo, varrê-la-iam até a Mancha em poucas semanas" — declarou ontem à noite, pelo rádio, o senador republicano Kennedy Wherry, líder de seu partido no Senado. O senador Wherry mostrou-se cético quanto aos resultados que poderiam ter, na luta anti-comunista, os 2 biliões e 500 milhões de créditos do auxilio econômico e militar ao estrangeiro. Esses créditos, pedidos pelo govêrno, tinham sido objeto de um apêlo do presidente Truman em fim de julho. — WASHINGTON (AFP)

Terremoto em Nova York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Um forte tremor de terra, que felizmente não causou danos nem vitimas, sacudiu ontem à tarde a região dos Estados de Nova Jersey, Connecticut e Nova York, atribuindo-se o fenomeno ao degelo ocorrido há 5.000 anos.

O abalo foi registrado oficialmente pelo sismógrafo da Universidade Columbia às 17,26 horas de ontem. O padre Joseph Lynch, diretor do Observatorio da Universidade Fordham, disse que o fenomeno teve seu epicentro em Connecticut.

Lynch acrescentou que o abalo teve um carater de "reajustamento geológico, sendo um fenomeno que ocorre com relativa frequencia. Disse que tais fenomenos são o resultado da capa de gelo de três milhas de espessura que se formou na Nova Inglaterra há 5.000 anos, estendendo-se até Long Island. Nova York. A referida capa causou uma depressão na terra, que persistiu depois de operar-se o degelo. Acrescentou que tal depressão pequena desaparece mas que "de quando em quando operam "reajustes" que resultam em tremores como o ocorrido ontem.

BENEFICIADOS PELA ANISTIA

LISBOA, 4 (AFP) — O "Jornal Oficial" publica nova lista de 277 funcionários civis e militares, afastados por motivos politicos e reintegrados em virtude da anistia de 26 de maio ultimo. Oitocentos e cinquenta e quatro funcionários foram assim reintegrados até hoje. Entre eles figuram, principalmente, o professor Azevedo Gomes e o escritor Armando Cortesão.

MUTILAM OS CADAVERES E SALGAM A CARNE HUMANA

Falando a Nossa Lingua e Usando as Nossas Armas, Aprendendo a Atirar no Posto Gorotire, Bandoleiros Exploram os Indios Contra os Trabalhadores da Borracha — O Serviço de P. Aos Indios é Impotente Para Resolver o Problema, Que é de Ordem e Segurança — Depõe o Seringalista Acioli Meireles

De HUMBERTO ALENCAR, para ULTIMA HORA

— Necessário é distinguir entre índios e bandoleiros, entre selvagens e bandidos, declarou-nos, inicialmente, Antônio Acioli Meireles, seringalista na região do Xingu-Altamira, no Estado do Pará. Um homem que usa armas de repetição, calibres 44 e 22, e espingardas 12 e 16, e fala a nossa língua, insultando-nos, dizendo-nos palavrões, sabendo o que quer e o que deseja, que é o assalto à mão armada, não pode ser considerado índio para os efeitos da proteção fixada em leis brasileiras, pois isso seria entregar todos nós, que lutamos na Amazônia, à sanha de refinados bandoleiros, sem que nos dêem nenhuma garantia.

Antônio Acioli Meireles é bem um dêsses homens de descendência cearense e casado com cearense que, fascinados pelo grande vale, nele se embrenharam e dêle não encontram jeito de sair. A Amazônia já está na sua vida como uma dessas coisas indispensáveis, que não pode ser retirada da sua luta, por que é vital ao seu espírito, aos seus olhos, ao seu pensamento, à sua própria existência. Fala com desembaraço e com decisão, reclamando uma assistência que julga do seu direito exigir dos poderes públicos.

— Esses bandoleiros, que se misturam aos índios para os massacres de civilizados, consertam as suas armas e recebem instruções, aprendendo a atirar, no Pôsto Gorotire. Alí, êsses bandoleiros se transformam em atiradores de primeira linha para, em grupos disseminados por tôda a extensão dos rios Iriri e Curuá, num percurso de 600 milhas, impedirem o trabalho da produção da borracha.

Atribuição do Ministério da Agricultura

E Acioli Meireles prossegue a sua exposição:

— O Prefeito de Altamira e o Governador do Pará não tomam nenhuma providência, sob a alegação de que cabe essa iniciativa ao Ministério da Agricultura, através do Serviço de Proteção ao Indio. Por sua vez, o Ministério alega que não tem verba suficiente para atender às necessidades do SPI. E assim estamos vivendo êsses dias terriveis, à espera de morrer a qualquer hora sob a furia de assaltantes dessa espécie, que matam homens, mulheres e crianças, mutilam os cadaveres e salgam a carne humana.

E adianta:

— A população dos rios, assediada pelos grupos assaltantes, está vivendo dias tremendos, pois não trabalha e não caça. Os homens da região estão ao lado de suas familias e dos trabalhadores, agrupados e armados, nas barracas de palha e nas ilhotas no meio dos rios, aguardando providências do govêrno.

Fracasso do S. P. I.

Acioli Meireles conta, então, ao reporter que em julho passado três seringalistas vieram ao Rio a fim de fazer uma exposição ao Presidente Vargas da dramática situação em que vive o homem da borracha na Amazônia. Nessa oportunidade, determinou o Presidente que o sr. José Maria Malcher, diretor do SPI, fôsse a Belém do Pará e tomasse providências que viessem por têrmo à luta dos índios. O sr. Malcher não foi a Belém e as providências até hoje não chegaram a Altamira. Declara, a seguir, o nosso informante:

— Antes de meu embarque para o Rio estive na Inspetoria do SPI, em Belém, onde ofereci a colaboração dos seringalistas aos propósitos de pacificação e de manutenção da ordem, entretanto, a expedição de turmas volantes, que a imprensa noticiou, não foi realizada, e a Inspetoria se compunha de seis elementos, inclusive motorista e radioperador. Com a experiência de quase 40 anos no Xingu, considero o SPI, no Pará, completamente desaparelhado de homens e recursos para um serviço, mesmo de pequeno contato, no Iriri.

Prejuizos e Escassez de Utilidades

— Três milhões de cruzeiros estão emprestados pelo Banco da Amazônia aos seringalistas dos rios aludidos. Mas o serviço de extração da borracha está alí totalmente paralisado diante dos ataques repetidos aos civilizados e do verdadeiro estado de guerra que assalta tôda aquela região. Os seringueiros estão desesperançados de cumprirem suas obrigações de pagamento ao Banco, em virtude da perda de 3 meses de trabalho. Vale ressaltar que nessa região grande parte das utilidades adquiridas foram gastas e não está longe o dia em que os seringalistas não mais poderão fornecer mercadorias com as quais ainda se mantém as populações do Iriri e Curuá.

Acioli conta, a seguir, o exodo da população de Altamira, que deixa alí tudo que pôde construir com esfôrço durante anos, suas melhores esperanças, à procura de outra terra, tranquila, onde possa realmente trabalhar sem ameaça de morte, à tôda hora.

Apêlo ao Govêrno

— O baixo preço a que chegou a borracha, ao tempo da criação da concessão Ford, no Tapajós, e a falta de assistência dos poderes constituidos, concorreram para a queda da produção e para a baixa da população do maior município do Brasil, e o menor, hoje, em população. Em 26 a produção da borracha atingiu a 2.000.000 de quilos, para em seguida descer até 400.000. Entretanto, as reservas dos seringais virgens, no Xingu e seus afluentes, podem produzir cinco milhões de quilos dentro de poucos anos. Isso sem falar nas outras reservas naturais da Amazônia, como o carvão, o manganês, o ouro, o cristal, o diamante, etc. Ora, terra como essa merece um amparo decisivo da parte do govêrno, se não bastasse sêr amparada pelas garantias legais brasileiras.

Acioli, então, afirma que os indios são explorados pelos bandoleiros, que, às vezes, de boina à cabeça, comandam os selvagens no trucidamento de civilizados. Entende que o problema é muito sério e que cabe ao govêrno reprimir com energia êsses assaltos, a fim de retirar do meio dos indios os "lampiões" que os exploram.

— Eis porque, conclui Acioli Meireles, faço por intermédio de ULTIMA HORA um apêlo veemente ao Presidente Vargas e ao Ministro da Agricultura, para que façam com que êsse constante sobressalto às populações trabalhadoras da borracha acabem de uma vez por todas. O problema é mais de ordem e segurança. Não é do SPI. E' de polícia, é do Exército. E' ação repressora aos bandoleiros, para depois, então, voltar o SPI, devidamente aparelhado, à sua missão de catequese de educação.

Os Fugitivos da "Cortina de Ferro" só Chegarão Depois do Dia Oito

Só chegarão a esta capital depois do dia oito do corrente os estudantes bolonos que abandonaram o "Festival da Juventude", organizado pelos russos no setor oriental de Berlim.

Essa informação foi prestada à imprensa pelo sr. Cecil Boré, da Ordem Política e Social.

Deve-se o atraso na chegada daqueles nossos patrícios à falta de lugares nos aviões que ligam o Velho Mundo à América do Sul.

O CASO DOS TELEFONES

Outra Reunião Amanhã no Palacio Guanabara

Na reunião de ontem, no Palácio Guanabara, sob a presidência do sr. João Carlos Vital, a Comissão de Estudos dos Contratos de Concessões de Serviços Públicos entregou ao prefeito uma resolução assinada por todos os seus membros, cujo teor é o seguinte:

"A Comissão de Estudos dos Contratos de Concessões de Serviços Públicos considera insatisfatórios os têrmos da carta dirigida pelo representante e supe intendente geral da Cia. Telefônica Brasileira ao Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal. Nessa carta a Cia. Telefônica Brasileira procura tão somente esquivar-se a entendimentos que importem em abrir mão de privilégios contratuais, já extintos, de resto, por inadimplemento de suas obrigações. Limita-se a afirmar a disposição de concordar com a revisão contratual "no que for necessário à solução da escassez de telefones", ignorando dois aspectos mais relevantes da questão e mostrando-se interessada apenas no inoportuno aumento de tarifas. Por isto, esta Comissão reafirma o seu ponto de vista anterior: o da sustentação da caducidade pela Prefeitura que, assim, deverá se imitir na posse dos bens da Companhia Telefônica Brasileira. Sala das Comissões — Salomão Filho, presidente; R. Magalhães Junior, Carlos Frias, Paulo Areal e Cotrin Neto".

Ante os têrmos do documento acima, o prefeito resolveu convocar os dirigentes da Companhia para uma reunião amanhã, às 17 horas, a fim de que exponham claramente quais os itens do contrato que concordam em rever. A Comissão, por outro lado, apresentará trabalho idêntico, isto é, indicar as cláusulas que deseja ver modificadas.

NOVA LINHA AEREA PARA VITORIA

A Navegação Aérea Brasileira, companhia de transporte aéreo qu vem operando subjudice fazendo a linha Rio-Belo Horizonte-Governador Valadares-Bocaiuva-Montes Claros — acaba de ganhar a concessão da nova linha Rio-Cachoeiro do Itapemerim-Vitória na qual passará a operar com as suas aeronaves três vezes por semana.

RESTAURANTE DOS COMERCIARIOS — *Com a presença da sra. Darcy Vargas, do sr. Henrique La Rocque, presidente do I.A.P.C.; do sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, de autoridades e de jornalistas realizou-se a reabertura do restaurante popular localizado no subsolo do edificio do Instituto dos Comerciários. O aludido restaurante, que recebeu novos melhoramentos, ficando com capacidade para seis mil comensais, passou a funcionar sob a orientação do Serviço de Alimentação e Previdência Social. A primeira dama do país, que recebeu significativa homenagem de aprêço, almoçou no restaurante dos comerciários. Falaram na oportunidade o presidente do I.A.P.C., e o diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, agradecendo o comparecimento da sra. Darcy Vargas e ressaltando o interêsse do Chefe do Govêrno para que os comerciários não ficassem privados do seu restaurante. A fotografia fixa um aspecto do almoço. (Foto A. N.)*

BANCARIOS PAULISTAS DISPERSADOS PELA POLICIA

Iam à Camara Municipal Protestar Contra a Prisão do Seu Presidente — Já Posto em Liberdade o Bancario Milton Pereira Marques — Adesão, Ontem, de Juiz de Fora

S. PAULO, 4 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Registrou-se um conflito entre bancários em greve e elementos da policia, ontem, em frente à Câmara Municipal desta cidade. As 13,30 horas, quando os bancários pretendiam promover u'a manifestação de protesto contra a prisão do presidente do Sindicato dos Bancários do Estado, alí compareceu a policia, representada por contingentes de investigadores do D. O. P. S. e a tropa de choque da Fôrça Pública, que, investindo contra os manifestantes, contra êles lançou — segundo depoimento do presidente da Câmara, sr. André Nunes Jr. — bombas de efeito moral e desferiu golpes de cassetetes.

As 14 horas, no instante em que recebia no seu gabinete uma comissão de bancários grevistas, foi ouvido pela reportagem sôbre os acontecimentos desenrolados minutos antes o sr. André Nunes Jr.: "Naquela hora, disse o entrevistado, aqui cheguei porque fui avisado de que me esperavam numerosos bancários desejosos de protestar contra a prisão, esta madrugada, do presidente de seu Sindicato de classe. Pude assistir o trabalho da policia, procurando dispersar a multidão que se mantinha em atitude pacifica e, ainda ao subir ao meu gabinete, assisti o lançamento de bombas de fumaça, bem como vi policiais baterem com cassetetes nos grevistas. Fui tambem informado de que funcionários da Câmara e mesmo vereadores foram tratados violentamente e só não sofreram danos fisicos em virtude da energica interferência do vereador Salvador Ceglia".

Foram postos em liberdade ontem, à tarde, os bancarios grevistas srs. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancarios; Nelson Rodrigues e Luiz de Santis, que haviam sido presos na madrugada, quando afixavam cartazes de propaganda do movimento.

POLICIAMENTO NA PRAÇA ANTONIO PRADO

A Policia, ontem, à noite, tendo conhecimento de que os bancarios pretendiam realizar uma passeata, tendo como ponto de partida a Praça Antonio Prado, determinou que este local fosse interditado, a fim de impedir a manifestação dos grevistas e evitar qualquer perturbação da ordem. Os bancario não realizaram a passeata e nada de anormal, portanto, se registrou durante a noite.

RESOLVERAM ENTRAR EM GREVE

JUIZ DE FORA, 4 (Asapress) — Os bancarios desta cidade, reunidos em movimentada assembleia, resolveram entrar em greve, só retornando ao trabalho, quando forem atendidos em suas pretensões, que são entre outras as seguintes: 40% de aumento, cinquenta cruzeiros por ano de serviço e cem cruzeiros, para cada dependente.

Mandado de Segurança Para Assegurar Matricula na F. de Direito de Niterói

Será Distribuido Hoje, no Tribunal Federal de Recursos e Pleiteia a Segurança em Favor de Cinquenta e Seis Alunos Aprovados Nos Exames

Inscritos no ano em curso nos exames de habilitação para a matricula inicial no curso de bacharelado da Faculdade Fluminense de Direito, centenas de jovens submeteram-se às provas escritas e orais, sendo aprovados. Isto é, obtiveram grau cinco ou superior a cinco. Concluidos os exames, porém, estabeleceu a administração que sómente aos primeiros quatrocentos classificados seria concedida matricula, ficando os demais impedidos de fazer o curso juridico. Impedidos de seguir a carreira que elegeram. Mais tarde, o ministro da Educação permitiu que se matriculassem apenas mais 299 aprovados, portadores das notas 6,83.

Este tratamento diverso não foi aceito pelo Congresso Nacional, cujos membros fixaram normas para o aproveitamento de alunos excedentes, aprovados em exames de habilitação para ingresso em cursos superiores. Esta lei passou a vigorar a partir de 11 de julho ultimo.

Requerida a Matricula

Dando cumprimento a este diploma legal, a Faculdade em questão requereu matricula para os estudantes beneficiados. E comunicando o fato ao Ministro da Educação cientificou-o de que criaria um curso extraordinario, pela manhã, das oito às onze horas. Provou, portanto, o aludido estabelecimento que tinha capacidade para receber os excedentes. Das 18 às 22 horas mantêm 1.913 alunos. Ser-lhe-ia facil pois, manter numero inferior a quinhentos entre 8 e 11 horas.

O Ministro da Educação, no entanto, apesar da clareza da lei aprovada pelo Congresso, só permitiu a matricula de cem aprovados.

Escorou a sua decisão arbitraria num despacho, antes de tudo, fora de prazo (18 dias estabelecido pela lei). Prendeu-se a uma interpretação mecanica da lei, não penetrando em seu espirito, sem alcançar a sua finalidade.

Caso ficasse ao arbitrio do do Ministro da Educação a faculdade de fixar o numero de alunos a serem matriculados, nenhuma eficácia teria a lei. Não seria preciso as escolas informar se estavam ou não em condições de abrigar os excedentes.

Dispõe o art. 2.º da mencionada lei: "Para atender ao disposto no artigo anterior (o aproveitamento dos excedentes) serão criadas turmas extraordinarias, que permitam o lecionamento integral, em regime especial, dos programas de ensino".

Mandado de Segurança

Tendo provado estar em condições de cumprir o estabelecido em lei, o Ministerio não poderia impedir a matricula dos alunos excedentes na Faculdade de Direito.

Cientes disso foi que 56 dos prejudicados impetraram um mandado de segurança, junto ao Tribunal Federal de Recursos. Este, que tem o numero 1.261, será distribuido hoje e, defendido, posteriormente pelo advogado Paulo Freitas Mercadante.

VISTORIA DE AVIÕES COMERCIAIS

O ministro da Aeronáutica considerando razoáveis as ponderações do diretor de Rotas Aéreas, resolveu prorrogar até o dia 31 de março de 1952 o prazo para a vistoria e aparelhamento das aeronaves pertencentes às emprêsas de transportes aéreos que operam ou venham a operar em território brasileiro.

DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GEN. J. CARLOS BARRETO

Integra da Carta Concedendo Aquele Militar Exoneração da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo

Em 31 do mês findo, conforme foi noticiado, o presidente da República concedeu a exoneração do cargo de presidente do Conselho Nacional do Petróleo ao general João Carlos Barreto.

Nessa oportunidade, o chefe do Executivo enviou ao general João Carlos Barreto a carta que abaixo vai transcrita:

Senhor general:

Acuso recebida a carta, em data de 23 de agosto corrente, em que Vossa Excelencia manifesta o seu propósito de conservar-se na atividade militar, ao ter que optar entre ela e o exercicio de funções civis.

E' com grande pesar que me vejo, portanto, obrigado a privar-me de seus serviços à frente do Conselho Nacional do Petroleo, em cuja Presidencia soube Vossa Excelencia demonstrar constantemente as mais altas qualidades de administrador, bem como dedicação, zelo e competencia inexcediveis.

Estando prestes, porem, a se completarem oito anos de seu afastamento da tropa, e não desejando prejudicar por qualquer forma que seja a sua carreira militar, não tenho outra alternativa senão a de conceder-lhe a exoneração, que me pede, do cargo de Presidente do Conselho Nacional do Petroleo, agradecendo e louvando, nesta ocasião, os relevantes serviços prestados à Nação no desempenho desse cargo. O nome de Vossa Excelencia ficará para sempre ligado, na grata recordação do país, à vitoria de um empreendimento de transcedente importancia para o futuro, e ao inicio da exploração petrolifera do Brasil.

Formulando os mais sinceros votos pelo feliz prosseguimento de sua brilhante carreira militar, peço-lhe que receba a expressão de minha alta estima e mui particular consideração. — (as.) Getulio Vargas

'Semana da Patria'

Hoje, no Rio, a Delegação Americana às Comemorações

Está sendo esperado hoje à tarde, no aeroporto do Galeão, o general William Morris Junior, Comandante-Chefe das Fôrças Norte-Americanas que, a convite do general Estillac Leal, ministro da Guerra, vem assistir às solenidades da "Semana da Pátria". Os delegados das demais Republicas americanas já se encontram nesta capital.

Vai Pintar Sua Residencia!

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074

OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

Na Ronda DAS RUAS

As Marias, a Judith e o Bonitão, Engalfinharam-se

As vizinhas Maria Rodrigues de Melo, Judith Pinto e Maria Barreiro chegaram a ser bôas amigas, tanto que às vezes até pareciam aquelas muito conhecidas Mariquinha e Maricota. Mas, acontece que a primeira tem um filho, o Moacir, um rapaz de vinte anos, comerciario, que aí entra como o "bonitão", disputando, simultaneamente, as preferencias de Judith e da outra Maria.

Mariazinha, que tem dezoito anos, não querendo perder para Judith, que tem vinte, tratou de se insinuar mais junto à mãe de Moacir, usando a velha tatica da intriga, do disse-me-disse, e corria de sua casa, na rua Dona Francisca, 876, para a casa de dona Maria, na mesma rua n.º 864, enchendo o ouvido da viuva.

Um dia o negocio estourou, houve as primeiras escaramuças, discussões e malquerenças, culminando ontem em escandalo tremendo, com troca de revelações, nada agradaveis. Moacir teve que entrar em cena, para defender os cabelos de sua mãe, ficando, porém, todas três com escoriações pelo corpo.

Dona Maria compareceu à Delegacia do 22.º distrito para dar queixa, mas quando fazia à sua maneira o relato da ocorrencia, chegaram as adversarias Judith e Mariazinha, que tumultuaram o caso, surgindo novo bate-papo. O comissario Lago, que estava de serviço, aconselhou os brigões que fizessem as pazes, que adotassem a politica da boa vizinhança.

DESAPARECEU COM O NAMORADO

D. Zulmira Ferreira Pessoa, residente à rua Marquês de São Vicente n.º 96, procurou o comissário do 1.º distrito, declarando que sua filha de criação, Cleuza da Silva Cavalcante, com 19 anos de idade, operária do Laboratório Orlando Rangel, saiu domingo último de sua residência em companhia do noivo, Wilson de Oliveira Pinto, operário de uma fábrica de tecidos estabelecida à rua Marquês de São Vicente não regressando mais. A polícia prometeu tomar providências.

SUICIDOU-SE NA RUA

No cruzamento da Avenida Automóvel Clube, com a rua Mercúrio, jurisdição do 24.º distrito policial, suicidou-se ingerindo grande quantidade de formicida misturada com água. Antonio Felix de Souza, com 26 anos de idade, cuja residência e profissão são desconhecidas. Esteve no local o comissário de serviço naquela delegacia, que providenciou a remoção do cadáver do tresloucado para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

NÃO PRETENDIA MATAR MAS ATIROU NA BOCA

O Casal Amanheceu de Mau Humor — Julgava o Pescador Que a Garrucha Estivesse Descarregada — Grave o Estado de Sua Companheira

João Gualberto da Silva, com 28 anos de idade, solteiro, brasileiro, pescador da Colônia Z 5 e morador na rua Bela Vista, número 98, no Engenho Novo, tentou assassinar sua companheira de longos anos, Maria Augusta da Silva, de 29 anos, solteira, doméstica, alvejando-a com uma velha garrucha. A bala penetrou-lhe na boca, estando ela à morte internada no Hospital de Pronto Socorro.

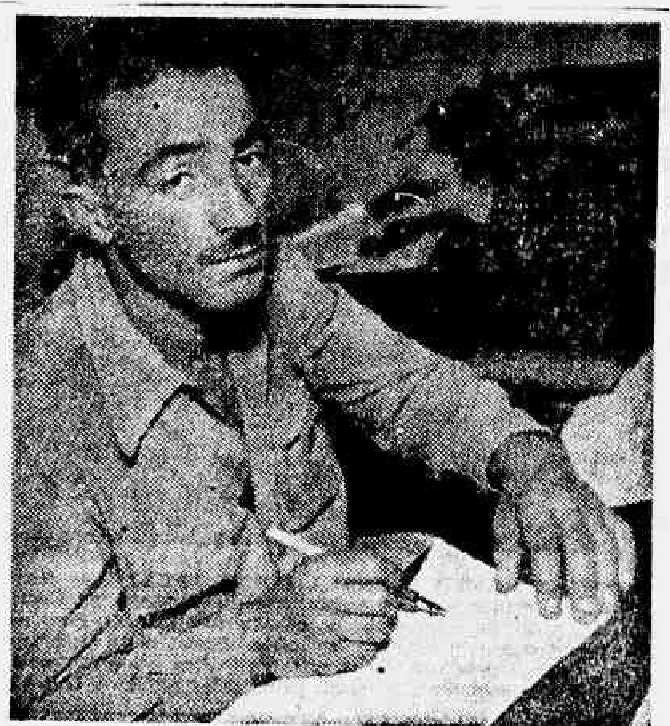
Instantes após o crime, o repórter foi ouvir João Gualberto da Silva, quando estava sendo autuado em flagrante na delegacia do 19.º distrito policial.

— Não sei explicar como aconteceu tão grande desgraça. Foi tudo obra da tentação ou inspiração do diabo. Não fui trabalhar porque pretendia fazer alguns reparos no barraco em que moramos. Minha companheira havia amanhecido mal humorada e eu também. De maus modos pediu dinheiro para fazer compras. Dei-lhe quatrocentos cruzeiros. Ela saiu e voltou pouco depois, dizendo que nada havia comprado. Não pedi de volta o dinheiro. Maria Augusta deu-me de volta. Começamos a discutir por tudo e por nada. Conforme disse, amanhecemos mal humorados. Ela, para dar expansão à sua ira, apanhou uma camisa de sêda, de minha propriedade, que me havia custado trezentos cruzeiros e rasgou-a. Fiquei furioso. Foi então que me lembrei. Creio que eu estava cheio de ódio, mas não queria matar minha companheira.

Apontei a arma contra ela e dei ao gatilho. O estrondo foi grande. Maria deu um grito e caiu sôbre a cama. Lancei-me chorando, sôbre seu corpo e só me separei dela, quando chegou a ambulância para levá-la para a Assistência e a polícia para me conduzir à esta delegacia.

Se arrependimento matasse, a estas horas eu estaria morto — assim terminou o pescador, seu relato ao repórter.

O casal tem dois filhos: Jurandir de 1 ano de idade e Flávio, de 5. João Gualberto da Silva pretendia se casar com sua vítima no mês vindouro.



João G. da Silva, quando depunha na delegacia do 19.º D. P.

A MANIA DE PERSEGUIÇÃO LEVOU-A AO SUICIDIO

Matou-se Com Uma Espingarda de Caça

Um tiro ecoou no interior do barraco numero 140, da rua Mesquita, em Realengo. Gritos de socorro seguiram-se. Acudiu toda a vizinhança e pouco depois, toda a "Favelinha", local onde esta situada a ruela, sabia que Eulalia Ribeiro, de 37 anos, esposa do pedreiro Diogenes Marinho Ferreira, havia se matado, dando um tiro no queixo, com a espingarda de caça, calibre 28, do marido.

A policia do 27.º Distrito Policial, que removeu o cadaver da infeliz mulher para o Necroterio do Instituto Medico Legal, Diogenes Marinho Ferreira declarou que há 6 anos sua mulher tornou-se presa de insanidade mental, e que tentou sua cura internando-a num hospital especializado. Há três dias, julgando-a restabelecida, retirou-a do estabelecimento, levando-a para sua casa. Todavia, verificou posteriormente que ela continuava ainda doente. Vivia sob o martirio de terrivel mania de perseguição. A todos os momentos via inimigos que queriam assassiná-la. Ontem, a convite de um amigo, saiu com ele para testemunhar o registro de nascimento de seu filho. Durante sua ausencia, Eulalia se trancou no quarto do casal, armou sua espingarda de caça, sentou-se na cama, e apoiando o queixo no cano da arma, deu ao gatilho.

Morreu no Hospital a Vitima do Ex-Fuzileiro

Faleceu no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado em virtude de ter recebido um ferimento penetrante no pulmão esquerdo, o operario Geraldo do Nascimento, de 29 anos, solteiro, morador no morro do Pavãozinho, barraco numero 890. Geraldo fora esfaqueado pelo ex-fuzileiro, Wilson Faria Machado, em consequencia de uma disputa por motivos futeis, fato ocorrido naquele morro, conforme noticiamos. O corpo do trabalhador foi removido com guia das autoridades do 1.º Distrito para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OLEODUTO ENTRE SANTOS-SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — No aeroporto de Congonhas, o sr. Alvaro de Sousa Lima, Ministro da Viação, que regressou ontem para o Rio declarou à reportagem que no mês em curso serão feitas as primeiras experiências relativas ao funcionamento do Oleoduto Santos-São Paulo, e em outubro proximo, caso estas experiências sejam consideradas favoráveis, começará o Oleoduto a funcionar definitivamente.

Referindo-se à importância econômica do empreendimento, disse que as primeiras vantagens advindas da inauguração do oleoduto serão o desafogo dos transportes da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e o descongestionamento do Pôrto de Santos.

Jovelino de Oliveira, baleado no conflito

CONFLITO NA RUA BOTUCATU

Dois Operarios Baleados – Evadiu-se o Criminoso

Alguns frequentadores de uma "tenda espírita" existente no fim da rua Botucatu, junto ao morro da Matriz, terminada a sessão, dirigiram-se a uma "birosca" ali localizada. Não se sabe porque surgiu um incidente entre os presentes, degenerando em conflito, tendo o dono do negócio, um indivíduo de nome Antonio, feito uso do seu revolver, descarregando-o contra os fregueses. Terminado o conflito estavam feridos os operários, Jovelino de Oliveira, de 26 anos, solteiro, residente à rua Adolfo Caminha, 173, com um ferimento penetrante e fratura do braço esquerdo, e Ari Ferreira Vale, de 23 anos, solteiro e residente à rua Botucatu, 307, com ferimento transfixante no braço esquerdo.

Ambos foram transportados para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados.

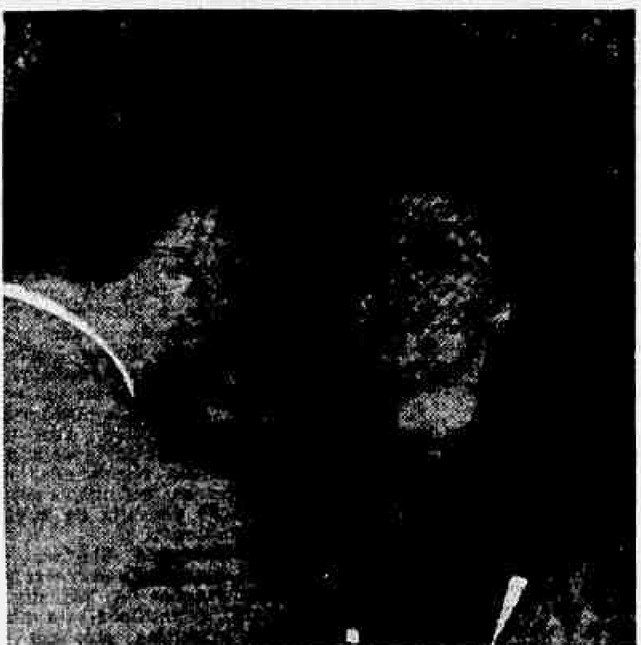
A policia do 18.º Distrito teve ciência do fato e instaurou inquérito, para o devido esclarecimento, estando no encalço do dono da "tendinha".

ESTA RUINDO O COLISEU

S. PAULO, 4 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Está ruindo o antigo Coliseu Paulista, que fica no Largo do Arouche, esquina da rua Maria Teresa. Uma parede ruiu inesperadamente e veiu abaixo. Transeuntes escaparam de serem colhidos pelo entulho. Sabe-se que o velho edificio vai ser completamente demolido para, no local, ser construido novo prédio. Com a destruição do Coliseu Paulista desaparece uma das mais antigas tradições de São Paulo. Esta casa foi célebre no seu tempo. Foi mesmo o lugar de grandes reuniões e famosas festas.

Sua Voz Derreteu o Gelo Das Plateias Londrinas...

Passa Pelo Rio o Soprano Argentino Sarah Menkes, Que Acaba de Conquistar o Público Europeu — Como Nasceu a Carreira Artística da Graciosa "Prima Donna" — "Aida", "Tosca" e "Chénier" Seus Grandes Exitos



Sarah Menkes, falando à nossa reportagem

Sarah Menkes, o principal soprano do Teatro Scala de Milão, e que acaba de conquistar o público inglês com suas interpretações da "Tosca", "Aida", "Forza del Destino", "Chénier" etc., vai agora atuar no Chile, contratada que foi pela principal casa de espetáculos de Santiago. A graciosa estrêla, classificada pelos críticos londrinos como "a mais bela cantora de ópera do mundo", teve ocasião de palestrar com a nossa reportagem, no aeroporto, prestando-nos informações interessantes sôbre sua vida e sua carreira.

Sarah Menkes é argentina, embora de descendência austríaca. Passou mais de um ano na Europa, alternando sua permanência na Itália e na Inglaterra. Em Londres cantou no Albert Hall e em Covent Garden, provocando delirantes aclamações de uma platéia tradicionalmente fria e exigente. Na Itália cantou no Scala, no São Carlos de Nápoles, no Fenix de Veneza, na Opera Real de Roma e no Termas de Caracala.

Suas primeiras palavras ao repórter foram uma saudação ao público brasileiro, que já a conhece de apresentações anteriores. Sarah fêz questão que transmitíssemos igualmente suas respeitosas saudações ao presidente Getúlio Vargas e à sra. Darci Vargas.

NASCE UMA "PRIMA DONNA"

Disse-nos Sarah Menkes que primitivamente desejava seguir a advocacia. Seu pai, entretanto, não via com bons olhos tal emancipação. Não queria que sua filha convivesse de maneira tão direta com os homens desde tão cedo. "Irei à Itália para estudar filosofia e letras" — disse ela então. Mas apenas chegou àquele país acompanhada de sua mãe, Sarah se dedicou ao estudo do canto. Durante três anos e meio ela escreveu a seu pai, dando conta dos progressos que fazia no estudo da filosofia. Um belo dia, porém, chega-lhe uma carta do pai, em que o "velho" diz que ela já estudara bastante filosofia e letras. "Houve pânico em casa — comenta Sarah. Aquela carta queria dizer que a minha mesada estava cortada. Não havendo mais dinheiro, tive que trabalhar. Consegui, então, que os famosos regentes Serafin e Marinuzzi me ouvissem cantar árias do "Trovatore", do "Faust" e da "Boheme". Causei-lhes péssima impressão. Pediram-me alguma coisa de Wagner. Estudei o papel de Elsa, no "Lohengrin". Dez dias depois, a Opera Real de Roma me contratava e, depois de quinze apresentações, o empresário do Teatro Colon, de Buenos Aires, me oferecia um contrato. "Assim me fiz artista" — remata Sarah.

CANTARA' NO BRASIL

Após suas apresentações em Santiago, Sarah Menkes voltará à Europa, devendo atuar no Covent Garden, de Londres. Da Inglaterra irá novamente à Itália e de lá provàvelmente virá ao Rio de Janeiro. De tôdas as platéias do mundo, Sarah considera a nossa uma das mais inteligentes. Acha os italianos um tanto exagerados, os inglêses frios. Os brasileiros, porém, sabem conduzir-se com moderação, com espírito crítico e com muita independência.

DESFALQUE DE 1 MILHÃO

S. PAULO, 4 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — A firma Veritas Imobiliária Ltda., com escritório na rua Direita, 61, acaba de apresentar à polícia queixa crime contra seu diretor Julio Simões, incriminando-o como o autor do desfalque de 1 milhão e 800 mil cruzeiros, que foram gastos de parceria com os indivíduos Gamil Amade e Simão Naum. A polícia na tarde de ontem prendeu os principais envolvidos no vultoso desfalque.

FACADA NAS COSTAS

Apresentando ferimento penetrante nas costas, foi medicada ontem à noite no Hospital Getulio Vargas, Maria de Lourdes Barbosa, com 23 anos de idade, casada, residente à rua Vinte e Cinco de Agosto, número 310, em Caxias. Ao ser medicada declarou a vitima ter sido agredida por um desconhecido, a faca, naquela localidade fluminense, à rua Plinio Casado.

MATOU A FACA O ANTAGONISTA E LIMPOU A ARMA NA CAMISA

Brutal Crime de um Menor no Flamengo

Brutal crime foi cometido por um menor, na noite de ontem, no Flamengo. Dois rapazes, aparentando ter a mesma idade, discutiam acaloradamente, quando um deles investiu contra o seu contendor, desfechando-lhe um soco, que não chegou a atingi-lo por ter o agredido se esquivado com grande agilidade. Ato contínuo, porém, sacou de uma faca e, com profundo golpe, feriu de morte o agressor. O fato passou-se em frente ao n. 167 da rua Almirante Tamandaré, indo a vitima cair, esvaindo-se em sangue, depois de caminhar alguns passos, em frente ao predio n. 142 da mesma rua.

PERSEGUIDO POR POPULARES

Praticado o crime, o menor pôs-se em fuga. Foi, porém, perseguido por pupulares, e, já na rua Correia Dutra, perto da praia, quando parou, de arma na mão, para enfrentar um rapaz que o perseguia mais de perto, foi preso pelos guardas-municipais ns. 77 e 1.810, a essa altura, também ao seu encalço. Levado para o 4.º distrito policial e entregue ao comissário de dia, apurou esta autoridade tratar-se de José Antônio Gomes, de 17 anos, copeiro de uma pensão existente na rua onde se deu o crime, n. 54, onde trabalhava há alguns meses. Sua família reside em Caxias, no Estado do Rio, na rua Guaraci, 606.

Constatando a sua idade, providenciou o comissário sua transferência para a Delegacia de Menores, a quem coube tomar as demais providências atinentes do caso.

DESCONHECIDA A IDENTIDADE DO MORTO

A vitima até a manhã de hoje ainda não havia sido identificada. Não trazia nenhum documento em seu poder, e às primeiras investigações feitas no local do crime, ninguém o reconheceu. Ostentava na mão direita um anel de noivado.

Aí está José Antonio Gomes, que matou um jovem na rua Almirante Tamandaré

BRIGARAM POR CAUSA DE UM ANORMAL

Segundo se conseguiu apurar, os dois brigaram por causa de um anormal, cujo nome o criminoso diz não saber. Afirma que o viu apenas duas vezes, bem como à sua vitima, da qual também não sabe o nome. Acreditam as autoridades policiais que suas alegações sejam mentirosas. Sabe-se ainda que o rapaz que serviu de "pivot" para a tragédia andava sempre em companhia do morto, até que, recentemente, trocou-o pelo criminoso, daí surgindo uma rixa entre os dois.

MENOR, PORÉM PERIGOSO

No quarto onde José morava, na mesma pensão onde trabalhava, sob o colchão da cama onde dormia, foram encontrados uma navalha enferrujada, um casse-tete de cabo de metal e borracha e um grosso rebenque, curto, de couro fortíssimo. Com o proprietário do estabelecimento ficou a sua carteira profissional, pela qual se vê a sua idade — 17 anos. A arma de que se valeu para o crime é uma faca bem afiada, de lâmina larga, por êle retirada da cozinha da pensão. Após atingir mortalmente seu desafeto, limpou-a do sangue com as próprias fraldas da camisa.

O detetive Alcir, da Delegacia de Menores, foi encarregado pelo delegado Pereira da Costa, titular daquela Delegacia, para o completo levantamento do caso.

CAIU DO TREM

Caiu de um trem na estação de Pavuna, sofrendo em consequência, ruptura do baço, o soldado do Exército Moacir Ferreira, com 19 anos de idade, solteiro, número 3.230 e morador à rua Mario Motta, 396, em Bento Ribeiro. O soldado, que pertence ao 1.º R. I., depois de socorrido no Hospital Getulio Vargas, foi internado no Hospital Central do Exército. Seu estado é gravíssimo.

Furtaram-lhe o Automovel

Esteve em nossa redação o sr. Afranio Seixas, morador à rua Carlos de Vasconcelos, 54, que solicitou nosso auxílio, a fim de ser encontrado o seu auto, marca Opel, modelo 1939, de 2 portas, chapa 1-71-72, que sexta-feira última foi furtado da porta de sua residência.

Enforcado Por Uma Corda Que Rebentou do Vagão

O Tragico Acidente Com um Manobreiro da APRJ

Lamentável acidente ocorreu no páteo do Frigorífico da Administração do Porto, situado na Avenida Rodrigues Alves. Estava orientando a manobra de uma composição o empregado Manoel Gomes Ribeiro, casado, de 28 anos de idade, residente na Pavuna, conhecido entre seus companheiros pelo apelido de "Baianinho", quando surgiu a máquina de n. 43, guiada por Luiz Ferreira Homero, de 55 anos, casado, morador na rua Comendador Leonard n. 60. Puxava a locomotiva os vagões VQ 79 e VQ 52, ambos pertencentes ao frigorífico "Armour". Aconteceu que a corda que ligava a máquina ao VQ 52, rebentou, indo uma das extremidades, enrolar-se, num golpe, em seu pescoço. O infeliz trabalhador morreu asfixiado, sendo o fato comunicado ao comissário Caio de Brito do 11º distrito, o qual indo ao local tomou providências fazendo remover o corpo para o necroterio do I.M.L.

Anavalhou Pelas Costas a Mulher Que o Abandonou

Queria Continuar Vivendo Sem Trabalhar – Separados há 5 Meses

Osvaldina Miranda, de 28 anos, solteira, domestica, cansou-se de sustentar o seu amante Agostinho de Souza, de 38 anos, que com ela residia na estação de Costa Barros.

O homem avesso ao trabalho mas admirador absoluto de esquinas, baralho e "pinga" torrava todo o dinheiro que Osvaldina conseguia enfrentando um tanque de roupa ou se empregando em casas de família.

Vez por outra, com o corpo moido de trabalho a mulher chegava em casa e ainda tinha os seus sofrimentos agravados pelas surras que lhe dava o Agostinho .. ..

..Osvaldina cansou-se Cansou-se e abandonou sem aviso prévio o homem que a transformara numa sinecura, indo residir com seus pais no morro do Barro Vermelho.

Durante cinco meses a criatura viveu tranquila. Agostinho andava lá pela rua Antonio Alves (estação de Costa Barros) metido com outros amores, ou melhor, com alguem que lhe proporcionava uma renda maior.

Parece todavia que a "moleza" acabou e ele resolveu procurar Osvaldina implorando uma reconciliação. Cinicamente declarou que tinha compreendido quanto era gostoso viver com ela tendo amor, dinheiro, casa comida e ainda um corpo vivo para se exercitar em rasteiras e pescoções.

Osvaldina já desacostumada com essa vida recusou terminantemente as propostas de Agostinho. Ele insistiu usando a labia que o diabo lhe deu. Ela continuou firme. Ao ver que de modo algum conseguia alguma coisa Agostinho sacou de uma navalha e, traiçoeiramente, golpeou a moça desde a nuca até a região coxigiana, fugindo em seguida.

A vitima foi medicada no Posto do Méier e internada no H.P.S..

Atropelada

Mariana da Conceição, solteira, de 75 anos de idade, moradora à rua do Lavradio, n. 142, foi colhida na rua Bittencourt da Silva, em frente a Livraria Freitas Bastos, pela camionete de n. 12.26.27, guiada por Paulo de Albuquerque. Em estado grave, a vitima foi recolhida ao H. P. S..

ATROPELADO, MORREU NO H. P. S.

Um auto, em excesso de velocidade, ao passar pela rua 24 de Maio, colheu, em frente à estação do Rocha, João Pacheco Junior, viúvo, de 59 anos de idade, residente na rua do Rocha n. 38. A vitima, que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, foi removida para o H. P. S., onde, ao dar entrada, faleceu.

Estêve no local o guarda-civil de n. 408, o qual soube pelo menor Alfredo Freire, que assistiu ao fato, ter sido o auto atropelador o de n. 54.16, faltando porém um algarismo entre a unidade e a dezena que não foi anotado pela testemunha.

Depredado Por Soldados um Bar em Del-Castilho

A Violência Seria Contra o Posto Policial — O Negociante Avisou o Cabo de Serviço — A Prisão de um Desordeiro, Sabado Ultimo, a Origem do Fato

Cena violenta verificou-se, ontem, em Del Castillo, quando cêrca de 30 soldados do Exército, chefiados pelo soldado Carlos Augusto Amorim, n. 297, do RCME, também conhecido pela alcunha de "Alma Grande", impossibilitados de depedrarem o Posto Policial ali existente, arrasaram o "Bar e Restaurante Antero", situado à Av. Suburbana, 3.076, de propriedade do sr. Antero Francisco de Oliveira.

No último sábado o cabo da Polícia Militar, José Isnar dos Santos, que está destacado no Posto de Del Castilho, preudeu, em frente à sede do clube de futebol local, um individuo que além de se portar inconvenientemente, tentara entrar, à viva fôrça, no baile que se realizava alí, exclusivamente para sócios.

Na ocasião o soldado "Alma Grande" que estava presente procurou tomar o preso das mãos do cabo Isnard, pois tratava-se de um seu amigo. O policia militar não cedendo, "Alma Grande" assumiu tal atitude que se tornou necessário o comparecimento de uma escolta para levá-lo detido para o quartel de sua corporação, o RCME, onde permaneceu até a tarde de ontem, como medida disciplinar.

O negociante Antero Francisco de Oliveira, cujo bar localizado em Del-Castilho, foi depredado por soldados

FRACASSOU O ASSALTO

Na frente de cêrca de 30 companheiros de farda "Alma Grande" surgiu, ontem, aí pelas 18,30 horas, em Del Castilho. Os soldados se dirigiram para o bar do sr. Antero onde beberam bastante. À proporção que ingeriam os liquidos destravavam a lingua vindo então o sr. Antero a saber que todos estavam bem armados e tencionavam assaltar e destruir o Posto Policial de Del Castilho, para vingarem o que consideravam uma ofensa aos seus brios de militares.

Temendo algo de consequências imprevisíveis para os soldados da Polícia Militar alí destacados o sr. Antero telefonou para o cabo Benedito Pimentel, que estava de serviço.

DESTRUIDO O BAR

Sabendo o que estava para acontecer, o cabo Benedito comunicou-se imediatamente com sua corporação, e pediu auxílio à Polícia do Exército e Rádio Patrulha. Das providências tomadas pelo cabo Benedito foram informados "Alma Grande" e os seus colegas por um desordeiro, ainda não identificado. O mau elemento adiantou ainda que fôra o sr. Antero quem dera o alerta. Em vista disso revoltados com a atitude do negociante os militares arrebentaram todo o estabelecimento quebrando mesas, armários, cadeiras, etc. antes da chegada dos socorros solicitados.

O comissário Cidade, do 20.º D. P., que compareceu ao local instaurou inquérito, e tomou providências junto à Polícia do Exército que irá apurar devidamente a lamentável ocorrência, identificando os responsáveis pela depredação.

Também estiveram examinando o "Bar Antero" técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

PRISÃO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NÃO PRODUZEM CÓLICAS



AIMÉE — A INCONFUNDÍVEL ESTRELA DAS COMÉDIAS ELEGANTES E BREJEIRAS ESTARÁ, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, DIA 6, NO RIVAL, com o maior sucesso cômico atualmente em Paris!

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

De PAUL VAN STALLE — Tradução de MATHEUS DA FONTOURA (Impróprio para menores até 18 anos)

AIMÉE reaparece com o seu notável elenco, onde figuram PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, EDMUNDO LOPES, ARAÇARI OLIVEIRA, JOSÉ MAFRA e MARCIA CAMPOS — DIREÇÃO ARTÍSTICA DE ESTHER LEÃO

ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE VERÃO DO RIVAL: Dias úteis: Sessão Única, às 21 horas — Sábados, Domingos e Feriados: às 20 e 22 horas

VESPERAIS — QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, ÀS 16 HS.

Gostoso!
PARATÍ
SUQUINHO
Um produto da
CIA USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 104
Rio de Janeiro



ULTIMAS HOMENAGENS A LOUIS JOUVET — *Uma verdadeira massa humana esteve presente à igreja de Saint Sulpice, a fim de se despedir do grande ator francês. Homens de Estado juntaram-se à dôr de Mme. Jouvet e de seus três filhos, ouvindo emocionados, as palavras de Jean Louis Berrault. (Foto Intercontinental, especial para ULTIMA HORA)*

SEM BASE A TRANSFERENCIA DO IBA PARA O KM. 47 DA RIO-SÃO PAULO

Continua Provocando Protestos a Portaria 819 do Min. da Agricultura

Continua provocando veementes protestos a portaria 819 do Ministro da Agricultura, transferindo para o km 45 da rodovia Rio-S. Paulo o Instituto de Biologia Animal, justamente no momento em que êsse modelar estabelecimento vinha de receber do Serviço do Patrimônio da União uma área de terreno na Avenida Brasil, que lhe permitiria instalar sua sede nas proximidades do Instituto Manguinhos.

Levando em conta, apenas, o lado politico, essa circunstancia, entretanto, não impressionou ao titular da Agricultura. Sem mesmo ouvir a direção do IBA submeteu-se S. Excia aos caprichos do diretor do Instituto de Oleos, o qual, há muitos anos, vinha se jactando que, para o quilometro 47, não iria de jeito nenhum, embora ali tivessem sido edificadas dependencias especialmente projetadas para o seu Instituto, orgão aparatoso mas longe, muito longe, de poder se ombrear com o IBA em materia de serviço prestado.

No proprio Senado Federal a esdruxula transferencia teve repercussão, com o requerimento de informações formulado pelo senador Hamilton Nogueira sobre tão esquisita medida e ao qual o sr. João Cleofas esclareceu da maneira mais surpreendente ou seja: que, de fato, no quilometro 47, existiam predios especialmente construidos para o Instituto de Oleos. Mas, tendo em vista que o diretor do mesmo "vinha opondo embaraços (!) e dificuldades (!) para transferir o aludido estabelecimento, das precarias (!) instalações onde se encontra atualmente na Avenida Maracanã, para o quilometro 47... Resolvia mandar, em seu lugar, o Instituto de Biologia Animal"!

De seu turno, a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria tambem apresentou seu vibrante protesto contra a referida portaria, estranhando não ter sido o IBA, ao contrario do que aconteceu "com o intocavel Instituto de Oleos", objeto do mesmo tratamento, isto é, sua transferencia fora consertada de maneira rapida, simulada e transferencia fora concertada levadas em conta as numerosas razões de ordem técnica que desaconselhavam tal mudança; o IBA vinha de conquistar uma de suas maiores vitorias, ao receber, da União, o terreno da Avenida Brasil; o Orçamento da União, para o corrente ano, já consignara verba para o inicio da construção de sua nova sede e para essa nova sede já havia sido elaborado um anteprojeto, que reunia e consultava os pontos de vista de todas as seções técnica do Instituto.

TAMBEM NA CAMARA

Estamos informados de que o deputado Tenorio Cavalcanti, estranhando a atitude assumida pelo Ministro da Agricultura com a portaria em questão, vai tambem dirigir ao sr. João Cleofas um requerimento de informações sobre o assunto.

Assalto Aos Bens da Fundação Brasil Central

Completo Dossier Levado ao Presidente da República Pelo sr. Arquimédes Lima Contra as Atividades Dos Grileiros

ULTIMA HORA denunciou o assalto aos bens da Fundação Brasil Central, cuja doação de terras devolutas pelo govêrno de Mato Grosso foi considerada caduca e inexistente, em beneficio de quadrilhas de grilheiros.

O sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da F.B.C., acaba de fazer completo relato da situação ao sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica. Como se sabe, o ex-governador Arnaldo Figueiredo revogou o decreto-lei n. 700 que doou àquela instituição extensas faixas de terras em regiões inospitais do territorio de Mato Grosso, só habitadas por indios.

A Fundação iniciou, incontinente, o desbravamento das regiões dos rios das Mortes Kuluene e Xingu, tendo lançado rumo aqueles remotos sertões varias expedições, das quais foi vanguardeira a Roncador-Xingu, chefiada pelo cel. Flaviano Matos Vanique, merecendo destaque, tambem, a obra dos irmãos Vilas Boas. Após verdadeira odisseia, numa região totalmente desconhecida, infestada de indios e feras e assolada pelas febres, conseguiu a "Fundação Brasil Central" desbravar a Menontanha compreendida entre os rios da Morte e Xingu, onde construiu mais de 200 quilometros de estradas de rodagem, cerca de 1.000 quilometros de picada de exploração, varias pontes e pontilhões, doze campos de aviação que se estendem de Aragarças ao Tapajós, todos praticaveis para aviões D.C.-3 e C-47, postos de atração de selvicolas ao longo das picadas e até, na margem do rio das Mortes, no limite do territorio dos Chavantes, uma pequena cidade, com todos os requisitos de conforto, que é Chavantina, onde existem luz eletrica, agua encanada, escolas, um hospital, pequenas industrias, igreja, etc.

As terras até então abandonadas, sem nucleos civilizados, passaram a ser cobiçadas por quadrilhas de grileiros, orientadas por um irmão do ex-governador Arnaldo de Figueiredo, que montou um escritorio de vendas de terras no proprio Palacio do Governo de Mato Grosso. Quando a "Fundação" iniciava os seus planos de colonização na area obtida por concessão e no momento em que fazia a distribuição de lotes aos trabalhadores, o governo do sr. Arnaldo de Figueiredo cassou a concessão que declarou caduca e inexistente. E o proprio governo de Mato Grosso passou a vender terras da Fundação a grupos de capitalistas de São Paulo e até estrangeiros que pretendem, tirando partido da valorização conseguida pelo trabalho da Fundação, revender os referidos terrenos por altos preços.

Inumeras empresas imobiliarias já funcionam em São Paulo, operando com as referidas terras, apesar de serem provisorios os titulos de propriedade das mesmas.

Contra o esbulho reagiu a Fundação Brasil Central, pelo seu atual presidente sr. Arquimedes Pereira Lima, que acaba de fazer longa exposição ao Presidente Getulio Vargas, a quem entregou completo dossier.

O presidente da Fundação Brasil Central, obedecendo instruções do Presidente da Republica e sob a orientação do Ministro da Justiça, entrou em entendimento direto com o atual governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa, para resolver a questão mediante acordo, estando bem encaminhadas as negociações atualmente em curso.

Ao sr. Getulio Vargas foi mostrada ampla documentação sobre as manobras dos grileiros que querem as terras da Fundação Brasil Central. Ante a atitude do sr. Presidente da Republica, do Ministro da Justiça e do Presidente da Fundação Brasil Central, os grileiros estão em panico.

VIAJAVA NO ESTRIBO E NÃO VIU O CAMINHÃO

Quando viajava no estribo de um bonde, ao passar êste pela rua São Luiz Gonzaga, próximo ao Largo da Cancela, em São Cristovão, o menor Francisco, de 15 anos, filho de Dora [illegible] Porto, residente à rua Anna Nery, 49, descuidou-se e bateu de encontro a um caminhão que estava estacionado junto ao meio-fio. Com fratura do crânio e ferida contusa no frontal, foi internado no H. P. S., sendo o seu estado grave.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 — 4.º andar — Tel. 42-0027

Ultima Hora Em NITERÓI

AUTONOMIA MUNICIPAL

A Constituição da República estabelece em seu art. 28, § 2.º, que "serão nomeados pelos Governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos dos municipios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do País".

Assim entenderam os legisladores de 1946 que elaboraram a Carta Magna, por julgarem que sòmente os Governadores dos Estados ou Territórios têm a necessária sensibilidade para escolher os prefeitos dos municípios declarados bases ou portos militares de excepcional importância.

E' possivel que os Governadores tenham o que poderiamos classificar de sexto sentido, emprestando-lhes uma qualidade superior, não comum aos demais mortais. E' verdade, porém, que muitos olhos vêem melhor do que dois, apenas, e, nessa ordem de idéias, há que se convir ser mais acertada a escolha da coletividade, impondo-se, portanto, à de um só homem.

Quiseram os constituintes, naturalmente, melhor resguardar a soberania nacional, pois sòmente assim se poderá compreender a inteligência daquele dispositivo constitucional mencionado.

Para nós, entretanto, a melhor prática seria a de se conferir àqueles municipios, considerados de excepcional importância para a defesa militar do país, o direito da livre escolha do seu dirigente, certo que bem conhecendo os seus compatriotas bem acertariam na escolha daquele que, por suas virtudes patrióticas, estivesse à altura de bem defendê-lo quando surgisse uma anormalidade a convulsionar a vida da nação.

Assim, ao que parece, também pensa a representação fluminense na Câmara dos Deputados — a representação pessedista — tanto assim que naquela Casa do Legislativo transita um projeto, segundo o qual deve ser alterado aquele dispositivo da Constituição, deixando-se aos municipios a liberdade de escolher os seus prefeitos, em livres eleições.

Se não levamos demasiado longe o nosso raciocínio ousamos dizer que há uma velada descortesia por parte dos legisladores para com os nossos patrícios que vivem nas comunas classificadas pelo Conselho de Segurança Nacional, como pontos estratégicos, uma vez que deixam claro no artigo arguido não acreditarem que possuam a indispensável qualidade de seleção para escolher um concidadão à altura das responsabilidades do cargo.

A iniciativa da bancada pessedista fluminense não deve ficar na pauta do esquecimento, pela sua oportunidade e mesmo pela reparação de uma injustiça que ora se faz.

PARA A CRIAÇÃO DE NOVO DISTRITO

Pelo engenheiro Henrique Brito de Magalhães, diretor do Departamento das Municipalidades, foi designada uma comissão constituida dos senhores Orlando Bessa, chefe da Divisão de Engenheiros e Produção; Silvio Resende, chefe da Administração e Estatistica; Geraldo de Carvalho, advogado e do contador Lafayette Luis da Cunha, para sob a presidência do primeiro emitirem parecer sôbre a criação do distrito de Conselheiro Paulino, no municipio de Nova Friburgo.

SUBSTANTIVOS ABSTRATOS

A tarde de ontem na Assembleia teria sido dolorosamente triste, não tivesse o deputado pessedista Pedro Gomes, ocupado a tribuna para tratar da crise de transportes para os produtos da lavoura.

O representante de Paraiba do Sul, depois de pedir a atenção do governo para o que ia relatar, disse que, no seu municipio, milhares de aboboras apodreciam, enquanto o carioca pagava a três cruzeiros o quilo do produto inferior.

Nessa altura foi interrompido por este aparte — "V. Excia. já sugeriu o aproveitamento dos vasos da Marinha de Guerra, para os transportes".

Evidentemente, prosseguiu o sr. Pedro Gomes, não seria para os lavradores de minha terra, no interior. Mas, compreendo bem a ironia, e posso lhe assegurar que outros paises, e grandes, já fizeram isso em caso de calamidade, como a que atormenta o brasileiro pobre, condenado a apertar o cinto face aos preços astronomicos dos alimentos indispensaveis.

Muito se fala em incentivar a lavoura, sem pensar no homem do campo desanimado pelas sucessivas perdas do que tira da terra, após longos e penosos dias de trabalho.

Um outro aparte, interrompeu o orador. Era o sr. Teotonio Araujo a dizer que estava farto de demagogia.

O sr. Pedro Gomes, sorridente, retrucou — "a demagogia é a coqueluche dos parlamentos".

Apesar das risadas, o gordo paraibano do sul, satisfeito com a tirada, reafirmou os seus propositos de defender a lavoura, a seu ver prejudicada pelos fazendeiros de fim-de-semana, comissões de preços e outros bichos.

E com o seu bom-humor despediu-se da tribuna respondendo ao aparte do trabalhista Felipe da Rocha, inimigo rancoroso da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos (CEPA), que lhe perguntou — "então V. Excia. não acredita na utilidade da nossa Comissão de Preços?" — "Nem posso acreditar numa Comissão que vive a tabelar substantivos abstratos".

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE PARAIBA DO SUL

Com a presença de elevado número de agricultores e representantes de diversas classes sociais, foi fundada a Associação Rural de Paraiba do Sul. A solenidade foi realizada no salão nobre da Prefeitura Municipal, contando com o integral apoio do prefeito Otacilio Leal de Morais. A reunião para a fundação da nova entidade foi presidida pelo deputado Pedro Gomes da Silva, tendo sido eleita a seguinte diretoria: Presidente, coronel Mariano Paiva; vice-presidente, Joaquim Morais Vizeu; 1.º secretário, dr. Luso Teixeira de Morais; 2.º secretário, Joaquim Gomes Guimarães; 1.º tesoureiro, Silvio Guaraciaba de Almeida e 2.º tesoureiro, Adhemar Teixeira de Abreu.

BREVE SURGIRÁ, EM NITERÓI, UM IMPORTANTE BAIRRO

A capital fluminense, dentro em breve, estará dotada de uma zona portuária, de apreciável extensão, e constituirá, sem dúvida, mais um importante bairro. A medida tomada pelo governador Amaral Peixoto acaba, agora, de ser regulamentada, quanto às condições de construção dessa área, tendo em vista minuciosos estudos elaborados por uma comissão, constituida dos prefeitos de Niterói, sr. Daniel de Almeida, chefe da Divisão de Portos Estaduais, sr. Rodolfo Pimenta Veloso; e chefe da Divisão do Dominio do Estado, sr. Israel dos Santos Filho, todos três, engenheiros.

Dando execução à idéia, o governador fluminense assinou ontem, decreto, dispondo sobre as alienações dos terrenos pertencentes ao Estado, situados na zona portuária de Niterói, proporcionando, assim, uma excelente oportunidade para a reprodução de capital invertido em imóveis e construções. De acordo com o decreto, a venda dos aludidos terrenos processar-se-á, mediante concorrência pública, aberta pela Divisão do Dominio do Estado.

O DESFILE ESTUDANTIL DO PROXIMO DIA 9

Realizar-se-á no proximo dia 9, domingo, segundo tem sido anunciado, o desfile estudantil programado para as comemorações da "Semana da Pátria".

Responsável que é pela organização da festa da juventude fluminense, o "Serviço de Educação Fisica do Estado, sob a chefia do dr. Tobias Machado, não tem poupado esforços no sentido de apresentar um espetáculo dos mais brilhantes. Com êsse objetivo, vem ultimando a referida repartição as providências relacionadas com as instruções definitivas sôbre a realização da festa da mocidade fluminense.

A Delegacia Regional do SAPS, desejando cooperar nas comemorações da "Semana da Pátria", prontificou-se a distribuir merendas escolares aos participantes do desfile.

MAIS UMA BASTONADA NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Govêrno Determina Sindicancias Para o Esclarecimento da Aplicação Dos Empréstimos Contraidos Aos Institutos

A determinação do Govêrno no sentido de exigir maior eficiência aos orgãos encarregados da execução do seu programa administrativo está novamente demonstrada no novo despacho exarado pelos auxiliares diretos do sr. Getulio Vargas ao processo sôbre empréstimos contraidos pela "Fundação da Casa Popular".

Para poder aferir a importância do Govêrno nesse setor da administração federal, transcrevemos na integra o despacho que saiu publicado no "Diário Oficial" de ontem:

EM. G.M. n. 433, de 30-8-51, do M.T.I.C., submetendo processo relativo à E.M. G.M. n. 404, de 22-8-51, daquele Ministério, sôbre empréstimos contraidos pela "Fundação da Casa Popular". "As sindicâncias recomendadas foram em todos os Departamentos do Ministério do Trabalho, principalmente nos Serviços do Fundo Sindical. Não abri exceção para a Fundação da Casa Popular, que deve estar incluida nessas sindicâncias. Pelo expediente, verifico que a Fundação da Casa Popular, recebeu empréstimos forçados dos Institutos, que, assim, ficaram privados de atender às necessidades dos seus associados. Nestas condições, para maior esclarecimento do assunto e evitar equivocos, determino, também, que se estenda a sindicância à Fundação da Casa Popular, para, entre outras coisas, apurar: 1.º) Quais as construções de casas realizadas pela mesma e com que recursos. 2.º) Quais os recursos próprios da Fundação; quanto arrecadou e quanto despendeu. 3.º) Qual o seu débito. 4.º) Que empréstimos realizou com os Institutos ou quaisquer outras entidades e quem os autorizou, detalhando-se as condições dos mesmos".

REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Inumeras serão as delegações estrangeiras que virão representar os respectivos Governos e paises nas grandes festas civicas de 7 de Setembro. Até agora, chegaram ao Estado-Maior do Exercito, as seguintes comunicações: da Venezuela, tenente-coronel Moreno, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; da Bolivia, general Armando Sains Iturre, chefe do Estado-Maior Geral; do Paraguai, general de Divisão Alfredo Stroessner; da Republica Dominicana, tenente - coronel Salvador Barra; do Uruguai, general Alberto Bianchi, representante das Forças Armadas; dos Estados Unidos, tenente-general Edwards e general William H. H. Morris, das Forças Aéreas; do Chile, general de Divisão Teófilo Gomes Veras, Chefe do Estado-Maior do Exercito; do Peru, general Uiz Vinatea; do México, general-brigadeiro Fernando Pamanes Scopeta; da Nicaragua, coronel Carlos Telarte; e, da Guatemala, coronel Rogerio da Cruz Vernaque.

Auxiliares do Ministro da Aeronautica

O brigadeiro Nero Moura assinou portaria designando o capitão Antonio Henrique Alves dos Santos para as funções de seu ajudante de ordens, e o major-aviador José Rebello Meira de Vasconcelos para as funções de oficial de gabinete deixando desta maneira as funções que vinha exercendo de ajudante de ordens do titular da pasta da Aeronautica.

Sobre Usos e Costumes do Brasil Antigo

A Interessante Exposição a Ser Inaugurada, Hoje, na Biblioteca Nacional

Constituida exclusivamente de peças pertencentes ao seu precioso acervo, a Biblioteca Nacional inaugurará, hoje, dia 4, às 15 horas, mais uma exposição das que ali vêm sendo realizadas com tanto êxito. Essa nova mostra é composta de gravuras e obras raras sôbre usos e costumes do Brasil colonial e imperial, numa sintese abrangendo quatro séculos da vida brasileira através do livro e da imagem. A cerimônia inaugural será presidida pelo titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 4 — *Oitava de Santa Rosa de Lima — Missa própria, Glória, Credo, Prefácio comum.*

Amanhã, dia 5 — *São Lourenço Justiniano — Missa do comum, 2.ª oração da oitava, 3.ª oração "Concede", Credo.*

O PRIMEIRO PRECEITO DA IGREJA

O primeiro preceito da Igreja manda que assistamos à Missa com atenção, respeito e devoção, pois que tudo isto se deve ao Santo Sacrificio da Missa, o mais sublime ato de nosso culto cristão. Embora não seja necessário que tenhamos a intenção de cumprir o preceito da Igreja de ouvir Missa, é preciso todavia assistir a Missa com intenção religiosa. Se alguem fosse assistir à Missa somente para ser visto, para ver as pessoas presentes, para se encontrar com um amigo, não satisfaria ao preceito da Igreja.

Exige-se tambem atenção, pelo que cometeria pecado quem durante a Missa ocupasse o pensamento em coisas estranhas ao culto de Deus, como fazem aqueles que constantemente conversam, olham para todos os lados para ver quem entra e sai da Igreja, sem dar conta do que se faz no altar; e quem proceder deste modo durante uma grande parte da Missa não satisfez ao preceito da Igreja.

Exige-se afinal assistir a Missa com devoção, ocupando nosso espirito com Deus ou com coisas religiosas, orações, etc. Esta devoção se deve a todo o ato de culto e sobretudo ao augusto sacrificio da Missa que é a renovação do sacrificio de Cristo no Calvário. Dizem os Santos Padres que os anjos cercam o altar durante o sacrificio da Missa para prestar suas homenagens a Jesus Cristo que na Missa se oferece a seu Pai por nossa salvação. E pois claro que o povo fiel deve assistir a Missa com piedade, respeito e devoção.

NOTICIARIO

— Deixou a presidencia da Ação Catolica, setor Distrito Federal, o sr. Kerginaldo Memoria que residirá agora no estrangeiro. Por ato do Cardeal Camara, foi nomeado em substituição o professor Euripedes Cardoso de Menezes.

Club Dos Artistas de Propaganda

Convoca todos os associados para a reunião de quinta-feira próxima, dia 6 do corrente, na sala de Conselhos da A. B. I.

Entre outros assuntos que serão a base do temário, destaca-se a eleição da Comissão de Elaboração dos Estatutos.

O GENERAL PERON INTERVEM NAS RELAÇÕES ESPORTIVAS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA!

Pequenina Azevedo Confirmou o Bicampeonato Carioca Derrotando Ontem à Noite Inah Ferraz

Interessado o Canto do Rio no Concurso de Heleno

Entendimentos Diretos Com o Vasco

Está o Canto do Rio atualmente sob a direção técnica de Darcí Martins tratando de organizar uma boa equipe, uma equipe que possa produzir bem nos jogos do atual Campeonato, sobretudo quando tiver de jogar em seus dominios, no Estadio Caio Martins. Por isso mesmo muitos esforços, muitos sacrificios serão feitos a fim de que um bom quadro seja lançado. A produção dos alvi-celestes já melhorou muito, porém o técnico ainda acha pouco e julga que conseguirá mais futuramente.

HELENO INTERESSA AO CANTO DO RIO

Está o Canto do Rio disposto a conseguir bons elementos para seu quadro de profissionais e a exemplo do que estão fazendo outros dos chamados pequenos clubes, o gremio niteroiense pretende reforçar muito seu quadro. E dentre os valores visados, dentre os homens que interessam, figura o centro-avante Heleno. Está disposto o Canto do Rio a conseguir o concurso do ex-comandante da seleção brasileira, e para tal vai tentar um entendimento direto com o Vasco sôbre o "seu passe". Resta saber se Heleno se disporia a defender as cores do clube alvi-celeste. Demarches porém, o Canto do Rio fará a espera que elas cheguem a bom têrmo. Para conseguir a aquiescência de Heleno, está disposto o Canto do Rio a conseguir uma boa situação para o conhecido atacante, um bom emprêgo e de futuro, além naturalmente do contrato.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
Rio, 4-9-1951 ☆ ULTIMA HORA ☆ PÁGINA 7



Campeão, Zumbano — *S. PAULO, 4 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Num combate em dez assaltos, no qual predominaram a técnica e a experiência dos contendores, Ralf Zumbano venceu no Pacaembu, Kaled Cury, por pontos, sagrando-se assim campeão brasileiro profissional dos pesos leves. Kaled, com boa guarda e tomando a iniciativa em quase todos os assaltos, conseguiu neutralizar em parte a superioridade de Zumbano e assim evitar o nocaute que quase todos observadores esperavam. Nas trocas de golpes, Ralf levou alguma vantagem, embora por duas vezes acusasse os golpes do adversário. A vitória final de Ralf foi justa, embora difícil. O público, numeroso, apreciou a luta, tendo aplaudido entusiàsticamente os contendores que se portaram com dignidade. Kaled pesou 58 k 700 e Ralf 61 k 200. A renda foi de Cr$ 72.760,00.*

ELEITO E EMPOSSADO O NOVO PRES. DA F. M. F.

Reconduzidos os Antigos Diretores — Resolvida a Questão do Quadro de Arbitros — Tambem Solucionada a Questão Dos Jogos a Serem Realizados no Maracanã

Reuniu-se ontem a Assembléia Geral da FMF para tratar da eleição do presidente. Como estava decidido foi eleito por unanimidade o sr. Inocencio Pereira Leal, indicado pelo Vasco e aceito por todos. Logo depois da posse, a Assembléia tratou do caso dos juizes e decidiu contratar imediatamente o juiz espanhol Geminez Molina, membro do Colegio de Juizes da Federação Espanhola e que atualmente encontra-se em São Paulo. Virá também, este porém em caráter experimental, o árbitro Artur Vilarinho, pertencente ao quadro da Federação Riograndense de Futebol. Foi também resolvido que os árbitros nacionais terão de submeter-se a acurado exame médico antes de serem contratados.

QUAIS OS JOGOS A SEREM REALIZADOS NO MARACANÃ

Transformada a reunião em Conselho Arbitral foi aprovada a proposta apresentada pelo representante do Fluminense para que os jogos a serem realizados no Maracanã, sejam aqueles de que participem o melhor colocado. O Botafogo propôs então que fossem efetuados no Maracanã os jogos cujos concorrentes tivessem o maior número de pontos ganhos ou o menor número de pontos perdidos. Posta em votação estas duas propostas, pois o representante do Flamengo retirou a sua, saiu vitoriosa a do Fluminense por 6x5. O segundo jogo em importância (sempre dentro do critério do melhor colocado será efetuado na tarde de sábado.

RECONDUZIDOS OS ANTIGOS DIRETORES

O novo presidente, antes do encerramento da Assembléia apresentou os nomes dos seus companheiros de diretoria e sua escolha recaiu, como era de esperar, nos desportistas Ibsen de Rossi para a vice-presidência, Luis Paulo de Oliveira para secretario e Alberto Quadros para tesoureiro. Todos três, já exerciam estas funções e foram homologados pela Assembléia, sendo portanto reconduzidos aos cargos.

SÓ SUSTO

Marcados, Mas Não Incapacitados



Clarel, que enfrentará o Fluminense

Clarel e Edmur Presentes à Contenda Com o Fluminense - Programa Normal em S. Januário

Susto, houve. Depois do jôgo com o Olaria, depois do drama do "placard" de 1 x 0 construido com tanto esfôrço, dois cruzmaltinos chegaram ao vestiário marcados. Um, Clarel e outro, Edmur. A primeira vista, foi até admitida a hipótese de um desfalque, pelo menos, já que o full-back apresentava marcas mais acentuadas, de pancadas mais frequentes e mais pesadas. Agora, entretanto, já podemos tranquilizar a "torcida" do campeão carioca; tanto Clarel como Edmur estão marcados, realmente, mas não incapacitados para a grande peleja com o Fluminense.

Em relação ao programa de treinamento, não fará Oto Gloria qualquer espécie de alteração.

NÃO SERÁ ANTECIPADO O JOGO FLAMENGO X BANGU

Sábado, Portanto, Êsse Importante Choque Pelo Campeonato

Houve, conforme noticiamos, movimentos para a antecipação de Flamengo x Bangu, para a tarde de sexta-feira, feriado nacional. Tudo inclusive parecia assentado, tendo os clubes interessados chegado a perfeito acôrdo, o que, aliás, permitiria aos torcedores um grande "match" na tarde de 7 de Setembro. Entretanto, tudo acabou sendo em vão, diante da resposta que tiveram Flamengo e Bangu a propósito do estádio do Maracanã. E' que para aquele dia, o estádio está cedido para o espetaculo de basquete dos americanos, que será realizado à tarde. Dessa maneira, Flamengo x Bangu, ficou para a tarde de sábado.



Pequenina Azevedo tem recursos adequados para superar grandes adversárias, inclusive Inah Ferraz

CAMPEÃO O FLUMINENSE NA "TAÇA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL"

O Grande Jogo Pequenina Azevedo x Inah Ferraz – Os Resultados Gerais

Terminou ontem o Campeonato Eliminatorio Misto "Taça Prefeitura do Distrito Federal", com a vitoria do Fluminense sobre o Tijuca por 3 x 2.

Confirmando a expectativa geral, houve o jogo Pequenina Azevedo x Inah Ferraz. Uma partida que ofereceu as alternativas mais interessantes, tendo a raquete do Tijuca, bicampeã carioca, ratificando os ultimos e sensacionais triunfos que vem obtendo. Com efeito, a adversaria, Inah Ferraz, fez uma otima exibição, vendendo caro a derrota.

Vejamos, porém, a corrida do "placard", que foi sensacional:

1.º set. — Inah 1 x 0, 2 x 0, 3 x 0, 4 x 0, 4 x 1, 4 x 2, 5 x 2, 5 x 3, 5 x 4, 6 x 4.

2.º — Pequenina 1 x 0, 1 x 1, 2 x 1, 3 x 1, 3 x 2, 4 x 2, 4 x 3, 5 x 3, 6 x 3.

3.º — Pequenina 0 x 1, 0 x 2, 0 x 3, 1 x 3, 2 x 3, 3 x 3, 4 x 3 4 x 4, 5 x 4, 6 x 4.

RESULTADOS GERAIS

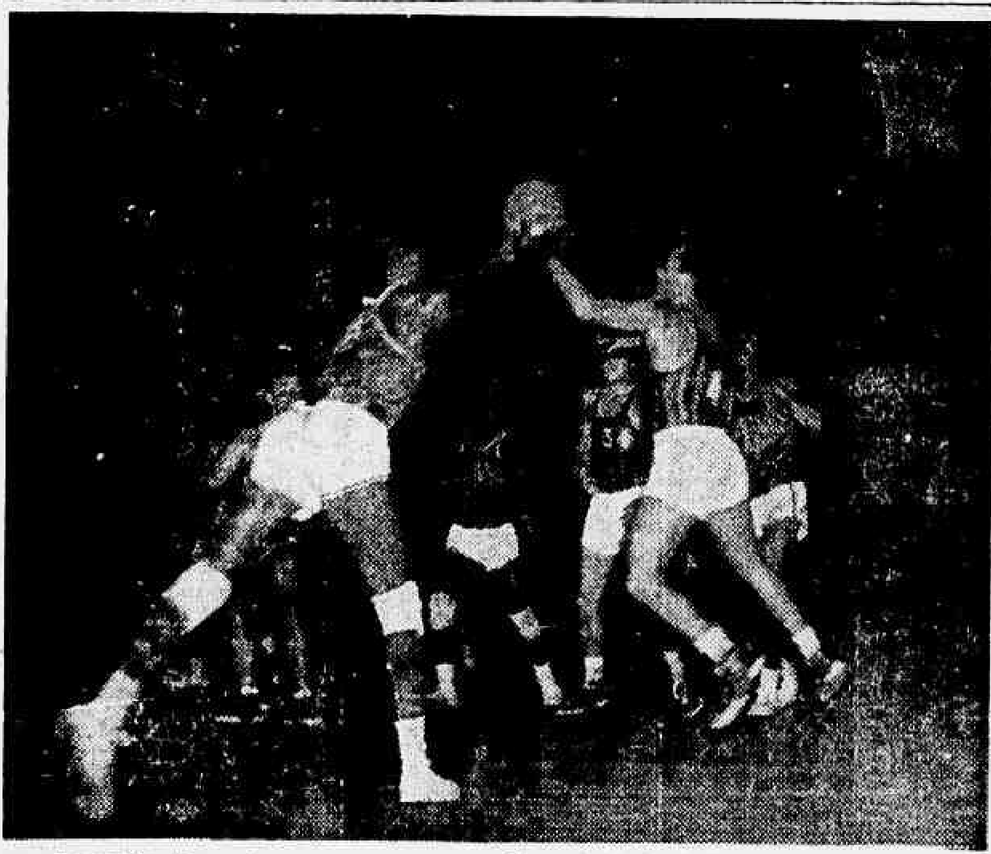
Os resultados gerais foram os seguintes:

Humberto Costa e Luciano Machado venceram Mario Pires e Rui Ribeiro por 6 x 1 — 6 x 2 e 7 x 5.

Humberto Mesquita venceu Renato Mano por 6 x 3 — 6 x 3 e 6 x 2.

Odaléia Faria e Herondina Linhares venceram Ruth Mesquita e Clelia Castro por 0 x 6 — 7 x 5 e 6 x 4.

Eliza Borgerth e Paulo Ferraz venceram Miriam Figueiredo e Augusto Couto por 6 x 3 e 6 x 4.



Expressivo flagrante em que vemos em ação os incríveis "Palhaços da Broadway".

Basquete Internacional

Negros e Brancos Dos Estados Unidos em Sensacional Luta

A Cátedra Não Aponta Favoritos, Admitindo Patente Igualdade de Fôrças — Quem Vencerá, American Star ou "Palhaços da Broadway"? — Na Preliminar os Campeões Mundiais Estrearão Contra o Botafogo — Modificados Inteiramente os "Shows", Que Agora Apresentarão Artistas Nacionais

Cada vez mais, cresce o interêsse pela sensacional temporada dos basketballers norte-americanos do "Broadway Clowns" e do "American Star". Todos que tiveram a oportunidade de assistir aos jogos anteriores são unânimes em declarar que tanto os brancos como os pretos apresentam caracteristicas diferentes daqueles que aqui estiveram pela primeira vez, motivo pelo qual a ansiedade se acentua progressivamente.

FUTEBOL DENTRO DA QUADRA

Tivemos a oportunidade de falar com o chefe da delegação dos norte-americanos Cy Kaselman, ocasião em que abordamos detalhes sôbre os jogos da temporada passada quando aqui estiveram os negros do "Globetrotters" os quais ao término dos jogos realizaram uma exibição de base-ball em plena quadra. Disse-nos então aquêle dirigente que os "Broadway Clows" também fazem tôda espécie de brincadeiras em pleno transcorrer das pelejas, destacando-se entre muitas, o jôgo de futebol o que constituirá por certo, uma novidade para nós.

NOVOS SHOWS COM NOVAS VARIEDADES

Ainda em palestra com Mr. Kaselman fizemos ver que o show apresentado pelos norte-americanos no dia da estréia não havia agradado ao público que compareceu ao Maracanã ao que nos respondeu:

— Francamente. Estou surpreendido com essa declaração, isto porque, nos Estados Unidos, êsses números fazem um sucesso extraordinário.

— Acontece que os espectadores não gostaram.

— Depende de gôsto, disse-nos sorridente, Mr. Kaselman.

Posteriormente, os dirigentes da C. B. D. informaram que para as próximas exibições haverá novos shows com a participação de artistas nacionais e estrangeiros com novas e interessantes variedades.

ESTREIAM OS ARGENTINOS, CAMPEÕES MUNDIAIS

A rodada que será levada a efeito amanhã está fadada a um sucesso absoluto, isto porque estrearão no Maracanã os basketballers argentinos que tanto êxito vêm obtendo nas suas apresentações em quadras nacionais, tendo conseguido, aliás, derrotar a seleção paulista por uma contagem altamente expressiva. Os portenhos que ostentam o título de campeões mundiais terão como adversário a equipe do Botafogo, vice-campeã da cidade e que no certame do ano passado cumpriu destacado e brilhante desempenho. Será, por certo, uma peleja verdadeiramente sensacional.

NEGROS E BRANCOS EM SENSACIONAL E INEDITO CONFRONTO

O prélio que reunirá as equipes do "Broadway Clowns" e do "American Stars", dispensa ao nosso ver qualquer comentário. E isto porque tanto os negros como os brancos, que nos apresentaram uma tática completamente diferente dos outros que visitaram em abril do corrente ano, terão o ensejo de disputar uma peleja verdadeiramente sensacional onde os truques e o malabarismo incessante estarão em jôgo durante a contenda. Ademais, assistiremos à comicidade dos negros aliada à técnica invulgar que possuem numa autêntica porfia entre dois gigantes de um tablado.



Um dos aplaudidos números do "show" de ontem no Maracanã

SUPERADAS TODAS AS EXPECTATIVAS

Os Palhaços da Broadway Realizaram Tôda Sorte de Diabruras Contra o Fluminense — Os Negros Estadunindenses Agradaram em Cheio — Com Soberba Atuação o American Stars Arrazou o Botafogo — Agradaram os numeros Extras

Público bastante diminuto compareceu ao Maracanã para assistir ao prosseguimento da temporada internacional de basquete com os profissionais estadunidenses.

Inicialmente, sob o controle da dupla Sam Seidel-Cezarino, o American Stars defrontou-se com o Botafogo. Depois de marcar 40x16 na primeira etapa, os norte-americanos chegaram a 73x35 no final da porfia.

Já no primeiro tempo, os jogadores do American Stars, evidenciando raros recursos técnicos para o esporte da cesta, jogavam à vontade, se impondo sem maiores dificuldades.

Na fase complementar o panorama da partida não se modificou. Apesar da bravura dos nacionais, os profissionais dos EE. UU. foram alargando a vantagem progressivamente, para marcar triunfo cômodo e insofismável.

QUADROS E MARCADORES

AMERICAN STARS — Siegwart 2, Finn 21, Margenthaler 11, Ben 15, Bartels 12, Feibengaum 10 e Jim 2 — 73.

BOTAFOGO — Ardelim 2, Tales 9, Caco 3, Hermes 17, Huberto 4, Haroldo e Catalano. — 35.

Hermes foi desclassificado com 4 faltas e Caco retirou-se contundido.

Na segunda partida jogaram os palhaços e o Fluminense. Desta feita os negros começaram fazendo pouco alarido e piruetas. A proporção que foram "esquentando" com o transcorrer da partida começaram com seus truques sensacionais e inesperados, provocando grande hilaridade. Ao final do 1.º tempo os presentes já tinham se convencido: os Broadway Clowns fazem palhaçadas mais são verdadeiros astros no esporte da cesta.

Na etapa final os estadunidenses desinteressaram-se do placard. Brincando sempre e divertindo bastante os presentes, apresentaram um verdadeiro show. Nos minutos finais da partida houve de tudo. Até swing... O que fizeram na quadra os Palhaços é indiscritivel!

MOVIMENTO TÉCNICO

BROADWAY CLOWNS — Buddy 8, Mac Carrol 9, Bob Knight 5, Sealey 8, Tim Vicent 2 e Maddok 39.

Fluminense — Getulio 4, Fabio 5, Vinicius, Alfredo 2, Rui 6, Mickey 10, e Chafick 7. — 32

1.º tempo — Palhaços 21 x 13.

Final — Palhaços 39 x 32.

Na arbitragem funcionaram o nacional Noll Coutinho e o espalhafatoso norte - americano Max Tabacchi.

LUTADORES ARGENTINOS

Num dos intervalos dos jogos de basquetebol, foram apresentados ao publico presente os argentinos da equipe campeã panamericana de luta-livre que se encontra no Brasil em transito para os EE. UU.

Os desportistas portenhos farão uma exibição para o público brasileiro, de portões abertos, na proxima noite de quarta-feira, no Flamengo.

O Bolton Sempre Vencedor na 6.ª Rodada do Camp. Inglês

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Resultados dos jogos ontem realizados, pela primeira divisão em disputa do campeonato de futebol da Inglaterra: Bolton e Middlesbrough, 3 x 1; Burnley e Tottenham, 1 x 1; Stok e Fulham, 1 x 1.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Notícia de tenis: vai o Flamengo iniciar a construção de sua primeira quadra de tenis.
2 — E o Tijuca está preparado para fazer uma grande campanha tenistica nos Jogos da Primavera.
3 — O tenista Alex Haegler embarcará, amanhã, para os Estados Unidos. Vai fazer um curso de aperfeiçoamento numa Universidade durante dois anos.
4 — Com jogos marcados para hoje e amanhã prossegue o Torneio Individual de Tenis.
5 — Entrando no futebol: tem o Fluminense o ataque mais positivo da cidade. 15 goals já fizeram os atacantes tricolores.
6 — Será em Figueira de Melo o jogo America x Canto do Rio.
7 — Adianta-se que o Campeonato Brasileiro não será mais realizado no dia 2 de dezembro.
8 — Turquinho jogava em São Paulo. Um belo dia foi para a França. Foi jogar no Souchaux. E agora o Turquinho abrupta e repentinamente desapareceu. Razão pela qual o Souchaux denunciou a fuga do jogador.
9 — Treina hoje o Bonsucesso para o campeonato.
10 — Idem o Fluminense.
11 — Idem o Bangu.
13 — Carlyle é o artilheiro do campeonato com sete goals conquistados.
14 — O Conselho Técnico de Volley resolverá em definitivo o local para o próximo Campeonato Sul-americano.
15 — Cogita-se antecipar para sábado à tarde o jogo America x Canto do Rio. Hoje o assunto ficará resolvido.
16 — Marselha, Metz e Roubaix ocupam a liderança do Campeonato Francês, com 4 pontos ganhos.
17 — E em Buenos Aires o Lanus é o lider com 28 pontos.
18 — Na frente do Campeonato Uruguaio o Penarol com 18 pontos.
19 — Leonidas pediu demissão de técnico do São Paulo.
20 — E anuncia-se agora que não serão mais vendidos os passes de Saverio, Bauer, Rui, Noronha, Bibe e Teixeirinha.

MAIS DE TRINTA MIL PESSOAS ASSISTIRAM BANGU E AMERICA

Foi o seguinte o movimento de ingressos no jogo Bangu e América, segundo os dados fornecidos pela ADEM:

	venda	entrada roletas
Camarotes	10	
Cadeiras	417	425
Arquibancadas .	17.511	17.509
Gerais	6.117	6.645
Militares	532	
	24.587	24.579
Sócios do Bangu A.C. ..		1.355
Cadeiras Cativas, perpétuas, Camarotes, Permanentes de Imprensa e Rádio e Autoridades .		5.340
Policiamento.		435
Total		31.709

Seria a Paz Entre a C.B.D. e a A.F.A.

Como se Manifestou Sôbre a Iniciativa de Peron o sr. José Lins do Rego, Atual Presidente em Exercicio da Confederação B. de Desportos

Um telegrama procedente de Buenos Aires informa-nos que, atendendo aos bons oficios do embaixador Baptista Luzardo, o general Peron resolvera, além de assegurar a participação da Argentina no proximo Sul-Americano de Volibol, tomar medidas decisivas para a solução do impasse criado nas relações futebolisticas dos dois paises. Anunciou o presidente da Republica Argentina que iria promover um encontro entre os dirigentes das duas entidades maximas, brasileira e argentina, a fim de que fosse restabelecido o antigo intercambio, interrompido com os "forfaits" sucessivos dos portenhos nos campeonatos sul-americano e mundial de 1949 e 1950, respectivamente.

Reiteradas vezes temos focalizado a posição assumida pela C.B.D. nesta questão. Seus dirigentes se julgam desconsiderados e proclamam não permitir o reinicio do intercambio até que a A.F.A. dê amplas satisfações sobre a sua atitude deixando de comparecer àqueles dois certames sem dar qualquer satisfação a C.B.D. Por isso mesmo seria interessante procurar ouvir o dirigente maximo da entidade eclética sobre as declarações do general Peron. Na ausencia do sr. Mario Pollo, em gozo de ferias em Araxá, está na presidencia da Confederação o escritor José Lins do Rego. Nosso entrevistado encara com simpatia a iniciativa do supremo mandatario da vizinha Republica:

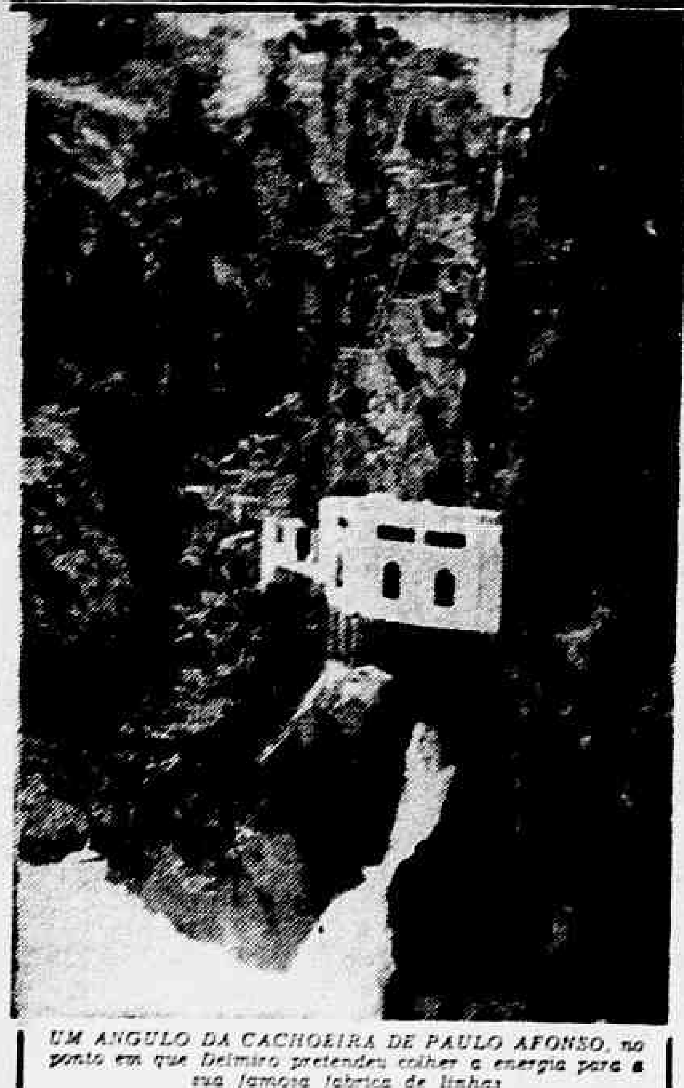
— Só posso considerar com bons olhos o gesto de Peron. Esses entendimentos internacionais são sempre interessantes. E quando as questões esportivas chegam a preocupar os governos isso é uma prova da importancia internacional cada vez maior que o esporte vai conquistando.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Permanecem na Sombra os Verdadeiros Assassinos de Delmiro Gouveia



DELMIRO GOUVEIA, no qual os rifles disparados na noite fatídica de 1917 pretenderam matar o espírito progressista e o anseio de independência econômica do Brasil



UM ANGULO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO, no ponto em que Delmiro pretendeu colher a energia para a sua famosa fábrica de linhas

Os Interesses Contrariados de um "Trust" A Quem Interessava o Desaparecimento do Pioneiro de Paulo Afonso?

DELMIRO GOUVEIA JOSIMAR

As reportagens que anteriormente publicamos sôbre a vida de Delmiro Gouveia, provocaram, por parte de alguns jornais do norte — principalmente "O Povo", do Ceará, algumas retificações que temos o prazer em registrar. Uma delas diz respeito ao lugar de nascimento do corajoso pioneiro, apontado por nós como a cidade de Sobral e por outros como sendo o antigo município de Campo Grande (atual Guaramiranga), no mesmo Estado. Esta última versão foi, aliás, contestada pelo sr. Osvaldo Araujo, de Fortaleza, que dá Delmiro como tendo nascido na fazenda Boa Vista, município de Ipú, conforme depoimentos obtidos através de parentes próximos. "O Povo" também contesta outro ponto das nossas reportagens, aquele em que afirmávamos ser Delmiro semi-analfabeto. Como argumento cita o fato de haver êle publicado artigos na imprensa do Recife, na época da sua luta contra Rosa e Silva e Segismundo Gonçalves.

Mas Delmiro era de fato semi-analfabeto. Não frequentou senão a escola primária e assim mesmo durante pouco tempo. Isso não significa que tenha sido êle um ignorante, pois, portador de uma inteligência privilegiada, a falta de cultura não constituía empecilho para os seus empreendimentos. Tanto é assim que aprendeu "de ouvido" a falar o inglês e até um pouco de francês, e exprimia-se com elegância em português. Manobrando a língua com facilidade, pouco há de lhe ter custado, com efeito, não digo escrever artigos, mas pelo menos ditá-los...

Muitos outros esclarecimentos, alguns até mais fundamentais, poderíamos ter tido, se pessoas que com ele conviveram não se negassem a dar o seu depoimento, como é o caso, para exemplificar, do sr. Noé Gouveia, seu filho, que alicerçou a sua negativa de colaboração a estas reportagens no fato de havermos publicado uma entrevista com Roseo de Morais, que êle acredita — e nós não temos elementos para contestar — h ja sido realmente o assassino de Delmiro.

A êsse respeito, aliás, "O Povo" contribui para esclarecer a controversia, entrevistando, em Fortaleza, o sr. Raimundo Inacio de Souza, o cearense que prendeu José Inácio Pio, o "Jacaré", acusado como um dos assassinos. Segundo o sr. Souza, ao ser preso, "Jacaré" teria dito: "Matei o cel. Delmiro auxiliado por João Roseo e Antonio Felix". Registramos este depoimento com a mesma isenção com que procuramos ouvir Roseo de Morais, cujo pronunciamento nem por isso deixa de ser oportuno, tanto sob o aspecto histórico como jornalístico.

A QUEM INTERESSAVA O

A Quem Interessava o Desaparecimento de Delmiro?

Insistimos, todavia, em que os autores materiais do assassinato de Delmiro, têm muito menor importância do que, por exemplo, os motivos e as circunstâncias que inspiraram o planejamento acurado da morte do pioneiro de Paulo Afonso.

A quem interessava o desaparecimento de Delmiro Gouveia?

Evidentemente não seria a três míseros profissionais do crime, três broncos sertanejos que o respeitavam e temiam e que não tinham motivos plausíveis para empreender, de motu

Nunca Houve Empenho Real em Identificar os Autores Intelectuais do Homicídio de Pedra

Por Josimar Moreira de Melo

próprio, a sinistra empreitada. Havia por trás deles — se foram eles realmente os assassinos — interesses contrariados e ocultos que nem sequer foram abordados no inquérito e no processo, pois dispunham de elemento bastante para permanecerem ignorados. O fato concreto é que alguns anos após a morte de Delmiro a maquinaria por êle adquirida com tanto esfôrço e sacrifício para a instalação de uma fábrica de linhas desapareceu subrepticiamente, sendo jogada no leito do São Francisco.

Delmiro Enfrentou o "Trust" Internacional

A luta de Delmiro contra o "trust" internacional da linha de coser é fato que os contemporâneos ainda hoje recordam. Com a sua decisão inquebrantável Delmiro enfrentava-o em todos os setores, chegando até a instalar uma loja para a venda da sua mercadoria em plena rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro. E o seu produto era tão bom — ou melhor — do que o fabricado no estrangeiro, com a vantagem de ser vendido mais barato.

Para Delmiro pouco importava que o "trust" obtivesse decretos protecionistas e favores extraordinários, enquanto sua industria era sabotada pelas autoridades. O homem que dominara Paulo Afonso e que esbofeteara um vice-presidente da República, não fraquejava por tão pouco. Ao seu patriotismo aliava um admirável tino comercial que conseguia compensar os prejuizos da fábrica de linhas com os lucros da exportação de peles.

Mas Delmiro morreu e a sua preciosa fabrica não podia funcionar no leito de um rio. Já afirmamos em reportagem anterior que aos seus descendentes faltou fibra para continuar a sua obra. Mas não apenas fibra: oportunidade também, pois quando tomaram posse dos bens do velho sertanista estes já haviam sido em parte desbaratado pelo seu sócio Lionel Iona, que foi também o seu testamento e tutor dos seus filhos.

O Inventário e o Destino da Fábrica

No seu inventário Delmiro Gouveia determinava que suas ações da fábrica de linhas de Pedra deveriam ser divididas em partes iguais para os seus três filhos (Noemia, Maria e Noé) e que seriam inalienáveis até que os mesmos completassem 30 anos. Pois bem: nenhum dos três tinha sequer 25 anos quando a fábrica foi vendida a uma firma semi-arruinada que pagou o preço do sacrifício de Delmiro em promissórias, com exceção de uma pequena parte inicial.

Logo que a firma Meneses & Irmãos, entrou no domínio da fábrica, o maquinismo desapareceu como por milagre e a firma passou a prosperar, fabricando rêdes...



Ano I ☆ Rio, 4 de Setembro de 1951 ☆ N. 73

Mas outros interessados havia, no desaparecimento de Delmiro Gouveia. Embora êle não se envolvesse em política, estava criando uma formidável zona de influência que se estendia de Alagoas ao sertão do Ceará. No dia em que êle passasse a utilizar esse prestigio para fins políticos estariam ameaçadas três ou quatro oligarquias predominantes, na época, naqueles Estados nordestinos.



ROSEO DE MORAES, que Néo Gouvea, filho de Delmiro, considera haja sido realmente o assassino de seu pai

Mataram, com Delmiro, o Anseio de Independência e o Espírito de Progresso

E, por fim, havia também o interêsse comercial. Delmiro Gouveia inaugurando e dirigindo um parque industrial da amplitude do da Pedra e dignificando, com êle o fazia, o trabalho dos seus operários, constituia séria ameaça aos aproveitadores da ignorância e da fraqueza dos sertanejos. Um homem que dava casa aos seus trabalhadores, que organizava clubes para seu divertimento, que os obrigava a cortar o cabelo e a tomar banho pelo menos três vezes por semana, um industrial que em 1917, no sertão de Alagoas, dava assistência médica gratuita aos que dela precisassem, um homem assim não poderia ser bem visto, como bem vista não poderia ser a sua atividade ciclópica, encontrando mercado para todos os produtos da região e comprando-os a preços francamente escandalosos para os intermediários da época.

Delmiro foi, pois, vítima do seu próprio arrojo, da sua extraordinária capacidade, da sua tempera invulgar e da sua crença no progresso. Os seus matadores não foram apenas aqueles que contra êle dispararam os rifles na noite fatídica de outubro de 1917. Esses rifles, impulsionados por mãos misteriosas, não visavam, na realidade, a pessoa física do pioneiro de Paulo Afonso, mas sim o seu espírito progressista, a sua confiança no futuro e a certeza de que o Brasil, com o esforço dos seus filhos, poderia um dia bastar-se a si mesmo, conquistando a sua independência econômica.

"MISS OBJETIVA 1951" A PRIMEIRA BAILARINA DO MUNICIPAL

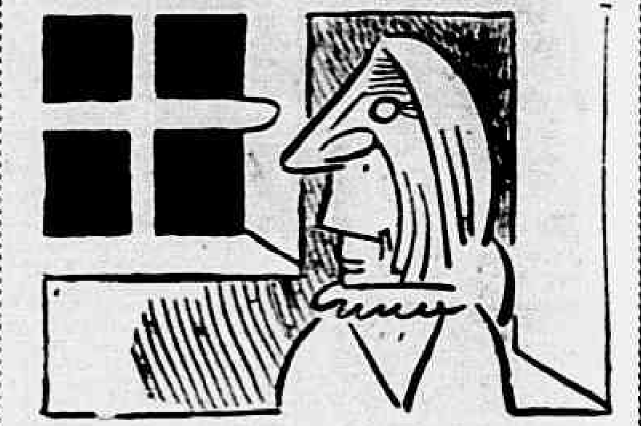


Nos salões do Clube de Regatas Tietê, em São Paulo, a srta. Lia Marques, primeira bailarina do Teatro Municipal, acaba de ser proclamada "Miss Objetiva 1951", no concurso anualmente promovido pela Associação de Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo. Na véspera, na pista do Tietê, realizou-se o desfile das candidatas quando foi feita a seleção dos elementos que vemos na gravura. A terceira concurrente, da direita para a esquerda e que também se vê no medalhão, é a srta. Lia Marques que conquistou o título de "Miss Objetiva 1951". Lia é morena e mede 1,58 de altura. (Das "Fôlhas", exclusivo para ULTIMA HORA).



O FORO INTIMO

IDADE E CRIME



Repercutiu, na imprensa, o caso recente de uma velhinha que foi terminar os seus dias atrás das grades, após matar uma inimiga.

Em palestra, no Tribunal do Juri, um advogado comentou:

— Estreou tarde.

O juiz Hamilton Morais e Barros, que estava presente, lembrou, então, que, em certa cidade mineira, a "provecta" criminosa seria considerada... "brotinho". Surpreza geral.

Atingir noventa e até cem anos, lá, é coisa corriqueira, esclareceu o juiz.

E, arrematando, com um sorriso:

Tanto assim que, quando alguem mata um menor de quinze anos, não se fala em homicídio: entende-se que houve abôrto...

O "GRANDE FILOSOFO"



Estamos proibides de divulgar o nome do magistrado que nos contou esta história, porém garantimos a autenticidade, pois a confissão, para a qual nos pediram o sigilo profissional (de advogado e não de jornalista...), partiu do próprio interessado.

Disse-nos o Meritíssimo:

— Estudei em Minas Gerais. Lá, na tradicional Faculdade de Direito, fui aluno do prof. Carlos Campos. Este catedrático leciona Introdução à Ciência do Direito, disciplina básica, do primeiro ano do curso, que êle trata de arrumar nos cérebros indóceis dos "calouros". Lembro-me que, na primeira prova parcial, para livrar-me de dificuldades na exposição do ponto, citei, em minha dissertação, um "grande filosofo cujas luminosas sínteses destacam, com exemplar clareza, todos os aspectos do problema" e, apoiando-me nesta autoridades, cuja opinião esposei, consegui chegar ao fim da questão. Houve, porém, uma surprêsa ao serem divulgadas as notas: o prof. Carlos Campos deu-me grau nove, mas, em público, e inopinadamente, interpelou-me:

— Quem foi aquele "grande filósofo" que o sr. citou? De quem é aquela opinião?

Sem tempo para descobrir uma "saída", tive de dizer a verdade:

— A opinião é minha...

"Grande filosofo", hein?

FLORIAN

Crimes que abalaram o Rio ★★ Roca e Carletto ★★

* Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
* Ilustração de José Geraldo



33 — Mesmo depois daquela confissão, aparentemente completa, a polícia continuou a fazer novos interrogatórios, a fim de esclarecer detalhes do monstruoso crime. Rocca, porém, mantem-se irredutível: "Nada mais tenho a dizer", afirma ao delegado, que procura, hàbilmente, saber de Rocca o paradeiro de Carletto.



34 — Enquanto isso, o sr. Jacob Fuoco mostra-se exultante com a recuperação da maior parte das joias roubadas. Os jornais, todavia, começam a apontá-lo como co-responsável do crime, pois tendo sabido, desde o início, que o seu sobrinho estava envolvido em negócios com contrabandistas, nada revelara à polícia.



35 — Novo interrogatório é feito com a amante de Carletto, qûe nada de útil pode acrescentar ao que já sabe a polícia. A imprensa reclama das autoridades um andamento mais rápido do inquérito, enquanto as informações mais desencontradas são enviadas à polícia, cada qual pretendendo dar uma pista segura do paradeiro de Carletto.



36 — Uma dessas informações, talvez a mais segura, dava Carletto como tendo sido visto em uma tendinha suburbana, onde pretendia roubar um cavalo. Pressentido pelo dono do botequim, foi perseguido a tiros de revólver, tendo conseguido escapar. A polícia apertou o cêrco e novas batidas foram feitas.



O Financiamento do Mercado Municipal

ESCRAVIDÃO DO LAVRADOR

A Sombra do Truste se Projeta Sobre os Campos, Mesmo Antes da Plantação - Diversas Etapas Dos Controles Dos Produtos - Deterioração Dos Legumes

Enquanto os barraqueiros examinam as caixas e os sacos de mercadorias, num modo de conferir "sui-generis", em que apenas uma das partes interessadas está presente, os carros de mão, num vai-e-vem acelerado, conduzem as verduras e vão despejando-as nas portas dos compartimentos em meio a uma verdadeira confusão. — (Texto na 2.ª página)

de FAGUNDES DE MENEZES

O DRAMA DOS MARITIMOS

Mal Pagos em Terra Furtados no Mar

Enquanto a Direção do Lloyd Aumenta Regiamente os Próprios Vencimentos, o Pessoal Navegante se vê Esquecido e Abandonado - A Alimentação do Marinheiro Enriquece Muita Gente

Ultima Hora

ANO I - RIO, 4 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 73
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

COLUNA da CIDADE

CARTA COM DOIS ENDEREÇOS

ULTIMA HORA, 3/9/51.

MEU CARO VITAL.
AMIGO CABELLO.

Vocês dois a suprimiram desta cidade, diminuindo as penas das donas de casa. E pensava-se, ante as declarações que vocês ambos fizeram e também seus subordinados, que tão cedo não voltasse mais a obrigar a gente a acordar às quatro da manhã e dormir o último sono na calçada da rua...

Há dias ameaçou. Nós aqui fizemos o que pudemos: — publicamos a denúncia e à tarde na C.C.P. explicava-se o assunto, dando a impressão que tudo estaria resolvido. Por sua vez o prefeito telefonava ao Heitor Grillo e as notícias que lhe traziam os fios telefônicos pareciam animadoras. Tudo se parecia cingir, afinal, a uma questão de transporte. O próprio secretário da Agricultura disse-nos no Palácio Guanabara que o diretor da Central e da Vitória - Minas tinham garantido as medidas que evitassem sua reprodução no Rio. Já agora, não há como desmentir. Ela está aí de novo. Contra vocês dois, contra as ferrovias, contra as providências econômicas e as precauções oficiais.

Recebi telefonemas de bairros distantes informando com tristeza o seu início:

— "Alô! Aqui é do Rio Comprido, da Vila e de Botafogo. Infelizmente, amigos, ela já está aqui".

E como o inimigo deve ser bem conhecido, porque vocês ambos são moços, futurosos, e devem ser amigos, deixem que eu mesmo consigne o nome, da adversária de nós todos: — A FILA DA CARNE.

Um abraço e até amanhã.

(a.) CARIOCA.



Oficiais e tripulantes do Lóide estão indignados com a recente medida do diretor da emprêsa. Este aumentou os seus vencimentos e o dos empregados do escritório, a partir de fevereiro último. Entretanto, para o pessoal de bordo a melhoria foi apenas de 15%, e a contar de agôsto. — (Texto na segunda página)

Del Castilho é Um só Clamor



Representando uma população que para ali foi cheia de esperanças e hoje caminha para a decepção, estiveram em ULTIMA HORA os delegados dos moradores de Del Castillo. E repetindo a série de queixas já colhidas no próprio local, mostraram como é difícil resistir às privações diárias. Elas se acham relatadas em nosso noticiário da segunda página

O Pedido de Sete Mil Moradores do Bairro dos Comerciários — Sem Transporte, Sem Agua, Sem Asseio Nem Fiscalização — Triste Herança da Gestão Anterior — Apêlo ao Presidente do Instituto dos Comerciários

APÊLO AO CORAÇÃO

S. O. S.

Longe dos cruzamentos movimentados desta cidade, onde mendigos, que tanto podem ser autênticos desprotegidos da sorte quanto impostores, estendem a mão aos passantes, vivem os pobres do "S.O.S.", gente que perdeu o rumo num oceano de adversidades que, mesmo assim recusando-se a vir para a cidade profissionalizar a própria penúria encontrou quem se tomasse de interêsse pelo seu infortúnio e se propusesse a prestar-lhe auxílio realmente útil.

Não perderemos tempo e espaço apresentando o "S.O.S.", êsse Serviço de Obras Sociais que o carioca já conhece há dezessete anos por suas atividades ininterruptas. Aos seus pobres, porém, dedicaremos ambas as coisas, esperando assim apresentar aos nossos leitores uma legítima oportunidade de cooperar na modificação, para melhor, de muitos destinos verdadeiramente tristes. Há quase sempre duvida, por parte de quem dá, sôbre, digamos, a legitimidade da pobreza de quem recebe. Aquêles que vão figurar em nossas colunas, porém, são pobres de miserabilidade comprovada por uma sindicancia minuciosa e objetiva. Quem se dispuser a ajudá-los estará, realmente, contribuindo para minorar as necessidades de pessoas cuja situação em face da vida não pode ser pior. Orientados pelo "S.O.S.", faremos dos seus os nossos pobres e exporemos cada caso com os detalhes que possam interessar aos nossos leitores, fornecendo os respectivos endereços e demais indicações, sempre que tais informações nos forem diretamente solicitadas. Não receberemos donativos, mas, a todos os que, tocados pelos dramas reais aqui apresentados, quiserem prestar ao próximo o seu auxílio, num gesto de solidariedade humana, poderemos prestar os esclarecimentos necessários, bastando para isso que nos solicitem pelo telefone 43-2936 (R. 16). O resto ficará a cargo do Serviço de Obras Sociais, cujos representantes, por sua experiência, sempre poderão ser mais precisos do que o nosso simples desejo de ser uteis.

FAÇA UMA BOA LEGENDA E GANHE DUZENTOS CRUZEIROS

Moacir Lobo é o Premiado da Semana

?

Centenas de cartas chegaram à nossa redação, concorrendo ao nosso recente, mas já vitorioso "Concurso de Legendas". Entre as sugestões que nos foram enviadas, depois de atentamente examinadas, a comissão de redatores encarregada do julgamento se manifestou, por unanimidade, pela seguinte: "Sardinhas ao mar... tubarões em terra". E' a que mais bem condiz com o espirito da reportagem, publicada sobre o fato. Seu autor, Moacir Lobo de Medeiros, residente na rua Onze n. 48, apartamento 301, no conjunto residencial do I. A. P. I., na Penha, a partir de hoje, poderá passar, em nossa redação, na Avenida Presidente Vargas n. 1.988, a fim de receber o prêmio a que fez jús. Publicaremos.

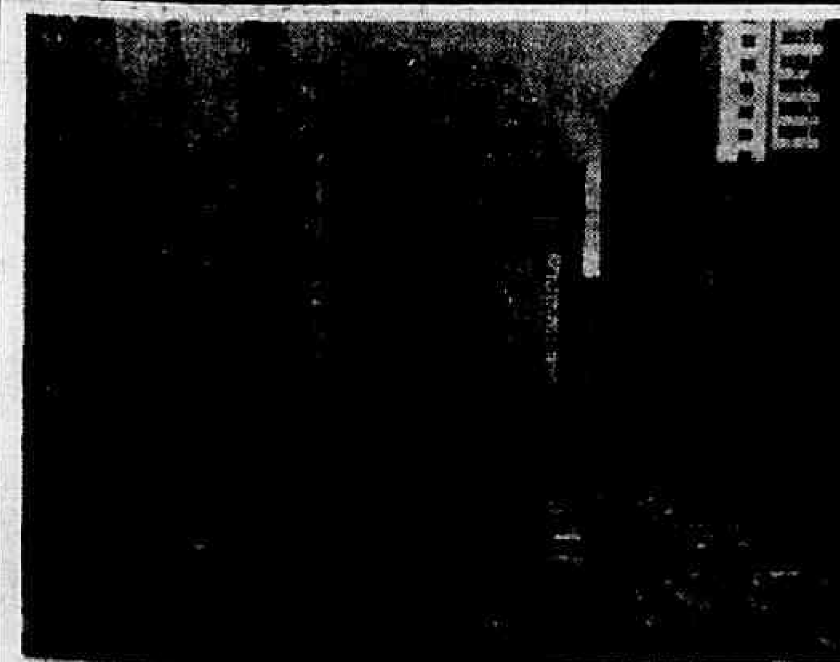


Como é Diferente o Amor em Portugal!

SPORTING AMÁLIA E SALAZAR...

Em que pensas, Cardeal?... Santos Simões, o jovem presidente da Embaixada de Coimbra em três instantes de palestra, comentou todos os assuntos, desde Erico Verissimo e Carlos Drumond até o prestígio do Presidente do Conselho. Não quis falar de política, porque afinal, há no Rio portuguêses de todos os matizes e a missão dos poetas de capa preta é tôda de arte e beleza. E' o resumo da nossa tagarelice com os simpáticos estudantes lusos que vai publicada na segunda página dêste caderno. Frize-se a bem da própria tranquilidade que não era do propósito de Santos Simões dar qualquer entrevista. Falou como moço, falou como poeta, falou como artista, falou como verdadeiro português, deixando o coração falar...

Que Seria da Cidade Sem as Duas Avenidas?



Quem viu o Rio dantanho, quem vê o Rio de hoje... A verdade é que a cidade estava estourando, com o formigueiro de transeuntes e de tráfego comprimido entre ruas apertadas que não davam vasão nem escoamento. O problema principal era a ligação norte com o centro, aquele canal do Mangue que não encontrava a seguir desembocadura para a multidão de autos que demandavam o coração da Capital. Foi então que surgiu o louco projeto da Avenida Presidente Vargas. Louco, sim, porque assim todos o chamaram quando o expôs o prefeito da época — sr. Henrique Dodsworth. Depois, aos poucos, quando a cidade respirou melhor, então todo o mundo se convenceu da verdade... Mas a Avenida Brasil, mais discreta na sua publicidade, levou ao lar com maior rapidez tôda a população da zona da Leopoldina, transformando viagens de longo fôlego num simples pulo, ali na Penha, Olaria e Bonsucesso e aproximando as cidades serranas. Agora o Rio tende a respirar de novo com dificuldade e o carioca, lembrado das iniciativas anteriores, aspira por novas artérias para viver melhor...



CONVERSA DE TELEFONE

— Antigamente eu resolvia essas questões de dinheiro pelo telefone...
— E hoje?
— Bem; hoje me faltam as duas coisas!...

FALA O POVO na Ultima Hora

pois de implantada a televisão entre nós. Mas a emprêsa de Televisão talvez seja chamada a pagar um tributo.

Mais de Cem por Cento!

Reabriu o restaurante do IAPC, agora sob os auspícios do SAPS. E os comerciários reclamam, com veemência: a n t e s, o almoço custava 3 cruzeiros. Agora, sete! A diferença do novo almoço para o antigo é o copo de leite. Não tinha e agora tem. Absurdo! Quando o govêrno está empenhado no barateamento do custo da vida, uma repartição dêsse mesmo govêrno agrava o almoço do comerciário com mais de cem por cento de aumento!

E o Trinta?

A carta é ameaçadora. O sr. Oscar J. Silva faz um apelo à "Guará": soltem, quanto antes, as chapinhas números 18, 25 e 30, se não vai ter! E fala em movimento de estudantes, visando "ameaçar" aquela fábrica. Credo! Amigo, não ligue para estas coisas. Mais importante que chapinhas são os postes de paradas da rua Voluntários da Pátria que, por ordem do dr. Romano ao Major Cortes, foram retirados debaixo de abrigos para ficar em frente à casa de saúde daquele e ninguém fala em "ameaçar" o referido nosocômio...

Mate

Não é nada de crime. E' o leitor Joaquim Silva, o qual, em carta-libelo à administração do Instituto do Mate, cita fatos que a desabonam, inclusive viagens de veraneio à custa dos cofres da entidade, nomeações de afilhados, contas não pagas, etc.

Instituto Enguiçado!

E' o IAPETC. Santo Deus! Vejam só: nosso leitor, Nelson Ferreira, fraturou a mão. Foi lá. Puseram-lhe um aparelho. Agora, porém, decorridos 28 dias, voltando ao Instituto para retirar o aparelho, não pôde. Motivo: O Raio X está enguiçado. "Só no do Hospital em Bonsucesso". Ali, a mesma coisa: enguiçado! "E quando ficará pronto? Ah, isso, amigo (responderam), só Deus sabe!" E enquanto isso, fica o leitor também enguiçado...

O Direito de Dar Tiro

Local: rua Miguel Couto. Personagens: guardas municipais 529 e 1739, um "camelot", vários populares e nosso leitor José Pinto Filho: 1º ato — os guardas avançam, furiosamente, contra o "camelot" e tiram-lhe tudo. Protesto do público. Resposta dos guardas: "Com êstes revólveres (mostram os bichos), podemos dar tiro em quem intervir!" — Ultimo ato: protesto do leitor.

Veste um Despe Outro

Começou a trafegar, a partir de sábado último, de Deodoro a Pedro II, uma composição com 9 carros. "Muito bem! Melhoramento!" — dirão todos. Nem tanto. Para "compensar", "pioraram" de outro lado, isto é: tiraram número equivalente de carros que serviam a Realengo, o segundo bairro do Rio em população! Reclamam seus moradores, com razão. Os trens que vêm de Santa Cruz já passam superlotados. Quer dizer: despiram um santo para vestir outro. Um apelo ao diretor da Central: não faça isso, pelo amor de Deus!

Com a P. D. F.

Anuncia-se: a companhia que assinou contrato com a PDF, para ocupar o Municipal na temporada lírica, não permitirá a televisão de seus espetáculos. Os interessados fazem, por nosso intermédio, um apelo ao dr. João Carlos Vital. Não é justo se gaste dinheiro com um aparelho de custo elevado e, no fim, se fique privado de o utilizar no primeiro espetáculo de qualidade que surge, de-

Concurso Prá Que?

Em julho de 1950 o DASP realizou um concurso para escriturário dos ministérios militares, tendo sido aprovados 400 candidatos. Em junho dêste ano, foi o mesmo homologado. Ninguém, entretanto, logrou ser chamado até agora, apesar de existirem cêrca de mil vagas. Como desestímulo é perfeito. Apelamos para o DASP, a fim de que chame, quanto antes, àqueles que se submeteram aos sacrifícios das provas e foram classificados nas mesmas. Que diabo!

Estado & Igreja

Mais uma opinião decididamente favorável ao divórcio: a de nossa leitora Margarida Gonçalves, a qual faz judiciosos comentários sôbre a matéria. Lamenta as listas que os eclesiásticos fazem correr entre escolares, a fim de que assinem contra a medida (!). Estranha a intervenção da Igreja, que está separada do Estado, em assunto que somente a êste compete. Sugere, por fim, que os divorcistas organizem, de seu turno, listas a favor do divórcio.

O Grande Aproveitador

A propósito de comentário deste jornal com o título acima, "um leitor assíduo" informa que o atual presidente do I.A.A. acaba de colocar na Delegacia de Campos mais um afilhado seu e lamenta: "assim são todos os presidendes do Instituto: cada um que passa nomeia centenas de afilhados e os antigos funcionários vão ficando para trás". — Embora se trate de Instituto de Açucar, a queixa é amarga.

Com Bons Olhos, Não

Servidores do Centro Social nº 1 de S. Cristovão protestam contra a substituição do sr. Gil Libanio (benquisto por todos) por um outro, "que não é visto com bons olhos". Concluem, pedindo volte tudo a ficar como estava.

Cemitério

Feira-livre, não. Cinema, também não. Divertimento, nenhum. Mato, sim. Tristeza, muita. Exploração, nem se fala. Onibus & bondes, que esperança! Assim é Turi-Assu, minha gente, a cidade que a PDF esqueceu. Um verdadeiro cemitério. Sua população vive entregue à desenfreada exploração dos vendeiros. A leitora Isabel dos Santos faz um apêlo ao prefeito João Carlos Vital. Que diabo! Turi-Assu também é carioca!

Que Franqueza!

J.M. Souza é divorcista cem por cento. Alinha uma série de argumentos favoráveis à medida e lembra os casais que vivem felizes, mas sem poder registrar os filhos por serem desquitados. Conclui protestando contra a intervenção dos eclesiásticos na matéria, por entender que, não sendo casados, não têm autoridade para isso. Seu Souza, seu Souza!...

Luz del Fuego Ativa

A popular bailarina Luz del Fuego — dizem — está providenciando centenas de novas acomodações em seu campo de nudismo situado em algum ponto do Distrito Federal, para poder abrigar a grande leva de novos adeptos que está na iminência de ir para lá: os guardas-civis cariocas, coitados. Sem verba para uniforme (raptada pelo diretor) estão com os mesmos na última lona. E que remédio!...

Chapa-Branca

De um leitor: "levo ao conhecimento desse jornal que, às 20,30 de 27-8-51, o chapa-branca 91 960 despejou muitas moças e rapazes dentro do Cine Vitória. "Depois ficou esperando". O leitor também está esperando que sejam tomadas providências sôbre o assunto.

Teia de Aranha

Os pretendentes aos apartamentos no Conjunto Residencial do IAPC de Cascadura estão criando teia de aranha de tanto espera, a entrega dos m e s m o s. Estão prontos mas vazios, há muito t e m p o, aguardando que a Light se mexa. (Baseado em queixas dos leitores A.A.C. e José Peixoto).

Se ao Menos..

Verdadeiros calhambeques são os ônibus 115. A maioria pára a fim de cuspir, a tôda a hora e, mais adiante, enguiça. "Baiana do Rio" está por conta com êles e com o Major: "Se, ao menos, êste andasse naqueles e residisse em Laranjeiras..." (e não tivesse automóvel, acrescentamos), seria um consolo, heim, Baiana?

Terra Arrasada

E' atrás da Biblioteca Nacional. Os automóveis jogaram todos os bancos no chão e mataram tôda a grama do jardim. O leitor está por conta. Calma, amiga. Antes êles, (os bancos) que a gente.

Inédito!

Os moradores da rua Abolição estão rezando prá faltar água! (Podem ler três vezes). E' preferível, dizem êles, do que enfrentar as dezenas de canos arrebentados existentes no aludido logradouro. Como a rua está esburacada (a Light fêz uma porção e não tapou) quem sai de branco, caminha dois metros, fica de luto! A lama é de amargar!

Polícia nos Morros

O leitor Hermes Lima (salve êle!) sugere instale a polícia postos nos próprios morros, como único jeito de acabar com os crimes e a malandragem.

De 890 Prá 650

Kabelo e outros leitores voltam a fazer apelo ao senhor La Rocque: por favor! Mande baixar para 650 cruzeiros o aluguel o Conjunto de Del Castilho, que é de 890. Êles têm razão, sr. diretor. Quando o senhor vai atendê-los? Que demora!

Só se...

"Marreta da Linha Auxiliar" (que nome!) está com o cão. Ouviu dizer que os trens da Linha Auxiliar não irão mais a Pedro II. Ficarão em Francisco Sá. Espraia-se em três folhas de papel e, no fim, faz a ressalva: "só se voltar a trafegar o trem que fazia o percurso Del Castilho-Pedro II essa medida se justificará. Do contrário, como poderão os pobres pagar a baldeação a que serão obrigados?"

Prá Levar 'Pau', Não

Alunos dos cursos noturnos da Light fazem um apelo, aos professores dos mesmos: não lhes dêem tanto trabalho para fazer em casa. E' muita matéria. Estudam até de madrugada e, no fim, ainda levam pau.

Desconfiado

O leitor Martins diz: "Desconfio que o chefe de Polícia desconhece a existência, até o soldado Henório Gurgel, de uma estrada chamada João Paulo". E justifica aquela desconfiança narrando a malandragem e os assaltos naquele logradouro aterrorisam seus moradores. Tranquilize-se amigo. Agora o General vai conhecer.

Apêlo ao SAPS

Paulo Ferreira da Silva, José Pontes e outros fazem um apêlo ao SAPS: prolongue o horário das refeições dos seus restaurantes, principalmente o da Polícia. Sendo comerciários, nem sempre podem chegar até às 13 horas, ou às 19. E não comem. Não está certo.

Correspondência

DR NOEL — Está difícil o que pediu. Talvez, contudo, haja um jeito. Procure-nos.

DEONITA — F i c a m o s aguardando suas ordens.

Financiamento-Escravização do Lavrador

A Sombra do Mercado Municipal se Projeta Sôbre os Campos, Mesmo Antes da Plantação — As Diversas Etapas de Contrôle Dos Produtos — Deterioração Dos Legumes — Cotações de Preços

de Fagundes de Meneses

A exploração do lavrador pelos comerciantes do Mercado Municipal é velha, de muitos anos. Contra a mesma, alguns têm procurado se insurgir, mas inùtilmente. Os que se rebelam, terminam ou "entregando os pontos", curvando-se humildemente à vontade dos trustes dos legumes, ou então derivando seu trabalho para outro ramo de atividades. A sombra do atacadista se projeta sôbre os campos mesmo antes da plantação. E' êle quem financia o lavrador, emprestando-lhe o dinheiro com a maior facilidade e até sem a exigência de comprovantes.

Para o homem que planta legumes surge êste dilema: ou trata de sua produção, dos cuidados que as hortaliças exigem, do trabalho para apresentar sempre um produto de boa qualidade, ou se desloca para o centro de colocação da mercadoria, a fim de conseguir bons preços para os gêneros que produz. Diante dêsse dilema, o que lhe resta é entregar-se ao campo, cuidar de suas lavouras, sem as quais não terá os meios de subsistência, deixando a outros a função de distribuir a mercadoria na cidade.

Isolado no interior do Estado do Rio ou no sertão carioca, não encontra o lavrador, parte do govêrno municipal ou de qualquer estabelecimento de crédito do Distrito Federal, o financiamento indispensável à plantação e à colheita da abobora, da cenoura, do tomate e do repolho.

Então vem o atacadista do Mercado Municipal e lhe oferece enganosas facilidades, emprestando-lhe o dinheiro, sem a menor garantia aparente, sendo êsses empréstimos feitos mediante a simples solicitação através de um bilhete, às vezes por meio de uma telefonema. Daí se estabelece uma espécie de tutela, um domínio exercido pelo comerciante sôbre o lavrador, do qual êste nunca mais se libertará.

AS ETAPAS DO CONTROLE

Os barraqueiros do Mercado Municipal financiam os produtores, custeiam o transporte da mercadoria, desde o local da "apanha" até o centro de distribuição do produto e, finalmente, estabelecem os preços pelos quais as hortaliças devem ser vendidas.

A medida que a mercadoria vai sendo entregue, os comerciantes vão descontando as importâncias que emprestaram, retirando também a comissão que lhes cabe, na qualidade de consignatários.

Em tese, a operação deveria se processar da seguinte forma: feita a entrega do produto, o atacadista entregaria ao lavrador o preço de compra da mercadoria, menos a comissão a que têm direito. Na realidade, porém, ocorre coisa muito diversa. Entra em ação uma dança de números, um acertar de quantidades de legumes e de frutas, um ajuste de preços, tudo ao arbítrio do barraqueiro, e no final o lavrador é quem sai lesado.

A DETERIORAÇÃO DOS LEGUMES

Cada compartimento recebe mercadorias de vários lavradores. Os sacos, as caixas e "jacás" trazem as marcas dos consignatários e a sua distribuição se faz às carreiras, pelos diversos compartimentos. Como se trata de gêneros perecíveis, sempre há uma grande parte que se estraga. O prejuízo, nesse caso, é do produtor. Acontece então um recurso desonesto dos comerciantes: deduzem o prejuízo da importância que deveria ser paga a cada um dos lavradores. Quer dizer: se há deterioração de trinta quilos de tomate, cada lavrador ter descontada, na quantia que teria de receber pelo produto que vendera, a importância equivalente aos trinta quilos de tomate. Dêsse modo, até o apodrecimento dos legumes serve de fonte de renda para os atacadistas, enquanto os produtores pagam por um prejuízo inexistente.

COTAÇÕES DE PREÇOS

Construído numa época em que a população do Rio não atingia a trinta por cento da atual, o Mercado Municipal já não satisfaz às exigências dos consumidores cariocas, sendo muito grande a crise de espaço, principalmente depois que aquêle logradouro se transformou no centro único de distribuição de frutas e legumes para todo o Distrito Federal. Os compartimentos são pequeníssimos. Para aumentar um pouco sua capacidade, os locatários dêsses compartimentos construíram uma espécie de sobreloja em miniatuara, sem que isso viesse, no entanto, resolver o problema. Não somente em face dessa deficiência de espaço, mas sobretudo em virtude dos preços serem fixados de acôrdo com a menor ou maior quantidade de mercadorias que são transportadas para o Rio, os barraqueiros têm interesse que seja pequena a remessa de gêneros para o Mercado. A abundância origina a queda de preço. Quanto mais raro o produto, maior a sua cotação. Em consequência, os atacadistas, na qualidade de consignatários dos lavradores, manobram no sentido de limitar a importação de legumes, pois a subida de preços acarreta a elevação da comissão que recebem. Empregando essa manobra, mais uma vez os atacadistas agem contra os lavradores, restringindo-lhes a margem de lucros e provocando o apodrecimento das verduras, nas zonas de produção, e prejudicam o povo, impedindo-lhe que possua legumes em abundância nas suas refeições, ao mesmo tempo que o obriga a pagar preços elevados pelos produtos expostos à venda.

O Drama Dos Marítimos

MAL PAGOS EM TERRA FURTADOS NO MAR

Enquanto a Direção do "Lloyd" Aumenta Regiamente os Proprios Vencimentos, o Pessoal Navegante se vê Esquecido e Abandonado — A Alimentação do Marinheiro Faz a Fortuna de Muita Gente

Lavra o descontentamento no seio dos marítimos. Entre os do "Lloyd" Brasileiro em particular. Estes, a quem foi prometido, a título precário, aumento de salários de 15%, ainda não o receberam. Os empregados dos escritórios da emprêsa, entretanto foram aquinhoados com melhorias até de cem por cento. Para outros, as vantagens atinge a cento e vinte por cento, desde que computemos para o seu cálculo, as quantias percebidas como gratificação.

Como fato mais escandaloso, anuncia-se que o diretor-geral, legislando mais uma vez em causa própria, aumentou os seus vencimentos de 15 para 27 mil cruzeiros, elevando também a gratificação mensal para 7 mil cruzeiros. Com isto serão 34 mil cruzeiros mensais, ordenado de fazer inveja aos proprios advogados da Prefeitura, que se jactam de possuir a mais regia remuneração da administração publica.

Tanto nos navios ancorados, no proprio cais do Loide, na praça Servulo Dourado, como nos atracados no cais do porto, o ambiente é de grande descontentamento. A indignação atinge a oficiais e a inferiores.

Percebendo salarios, não condizentes com o atual custo de vida, imediatos e taifeiros, pilotos e marinheiros, todos extravasam o seu mal-estar pela atitude da direção do Loide.

— O pessoal de bordo, eixo da vida da companhia, vive mesmo abandonado. Não nos respeitam direito algum. Desconta-se para o Instituto, mas o Loide não recolhe as importancias e não temos direito a nada. Paga-se a Caixa Econômica, através da companhia e ela retem o dinheiro, indevidamente, em suas mãos. Resultado: os empregados do Loide não têm credito na praça.

PESSIMA ALIMENTAÇÃO

Outra queixa dos embarcadiços diz respeito à alimentação de bordo. Tanto para oficiais como para tripulantes. Há unanimidade no protesto. E se o comissario é grandemente responsavel, a companhia tambem tem a sua culpa, pois lhe "paga" o rancho em dinheiro. Com isto facilita os abusos de alguns.

Reclamam os tripulantes e as providencias não são tomadas. Vezes há até que os reclamantes são, inclusive, punidos, dada a incompreensão do comandante, outras vezes o assunto ganha fôrça de escandalo. Entretanto, é abafado. Até hoje, não se sabe de um caso em que os responsaveis, ainda que provada a sua desonestidade, hajam sido punidos. Há casos, como o do "Comandante Mideei", onde se dava feijão podre à tripulação. Por motivo identico houve uma reclamação no "Cuiabá". No cais, corre a boca pequena, o caso dos 190 mil cruzeiros embolsados por um chefe de camara, numa viagem, cujo movimento foi de 350 mil. E no "Rio Tocantins" a situação chegou a tal ponto, que o comandante foi obrigado a intervir no rancho.

No tocante à alimentação, as queixas dos marítimos não se restringem apenas ao pessoal embarcado. Nas oficinas, a situação é a mesma. Assim é que um deles nos revelou oscilar entre cinquenta e sessenta mil cruzeiros o lucro proporcionado pela alimentação na ilha de Mocanguê.

Acreditam oficiais e inferiores que a solução residiria na compra dos generos, por parte da empresa armadora. Assim, a bordo, só se manipularia o estoque existente. Aliás, esta pratica foi adotada, com êxito absoluto, nos navios da Costeira.

EXTRAORDINARIOS

Apesar de perceberem salarios infimos, os embarcadiços não percebem as horas extraordinarias, como acontece em todas as marinhas do mundo.

A tripulação não leva excedentes. Desse modo, o descanso de um, força outro a duplo trabalho. Daí, a impossibilidade do cumprimento da jornada de oito horas. Dobram. E as vezes, tirando três serviços consecutivos. E' o caso dos marinheiros, quando o navio atraca com o seu "quarto cumprido". Não podendo descer, imediatamente, à terra, irá para os porões, a fim de fiscalizar a retirada da carga. Este trabalho se prolonga via de regra todo o dia. Raiado o embarcação, no dia seguinte, vai do porão para o leme. 33 horas quase consecutivas de trabalho, sem a remuneração correspondente.

O Loide determina o pagamento em folgas. E' feito por ocasião das ferias. Dado o acumulo de horas extraordinarias marítimos há que desembarcam com cinco ferias. O Loide porem, indiretamente, o impede de as gozar. Alem de pagar no maximo três, só o faz parceladamente. Residindo fora da capital, o trabalhador para não dirigir-se, de vinte em vinte dias, aos escritorios centrais da Companhia, prefere dispensar a regalia.

Como é Diferente o Amor Em Portugal

Sporting, Amália e Salazar...

— Em que pensas, cardeal?

— Em como é diferente o amor em Portugal...

— Mas Julio Dantas é muito arcaico, já teve sua época. O tempo é implacável para todos e com os imortais inclusive.

Santos Simões, o presidente do Teatro dos Estudantes de Coimbra esfregou os olhos, bocejou largamente e levantou-se, pedindo ao repórter que desculpasse por ter dormido demais. Deitara-se às quatro horas, fatigadíssimo com o espetáculo do Municipal.

Enquanto se preparava para visitar o estádio do Maracanã, juntamente com a delegação, manteve animada palestra.

Entre os romancistas mais lidos em Portugal — declaranos — destacam-se Jorge Amado e Graciliano Ramos, vindo em seguida Erico Verissimo e Lins do Rego. Manoel Bandeira, Cecília Meireles, Jorge de Lima e Carlos Drumond são os melhores na poesia. E no teatro, o grande Joracy Camargo, com Pedro Bloch, também lido ultimamente.

A paixão do grande público, de um modo bastante amplo restringe-se a êsses autores, embora muitos outros sejam íntimos dos portuguêses. Na pintura, vocês têm êsse colosso que se chama Portinari, muito mais avançado que Picasso, pela grande dose de humanidade existente em seus trabalhos. Daí, talvez a explicação de ser tão amado em nossa terra. "Tiradentes" e "A 1.ª Missa" são obras magistrais. Assombrosa a arquitetura de Niemeyer, cheia de luz e de espaços amplos.

Talvez apenas na poesia, Portugal se iguale ao Brasil no campo artístico, com grandes poetas, como Torga e Adolfo Monteiro. Ferreira de Castro no romance foi inigualável na visão exata que nos deu do Amazonas, com seu conhecido romance "A Selva".

O Rio é uma caixinha de surpresas. Extremamente moderno no par de uma sensação de antiguidade. Maravilhosa a velha igrejinha ao lado do maravilhoso edifício do Ministério da Educação.

Em Portugal temos do Brasil duas visões: a do nordeste, mais conhecido pelos seus problemas econômico-sociais através as obras de Jorge Amado e outros escritores; e a do sul, com colorido industrial e turístico, ressaltando-se S. Paulo, como o primeiro centro de cultura do Brasil.

A literatura moderna — prossegue Santos Simões vestindo sua capa preta — é essencialmente social e deve ter uma finalidade construtiva. Rui Barbosa foi o único a ombrear-se pela sua eloquência e estilo com o padre Antônio Vieira.

SALAZAR, AMALIA RODRIGUES E SPORTING

O problema da guerra e do combate à guerra também chegou a Portugal. Entretanto, não desejo falar em política — diz-nos, — pois a colônia do Rio está dividida, a favor e contra Salazar. E nossa missão é essencialmente artística, numa mensagem de espiritualidade dos portuguêses aos seus irmãos brasileiros.

A princípio, mandou-se ao Brasil uma companhia de revistas. Depois veio Amália Rodrigues e mais tarde o Sporting, entrando em contato com as grandes multidões. No tri centenário da Bahia, veio uma delegação cultural portuguesa ligada a assuntos históricos. Era necessário, portanto, viesse agora um grupo de jovens trazer um pouco de alegria aos brasileiros e portuguêses e, ao mesmo tempo, mostrar as preocupações intelectuais do Portugal de hoje, pois a missão cultural não atingiu ao grande público.

Trouxemos também — conclue o jovem ator-estudante — a incumbência de convidar os Teatros de Estudantes do Brasil para ingressarem na Organização Delfica, e comparecerem à segunda Delfiada do norte da Itália, onde todos os países nela representados apresentarão seus dramas nas próprias línguas nacionais de cada um, sem haver prevalecimento de um idioma sobre outro.

Nessa Organização, propõe-se difundir tôdas as grandes formas poéticas do Drama.

DEL CASTILHO É UM SÓ CLAMOR

Cerca de 7 mil pessoas residem nos mil apartamentos do bloco residencial do I.A.P.C., em Del Castilho. Por várias vezes já nos ocupamos das deficiências existentes no conjunto, todas elas resultantes da maneira como se processaram as obras, iniciadas e concluídas sob a responsabilidade da administração passada.

Esta manhã, esteve em nossa redação uma comissão de moradores dos apartamentos de Del Castilho. São numerosas as suas queixas.

Inicialmente, nos contaram o drama vivido por todos êles para atingirem o centro urbano ou qualquer outro ponto da cidade. Não há condução na prática, mormente, nas horas de maior necessidade. Nessas ocasiões, as vezes, para cúmulo do azar, a cancela fica impedida por um trem da E.F.C.B., em manobras.

Os lotações que servem o bairro de Del Castilho e, consequentemente, os moradores do núcleo insistem em cobrar preços superiores aos determinados na tabela. Os motoristas inutilizam as caixas coletoras, demorando-se a devolver os trocos, sempre que a escassez de "miudos" obriga o passageiro a pagar em cédulas.

Muitos dos atuais moradores do núcleo possuíam aparelhos telefónicos em suas residências antigas. Alguns deles até na mesma estação. Solicitadas as transferências, nenhuma delas foi atendida. As reclamações se sucedem, mas, até hoje, sem resultado concreto algum.

As autoridades da Delegacia de Economia Popular parecem desconhecer o bairro de Del Castilho. Pois, do contrário, os seus negociantes não exerceriam tão desenfreada exploração. Tudo ali é vendido por preços superiores em 15 e 20% às tabelas oficiais. Açougueiros, vendeiros, padeiros, todos agem da mesma forma, sabedores de sua impunidade, devido a falta de fiscalização.

As pipas de leite que percorrem o conjunto, além de venderem leite "batizado" o fazem com sensível redução nas medidas. O roubo é de 1/4 de litro por unidade.

Embora não pague a licença dos demais estabelecimentos, a barraca localizada nos cruzamentos das ruas "1" e "8" vende tudo acima da tabela. Eis um ligeiro exemplo dos preços vigorantes, hoje, pela manhã: Tomates, Cr$ 16,00 o quilo; Ovos, Cr$ 14,00 a dúzia, e Laranjas, Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00 a dúzia.

O protesto mais enérgico dos moradores do núcleo residencial de Del Castilho foi feito contra a falta dagua sistemática. Responsabilizaram por isso o Departamento de Águas e Esgotos, cujos agentes, por certo, não fiscalizaram a construção. Pois, exceção feita para os apartamentos do andar térreo, possuidores de depósitos subterrâneos, nos demais a crise do precioso líquido é constante.

Mas não somente a agua é escassa. A luz também é fraca e desaparece, quase totalmente, nas ruas, depois das 22 horas.

Entre as deficiências enumeradas pelos moradores não faltou uma referente ao asseio.

Nos dias de sol, à mais leve brisa, os seus moradores têm a impressão de estarem no deserto, tal a poeira que cobre as ruas e invade as residências mais baixas. Em dias de chuva, as vias de acesso se transformam em lamaçais, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

Por fim, a comissão solicitou fossemos veículos de seu apêlo ao presidente do I.A.P.C., no sentido de atendê-los em suas aspirações. O envio de um funcionário de sua estreita confiança ao núcleo é uma providência que está se fazendo urgente. E depois disso, a imediata solução dos problemas levantados.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
Direção médica dos Profs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues, Aluisio da Câmara e Dr. A. Creagh Moreira.
Assistência médica permanente, clínica e especializada
Rua Desembargador Isidro n.ºs 136 a 166. Tijuca, Fone: 28-8200

LEITOR

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Sueste e nordeste, frescos.
Máxima: 26,9.
Mínima: 14,1.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22.1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite, Domingos e Feriados: 28-9390

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —

FISCALIZACAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RADIO

Clube do Brasil .	22-1905
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5002
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43.0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA

Air France: 32-1968; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32.7397; Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretrício) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Copacabana, Rua Domingos Ferreira; Humaitá, Largo dos Leões; Estacio de Sá, Rua Maia Lacerda; Rio Comprido, Praça Condessa de Frontin; Vila Izabel, Rua Barão de São Francisco Filho; Engenho de Dentro, Praça Rio Grande do Norte; Jacarepaguá, Largo do Pechincha; Piedade, Rua Antonio Vargas; Osvaldo Cruz, Rua Adelaide Badajós; Engenheiro Leal, Rua Gaspar Viana; Vicente de Carvalho, Rua Guarauna; Olaria, Praça Progresso; Vila Valqueire, Praça Valqueire.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça 15 de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

DR. MILTON M. PEREIRA
Clínica Especializada de Crianças — Doenças de Adultos
CONSULTORIO: Largo Vicente Carvalho n.º 4
Das 14 às 19 horas
Diàriamente

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E.
Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-5030
Hospital do I.P.A.S.E.
Tel.: 43-7776 - R. 217

EX-COMBATENTES NA PARADA DO DIA SETE

A Associação dos Ex-Combatentes, Seção do Distrito Federal, empenhada em participar das festividades cívicas de 7 de Setembro, como tem feito nos últimos anos, por sua Diretoria, está apelando para os ex-combatentes da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, no sentido de comparecerem à sede da entidade, na Av. Augusto Severo, 4, onde serão informados dos detalhes atinentes à referida participação.

DESAPARECIDOS

Isidio Francisco Ananias, pardo, operário, da Light, morador à rua Setemá 55, saiu de casa, a 26 do mês passado, em companhia de sua filhinha de 2 anos, de nome Maria Sueli, não mais regressando. Sua espôsa, dona Geralda, apela para os leitores de ULTIMA HORA, para que lhe enviem qualquer informação sôbre seu espôso e filha. Isidio trajava terno azul marinho e Maria Sueli vestido côr de rosa.

Cesar Ladeira e Renata Fronzi

O conhecido locutor e empresário César Ladeira e sua esposa, a artista Renata Fronzi, iniciaram ontem, viajando pela Braniff Airways, uma excursão pelo continente americano.

O casal visitará o Peru, Cuba, México e várias cidades dos Estados Unidos.



Trabalhador da indústria do açúcar no hospital mantido pelo sindicato e a Cooperativa dos Usineiros

O BRASIL ENRIQUECE... — *Por Otávio*



No Brasil, a indústria de artefatos de borracha tem dado lucros de 30,8% sôbre o capital empatado.

A indústria de vestuário, por sua vez, embora pareça de pouca monta, deixa lucros superiores a 21%.



Na indústria de joalheria e bijouteria, uma brincadeira, atingem os lucros acima de vinte por cento.



A indústria de tecidos rende 17,3%, mas isto é o que aparece na escrita, sem falar no jôgo contabil



Os produtos químicos e farmacêuticos, afinal, fechando circulo dos cinco mais rendosos, dão cerca de dezesseis por cento.

SE A SITUAÇÃO DO USINEIRO É DELICADA A DO TRABALHADOR DO AÇUCAR É DE FOME

Sub-Alimentação, Depauperamento e Miseria, Causas da Diminuição de Rendimento – Hospitais e Institutos Que Não Resolvem os Problemas – Angustia

RECIFE, Agosto — Em todos êstes Estados que temos percorrido, à procura de dados que possibilitem um exame da verdadeira situação da indústria açucareira, uma preocupação constante temos encontrado, quer por parte dos governadores, quer por parte dos industriais, e ainda por parte dos líderes operários que supera tôdas as outras.

Esta preocupação diz respeito ao êxodo constante e inexorável do trabalhador rural, quer agricola quer industrial, para o sul do país, em busca de melhores condições de vida e constitui para o lavrador nordestino quase que uma asfixia, pois a carência de mecanização da lavoura, leva-o a precisar cada dia mais de braços, braços que desaparecem, atraídos pelos acenos de prosperidade de São Paulo e do Rio de Janeiro.

IMPÕE-SE O AUMENTO

Outro aspecto há que deve ser encarado nesta questão. Não se pode, de boa fé, culpar os míseros trabalhadores do nordeste de abandonarem a sua terra, em busca de um nivel de vida mais condizente com a condição humana. Não podemos, também, culpar os lavradores e industriais do interior, inclusive e principalmente os produtores do açúcar, por não tomarem medidas mais efetivas para fixação do homem à terra.

Quais seriam, em ultima analise, essas medidas? A primeira e principal seria a do aumento geral dos salarios, possibilitando ao trabalhador rural um nivel econômico um pouco mais estavel. Mas este aumento está subordinado à margem de lucro que o industrial e o agricultor possam ter nas suas atividades e que nem sempre é possivel conseguir, pois concomitantemente com o aumento dos salarios outros aumentos se verificam com relação aos materiais, às utilidades, aos adubos, de que são forçados a lançar mão.

CINCO AUMENTOS EM OITO ANOS

Mesmo aqui em Pernambuco, nos ultimos oito anos, cerca de cinco aumentos de salarios foram conseguidos pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, de comum acôrdo com os empregadores. Não foi por misantropia, nem tão pouco por caridade, que os usineiros concederam estes aumentos. Fizeram-no, antes, premidos pela realidade presente — a realidade do êxodo em massa, cada vez maior, cada vez mais intenso.

Mas na proporção em que estes aumentos eram concedidos o custo de vida aumentava. Um quilo de charque custa hoje, no interior, de dezoito a vinte cruzeiros; um litro de feijão quatro e cinco cruzeiros, juntamente com a farinha cujo preço varia de seis a oito cruzeiros. Estes são os alimentos base, se não quizermos falar no café (Cr$ 32,00 a 35,00) e outros tambem quase indispensaveis ao trabalhador rural. Um salario variavel de dezoito a vinte e cinco cruzeiros, não comporta, evidentemente, a aquisição desses produtos, que devem ser destinados não só à alimentação pessoal, mas de toda a familia.

DIMINUIÇÃO DE RENDIMENTO

O problema da sub-alimentação, gera, pois, o problema da doença, do depauperamento, e, em consequencia, o problema da diminuição do rendimento individual do trabalhador. Um homem depauperado, tuberculoso, subnutrido, não pode dar a mesma produção de um que goze de boa saude.

Mas acontece que os homens sadios, estão desaparecendo. Ou vão para o sul — e para o sul geralmente vão os mais fortes — ou se igualam aos demais na doença e na miseria.

O HOSPITAL DOS TRABALHADORES

Um panorama, se bem que parcial, desta situação, pode ser visto no Hospital mantido pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, em parceria com a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, que contribue, para sua manutenção, com cinquenta por cento das despesas. Ali pode-se ver uma amostra de como vive o trabalhador nordestino — e tambem de como morre. A surpresa, para nós que chegamos a conhecer mais de perto a situação, é que ainda vivam, em condições tão hostis e miseraveis.

Neste hospital mostrou-nos o sr. Vicente Dutra um homem chegado recentemente do interior do Estado. Magro, abatido, de aspecto desolador, o homem confessou que só tinha uma roupa e que tinha de permanecer em casa, aos domingos, para que a mulher pudesse lavá-la.

OS AMBULATORIOS NÃO RESOLVEM

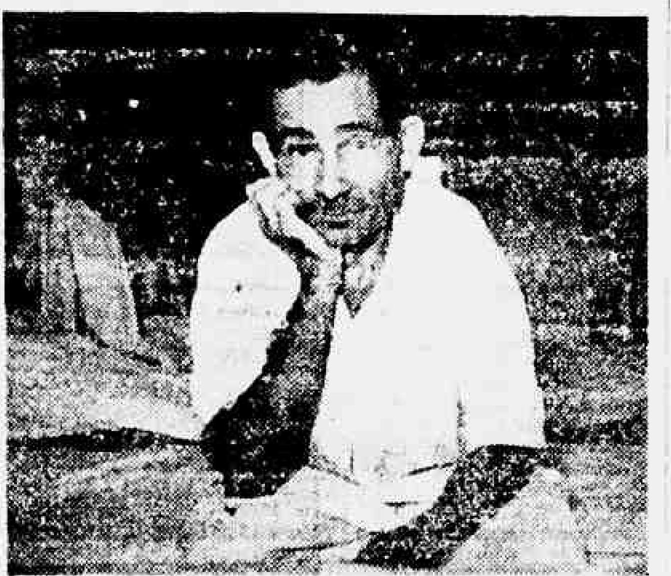
E' bem verdade que a maioria das usinas de açucar mantêm ambulatorios e serviços medicos para os seus trabalhadores. Mas que se pode fazer num simples ambulatorio, num modesto posto medico, por um trabalhador que está tuberculoso, que está shistozomado, com o corpo corroido pelas doenças mais diversas? A unica coisa que podem fazer é mandá-los para o hospital — mas geralmente o hospital está superlotado e tem que mandá-los de volta.

Agora pergunta-se: qual o estado de espirito de um homem nestas condições, sabendo que está doente e sabendo ainda que não tem possibilidades de cura por falta de tratamento? E ainda tendo que trabalhar, suporte ou não o organismo, para não morrer mais depressa pela fome?

OS INSTITUTOS

Sabe-se, porem, que existem os Institutos. Mas os Institutos não valem para os trabalhadores do campo, muito embora recebam deles a contribuição regulamentar. Um auxilio funerário, via de regra, demora três mêses para ser pago — tempo suficiente para fazer apodrecer até o cadaver de um santo.

A unica solução encontram-na os trabalhadores no emprestimo ao usineiro, toda vez que têm de receber qualquer contribuição do Instituto. A usina empresta — eis o admiravel traço de carater desses homens esfomeados, doentes e miseraveis, transformados em sub-produtos da especie humana e é fielmente reembolsada, — mesmo que o dinheiro recebido chegue apenas para isso e que a mulher esteja para dar à luz, ou o filho precisando de um purgante para vermes.



Depauperado pela subalimentação, êste nordestino que trabalha numa usina de açúcar foi parar fatalmente numa casa de hospital

ANGÚSTIA

Por aí se pode avaliar a angústia dos representantes desses trabalhadores quando afirmam ao reporter que o aumento dos seus salários e a melhoria da assistência social que lhes é dispensada, tem que ser feita logo, imediatamente, sem mais delongas, sob pena de transformar-se o nordeste em um vasto cemitério, num deserto de trabalhadores, ou atenderem os operarios famintos aos chamamentos subversivos para a greve e a rebelião.

— A situação do usineiro é delicada — disse Vicente Dutra, delegado dos trabalhadores do açucar — mas a nossa é de fome. O aumento tem que vir e, embora reconheçamos ser de plena justiça o aumento no preço do açucar pleiteado pelos usineiros para atender aos nossos anseios, a verdade é que não podemos mais esperar...

Perdem Tempo os Exibidores Cinematográficos

Comentário de Rubens Berardo, Lido Ontem ao Microfone da Radio Continental

Rubens Berardo, em seu comentário de ontem, feito pelo microfone da Rádio Continental, voltou a focalizar o caso criado pelos exibidores cinematográficos, que esperam, assim, prejudicar a futura lei de proteção ao cinema brasileiro. Na integra, eis o oportuno comentário do conhecido homem de rádio e do cinema:

Há dias tive ensejo de focalizar através dêste comentario a trama que estaria sendo engendrada pelos exibidores cinematográficos no sentido de se retardar, ou talvez até cancelar, a assinatura presidencial à modificação do texto do regulamento que rege a lei de proteção ao cinema nacional.

Neste sentido chamo mais uma vez a atenção de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Justiça, para o assunto, pois se esta hipotese se concretizar a novel industria na qual, com razão, muito e muito tem a esperar a nossa geografia econômica, sofrerá um rude e, possivelmente, insanavel prejuizo.

Como é do dominio público, a classe dos produtores buscou, através de sucessivas reuniões, às quais compareceram todos os seus representantes, encontrar uma formula que sanasse de vez os óbices que se levantam contra os seus esforços. E, em votação secreta, foram escolhidos os membros de uma comissão encarregada de estudar os termos de um memorial que seria enviado ao Senhor Presidente da Republica, visando a modificação do regulamento da lei em vigor, com o escopo de tornar uma realidade a defesa da classe. Esse trabalho feito, foi o mesmo submetido à assembléia geral, à qual compareceram inclusive — e sob o rótulo de produtores, mas, na realidade, representantes do "trust" de exibidores.

Aprovado, enfim, o memorial definitivo, foi o mesmo dirigido, por intermédio do Sindicato, ao Chefe da Nação, que, por sua vez o enviou sem tardança ao Senhor Ministro da Justiça e, êste, ao Chefe de Policia, chefe afinal do órgão competente para opinar sôbre a matéria.

Pois bem: agora que o Memorial está de retôrno às mãos do Senhor Presidente da Republica, e que, tudo indica, será transformado em lei, dado o parecer inteiramente favorável que recebeu da Chefia de Policia, através da Censura, constatamos nós, os produtores, que os interessados na anulação dêsse desejo da classe buscam por todos os meios e modos cindi-la...

Perdem, entretanto, o seu tempo precioso, êsses homens, se subestimam a fôrça de união que nos faz um todo inquebravel ante essa questão de magna importância não só para nós, como para o próprio destino do cinema nacional.

Para começar, temos à frente do Sindicato a figura incorruptivel dêsse ótimo companheiro que é o sr. Afonso Campiglia, que pelo seu passado laborioso é um dos lideres da classe e que como todos nós, produtores, compreende a necessidade dessa modificação, que ora se busca, através dos caminhos tortuosos da desarmonia, protelar ou mesmo soterrar definitivamente.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
apresenta
NOITE SEM FIM
uma empolgante história seriada de JANET CLAIR
TODAS AS 2AS, 4AS E 6AS, ÀS 10 HORAS
com
MILDRED SANTOS
TELMO DE AVELAR
RIBEIRO FORTES
ALIOMAR DE MATOS
ZÉLIA GUIMARÃES
RAFAEL DE ALMEIDA
EM ESTÚDIO TÉCNICAMENTE CONSTRUÍDO!
Uma oferta do
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

ALERGIA
Asma. Urticária. Enxaqueca. Rinites — Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Noli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado
Consultas com hora marcada
R. México, 31 - 17.º and. s/ 1702
Tels.: 32-8633, 42-5813 e 52-8818

CRITICA A SITUAÇÃO DOS ESTOQUES DE AÇOS ESPECIAIS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Reportagem de Ciro T. de Padua) — Os circulos industriais e de importação estão alarmados pela escassez de aços mecânicos e aços-liga, o que motiva paralisação parcial das atividades de inúmeras fábricas locais. Dois são os fatores da critica situação ora atravessada pelo mercado de tais artigos:

O primeiro é que São Paulo consome cada vez mais aços com caracteristicas diferentes dos manufaturados na usina de Volta Redonda, o segundo é que a criação, nos Estados Unidos, do C. M. P. ("Controlled Material Plan") veio limitar o uso de aços especiais pela industria civil, visto que cerca de 90% de mercadorias tais como perfis estruturais, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, arame farpado, tubos galvanizados e pretos, bem como centenas de outros são compulsoriamente destinados ao programa de rearmamento, cuja intensidade não diminuiu, sem embargo das conversações de paz na Coréia. O C. M. P. obedece estritamente à ordem de prioridade, o que favorece os consumidores norte-americanos em detrimento dos residentes no estrangeiro, como é o caso das fábricas paulistanas consumidoras de aços mecânicos ou aços-liga. Não há opção para recusa, tal a obrigatoriedade a que estão sujeitas as usinas americanas dêsses produtos. Trata-se daquilo a que chamam de "on a first-come-first-serve-basis". Os que primeiro chegaram serão os primeiro servidos...

Com isso os importadores e industriais brasileiros ficam de fora, a menos que a CEXIM lhes conceda prorrogação automática de 120 dias para tôdas as licenças de importação de aço procedente dos Estados Unidos. Isso lhes permitiria esforçarem-se em colocar junto das fábricas norte-americanas os pedidos do material de que carecem. Essa é a sugestão que fazem neste momento e que já repercutiu até em reunião recente efetuada na sede da Federação das Industrias. Os prognósticos são no sentido de que não será possivel conseguir partidas de aços especiais no

(Conclui na 6ª página)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES
A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5 e 6 de setembro de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agencias Central e Rosario vencidos em junho de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANSCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, perolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.
A exposição dos objetos em referência será realizada hoje, dia 4, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catalogos especificados, com os preços básicos de venda.
Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.
a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Ultima Hora na AVIAÇÃO



DUAS ERAS — Um "Spitfire", celebre durante a Segunda Guerra, é suplantado pelo "Swift", o mais moderno caça a jacto. Ambos pertencem à indústria aeronáutica britânica

Concurso Literário

A "Women's International Association of Aeronautic" renovou as bases de seu concurso para 1951 e que visa incrementar o gôsto pelas coisas da aviação no mundo inteiro. Os trabalhos deverão ser redigidos em qualquer idioma, podendo constar de artigos, crônicas ou poesias, observando unicamente o tema geral, que é referente à aviação. O prazo para entrega dos originais encerra-se no dia 30 de novembro próximo, devendo ser entregues ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, nesta capital. O Brasil, por mais de uma vez, laureou-se com prêmios de relevo e menções honrosas, conferidos a trabalhos de mérito de jovens escritores patricios.

●

Feira de Farnborough

A Agência Menezes de Passagens, da capital paulista, teve a feliz enecitiva de organizar um "tour", interessando especialmente a aviadores e proprietários de aviões, para visitarem à Feira de Farnborough. O grupo permanecerá alguns dias em Londres, seguindo depois para a França, Suiça, Itália e Portugal, viajando no dia 10 a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil.

●

Desintegrou-se

O prototipo a jacto, de construção argentina "Pulqui II", avião de caça e que estava servindo de grande propaganda para a indústria aeronáutica do país vizinho, foi destruido perto de Buenos Aires, desintegrando-se no ar quando tentava ultrapassar a velocidade de 900 quilômetros horários.

Air France

O balanço anual do Conselho de Administração da Air France para o exercicio de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1950, ressaltou um saldo credor de........ 10.300.000 francos. O aumento de passageiros transportados é em média de 15% por ano, sendo ainda superior no transporte de mercadorias.

●

Braniff Airways

Estão sendo levados a bom termo os estudos que a Braniff Airways processa para a descida de seus quadrimotores na capital paulista, voando diretamente de São Paulo a Lima.

Panair do Brasil

A Panair do Brasil acaba de colocar em tráfego na linha de Pôrto Alegre, os seus novos aviões mistos, convertidos em suas oficinas e dotados do máximo conforto, com a taxa reduzida de vinte e cinco por cento nos preços das passagens.

●

Pan American

Regressou para os Estados Unidos o sr. H. W. Toomey, gerente da Divisão Latina Americana da Pan American World Airways, depois de ter lançado os planos daquela emprêsa inverter um milhão de dolares na propaganda turistica do nosso país.

TAXIS NO GALEAO

Tivemos oportunidade de examinar as plantas da futura Estação de Passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão. Não é o ideal, mas é uma solução que só merece aplausos. As instalações atuais deixam, na realidade, muito a desejar. Insignificante comodidade. Nenhum local público para a espera, quando a espera já é por si intolerável. Caminho da roça, onde a poeira é um martirio. A lama um sobressalto. Agora, porém, parece que tudo irá seguir um curso normal. Devemos, então, ir tomando desde já certas providências que se enquadrem com a organização dos futuros serviços. Uma delas é referente ao de taxis. Atualmente, é proibido aos visitantes ultrapassarem certo limite do campo, evitando contacto do público com os passageiros, antes das autoridades. Muito bem. Os motoristas, porém, estão inexplicàvelmente isentos dessa medida. Desconhecemos qualquer ordem privilegiada nesse sentido. O resultado é que, mal o passageiro aparece, ninguém mais se entende. Entre os que vão receber aqueles que chegam, lá estão, com prioridade, os motoristas, seguindo-lhes os passos, agarrando-os com intimidade mal educada, aborrecendo-os, discutindo, insistindo intoleràvelmente pela preferência da condução à cidade. Uma cena deveras lastimável. Não é só. Garantido o freguês, procuram logo outro e mais outro para, numa "vaquinha" original, cobrar de cada o preço que um pagaria para viajar cômodamente sòzinho. Não chega a ser uma vergonha. E' um verdadeiro assalto. As nossas autoridades que estão empenhadas em colocar tudo nos seus devidos eixos, devem desde já organizar um serviço realmente útil para quem dêle precise ao chegar de longa viagem. Nos moldes, por exemplo, do existente no Aeroporto Santos-Dumont. Um guarda, um apito e um taxi. Não sugerimos uma tabela de preço, porque é querer muito... Será uma lição de ordem, educação e de bom proceder. E um "treinozinho" não faz mal a ninguém...

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Ha, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Nem Sonia, nem d. Flávia sabem. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos.

Carlos teve, naquele momento, dois impulsos contraditórios: fugir e ficar. Acabou mesmo ficando, porque foi muito viva a tentação de continuar olhando, através de um delírio, a alma revelada de Joyce. Ela esperava a resposta e êle mentiu.

— Fui eu.

Por um momento, apesar do inferno da febre, Joyce pareceu estranhamente feliz. Perguntou, depois de um instante em que pareceu mergulhar na evocação do beijo:

— E você, Paulo...

Ele pediu:

— Não fale agora.

Sem querer e sem sentir, Carlos baixava e enrouquecia a voz, como se a quisesse tornar irreconhecível. Teve o medo pueril de que Joyce, embora delirante, pudesse identificá-lo auditivamente. Ao mesmo tempo, experimentava o agudo remorso de estar enganando a cega febril e linda. Pensou em abandonar o quarto, antes que Sônia voltasse. Mas lá ficando, porque, de qualquer maneira, havia uma espécie de felicidade, de lancinante delícia, no fato de estar com Joyce, sem nenhuma outra presença, maravilhosamente sós. E foi, então, que a menina teve um gesto inesperado, que o petrificou. Trouxe a mão do rapaz até a altura dos lábios e a beijou, docemente, uma vez, mais outra e ainda outra, beijos sucessivos e leves, beijos imateriais. E dizia, no seu encantamento de doente:

— Paulo, oh Paulo!

Carlos teve a idéia de beijá-la por sua vez, e já inclinar-se sôbre a moça, quando ouviu barulho na porta. Mal teve tempo de balbuciar:

— Sônia!

Ergueu-se, ficou de pé, com um máximo de naturalidade. Sônia e a enfermeira entravam, realmente. Sônia assustou-se, vendo Carlos ali. Perguntou:

— Alguma novidade?

— Não. Nenhuma. Ela é que a chamou e então...

— 119 —

Capítulo XXIX

Procurou despedir-se e, antes de sair, teve um olhar, de pena, de amor, de nostalgia, para a imagem de Joyce. Percebeu que ela mudara. Extinguira-se a breve felicidade e suas feições apareciam agora severas, duras. Carlos inclinou-se diante de Sônia e deixou o quarto. Sônia inclinou-se para Joyce:

— Dormiu, querida?

Quase não se ouviu a resposta:

— Não.

E Sônia, baixo, persuasiva:

— Você deixa tirar sua temperatura, não deixa?

Em silêncio, os lábios cerrados, Joyce deixou que colocassem o termômetro. Sônia, ao lado, prometeu:

— E' um instantinho só.

• • •

Quando a enfermeira e Sônia olharam o termômetro, estremeceram. A temperatura estava muito elevada. Foi tão imediata e tão profunda a depressão de Sônia que a outra, bastante experiente dêsses imprevistos, achou conveniente observar:

— Isso é assim mesmo.

Estavam as duas, num canto do quarto; falavam em sussurro, para que Joyce não as ouvisse. Sônia suspirou:

— Não estou gostando. A febre já devia ter diminuido.

— Quer que eu chame o médico?

— Faz êsse favor, sim?

Veio o médico, não o que operara, mas o de plantão. Fez um rápido exame e pareceu achar que a elevação de temperatura não significava nenhum fenômeno alarmante. Depois de um duplo abalo — o desastre e a operação — não se podia desejar uma pulsação normal, um estado de equilíbrio no acidentado. Saiu dizendo:

— E' natural.

E Sônia ficou só com Joyce, absolutamente só, já que a enfermeira da noite encerrara seu horá-

— 120 —

rio. Desde a meia-noite que se preparara uma cama para D. Flávia, num quarto vasio. Sendo já uma senhora, e nervosíssima, Sônia achara preferível que ela não ficasse ao lado de Joyce. Agora, porém, a moça começava a sentir que o pêso da responsabilidade era demais para as suas fôrças. Teve medo de que acontecesse alguma coisa a Joyce, talvez um colapso. Ajoelhou-se perto da cama, rezou, com tôdas as fôrças do seu desespero. Pediu a Deus que salvasse Joyce e prometeu que, se lhe fôsse concedida esta graça, viveria só e definitivamente para a menina. O nome e a imagem de Paulo roçaram seu pensamento durante a prece. Mas desde que conhecera a verdade sôbre o estado da prima — procurava não pensar nêle, nem no seu amor. Tinha a impressão de que seria um pecado qualquer pensamento, qualquer desejo, qualquer sonho de felicidade própria. Disse a si mesma, num sôpro de voz:

— Só devo pensar em Joyce.

Quase ao amanhecer, a angústia de Joyce se tornou mais sensível. De momento a momento, ela queria se sentar na cama. Sônia tinha que se opor, com infinito cuidado, tinha que dissuadi-la ou pedir, entre lágrimas:

— Quietinha, meu anjo!

E como a menina parecia não reconhecê-la, repelia seus cuidados, dizia:

— Sou eu, Sônia!

Súbito, Joyce aquietou-se. Mas o seu delírio era agora mais intenso do que antes e mais contínuo. A febre que a consumia criava, para ela, um mundo especial. Todavia êsse mundo imaginário era habitado por uma única pessoa, cujo nome Joyce acabou dizendo:

— Paulo...

Era êle, sempre êle, nascendo e crescendo na febre como um obstinado lírio. Havia, porém, alguma coisa ou alguém que se interpunha entre

— 121 —

Joyce e Paulo e que a doente não conseguia identificar. Por fim, êsse alguém entrou também no delírio. O nome da pessoa rompeu num breve grito:

— Sônia!

Debruçada sôbre o delírio da prima, Sônia teve o maior sofrimento de sua vida. Houve um momento em que sua vontade foi gritar ou fugir. Mas impôs-se a si mesma o dever de ficar ali, ouvindo tôda a involuntária confissão da cega. Se pudesse fazer Joyce calar-se! A loucura criada pela febre atingiu sua plenitude quando Joyce, exclamou, selvagem:

— Êle é meu! Meu!

Teve um soluço maior:

— Meu!...

Cada palavra da cega cravava-se em Sônia e a imergia, mais e mais, num desespero lúcido e extático. O sentimento de culpa, que existia no fundo de sua alma, foi tão profundo que ela sofreu fisicamente. Se ao menos Joyce parasse! Se, ao menos, não gritasse tanto!

Quis dominá-la:

— Joyce! Joyce! Pelo amor de Deus, Joyce!

Ofegante, e já quase sem voz, a jovem cega repetia:

— ...meu... meu...

Sônia, então, não controlou mais os próprios nervos. Os soluços recalcados explodiram. Agarrou-se à mão da menina, beijou-a, molhou-a de lágrimas:

— Escuta, Joyce! Escuta o que te vou dizer!

Chorando, e com a bôca encostada na pequenina orelha da cega, disse:

— Êle é teu, sim, Joyce!

Esperou o efeito das próprias palavras. Seria ilusão ou, de fato, uma espécie de paz, de serenidade inefável se transmitia à doente e a transfigurava? A enfermeira do dia chegou a tempo de ouvir:

— Juro que êle é teu! Juro!...

— 122 —

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

A TEMPORADA DE OPERAS CONTINUA A SER UMA DECEPÇÃO, da qual o público começa a queixar-se amargamente. Sexta-feira, a MANON LESCAUT, de Puccini, quase foi vaiada ao fim do primeiro ato. Isso não aconteceu devido a um certo respeito da assistência à tradição do nome de Gigli. Mas a impaciencia do público era enorme e diversos sinais desse fato devem ter provado aos organizadores da "Temporada Lirica que é necessário mudar o repertório, escolhendo boas operas do século XVII e XVIII, as melhores do XIX e as peças modernas que atualmente renovam o conceito da opera na Europa, acabando com o PRIMADONISMO e a incapacidade de boa representação teatral. A opera gongórica, de mau gosto e má música deve ser eliminada por completo. Sobretudo quando a improvisação de última-hora, os côros mal ensaiados e os cenários convencionais vão enterrar, ainda mais fundo, um gênero que se renova ou morre.

Ao público do Rio, que esta demonstrando aos poucos sensibilidade mais apurada e nivel de cultura mais elevado, compete um grande papel em face do mau gosto e pressa de ganhar dinheiro dos empresarios. Mãos à obra.

MARIO BARATA

PODEM VISITAR, nos dias úteis, o excelente Museu da Igreja da O. 3.ª do Carmo, na Praça 15 de Novembro, ao lado da Catedral. Horário: 10 às 12 e 14 às 15,30 hs. Há pinturas do Brasil Colonial, paramentos, móveis, prataria, etc.

• • •

Realiza-se hoje às 17,30 hs. no Auditório do Ministério da Educação a 3.ª Aula do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo de Madalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Maria Helena Toledo: Beethoven — Sonata, Op 27 n.º 1; Maria Lúcia Faria Pinho: Schumann — Fantasia, Op. 17; Marina Ramalhete: Beethoven — 32 variações em dó menor.

INSCRIÇÃO DI OUVINTES: continuam abertas as inscrições para os ouvintes do Curso de Alta Interpretação Musical, no Ministério da Educação, 9.º pavimento s/904, das 12,30 às 17 horas.

James Wolfe, Regressou aos E. Unidos

O pianista norte-americano James Wolfe, que, sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos em cooperação com a "National Music League", de Nova York, esteve realizando alguns concertos no Rio, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, de regresso a seu país.

TESTE ARTISTICO DE HOJE — Quantos filhos teve o compositor João Sebastião Bach?

RESPOSTA DO ANTERIOR — 1) E' Frei Ricardo do Pilar, nascido nas Flandres, viveu no Brasil mais de 30 anos. 2) O filho de Bach que também foi grande músico chamava-se Carlos Felipe Manuel e viveu de 1714 a 1788. Abandonou o estilo fugado e contrapontado de seu pai; criou a forma da sonata moderna que Haydn, Mozart e Beethoven aperfeiçoaram. Foi mais melodista e pode ser considerado o elo entre a escola severa de Bach e o estilo menos austero da escola clássica alemã.

CONFIDÊNCIAS

NADJA ALIMAR

A. R. T. — "Fracassei no casamento, mas concluo que a maior culpada da desarmonia do lar é minha sogra. Vive dando maus conselhos à filha e esta obedece aos sermões, incondicionalmente. Se não fossem meus dois filhinhos, já teria deixado a casa. Estou perdendo a calma, dia a dia, e não tardarei a explodir visando uma explicação com a criatura responsável pelo meu drama. Acredite que até a minha comida é controlada pela "mandona" e só me alimento de acôrdo com o seu gôsto descabido. A senhora acha que isto está correto? Pode um homem viver num ambiente dêstes, de sujeição completa, em plena era da liberdade?"

• • •

Nenhum homem e nenhuma mulher poderá viver num clima de asfixia. Quanto a êste ponto, estou de pleno acôrdo consigo. Baseada no primordial ponto de vista, reafirmo, repetindo a ponderação sempre oportuna nestes casos: "Tanto quanto possivel, os casais devem viver suas próprias vidas sem a interferência de parentes mal intencionados. Quando digo "parentes", quero abranger um sentido amplo, pois não é sòmente a sogra o "pivot" dos mal entendidos entre os cônjuges. Aliás, (cabe aqui um esclarecimento) posso lhe afirmar que existem sogras, excelentes criaturas, dignas de nosso maior respeito e consideração. O que de fato está errado e me parece extremamente condenável, é a exagerada comunhão entre mãe e filha, depois que esta ultima realiza o matrimônio. Nenhum marido, por menos autoritário que seja, gostará de notar a supremacia de comando, exercida por outra pessoa, dentro do seu próprio território. A companheira sensata e inteligente, mesmo quando seja menos propensa à submissão, conseguirá agir com personalismo e independência.

Apesar das sérias queixas que enumera em sua carta, não noto uma razão importante para julgar o seu casamento fracassado. Vejo-o apenas desajustado. Para recompor sua felicidade, deverá, em primeiro lugar, convencer sua senhora sôbre a necessidade de morar o casal, com os filhos, num domicilio e a sogra em outro. Procure um meio, dentro de suas possibilidades e, se não o encontrar, decida-se a mudar, pelo menos, sua orientação, fazendo valer a autonomia que o sexo e a condição de marido lhe concederam. Depois que a situação se rearticular, volte à passividade relativa para não incorrer no êrro de se tornar um déspota, dentro do próprio lar.

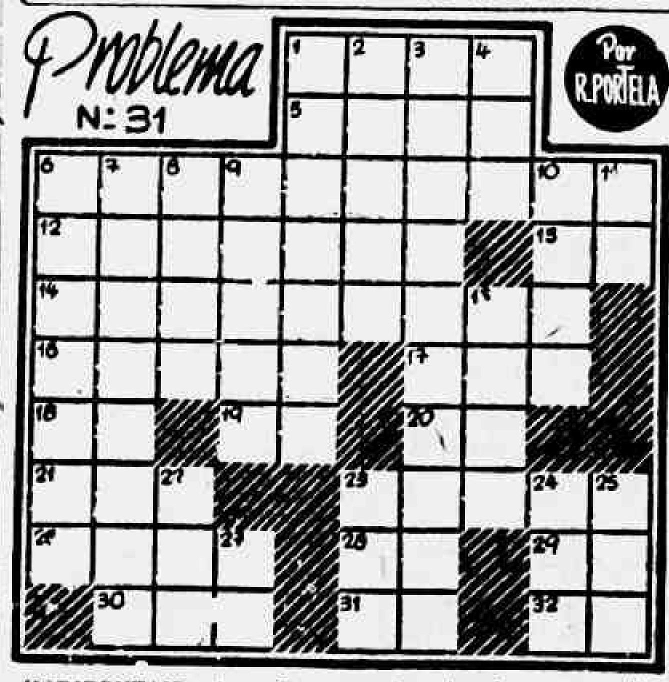
Escreva para esta secão e prontomente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

Palavras Cruzadas

Problema N.º 31 — Por R. PORTELA



HORIZONTAIS: 1 — Cama de lona; 5 — Erguem; 6 — Que tem muitas escamas (fem.); 12 — Exprimido; 13 — Interjeição que designa dor; 14 — Roubo, extorsão; 16 — Romana; 17 — Sufixo feminino da terminação ão (pl.); 18 — Forma do pronome tu; 19 — Sufixo: autor; 20 — Graceja; 21 — Altar dos sacrificios; 23 — Rumor Instinto; 26 — Abertura dos fossos, trincheiras e galerias subterrâneas; 28 — Antes de Cristo; 29 — Caminhar; 30 — Maior; 31 — Nota musical; 32 — Corrupção popular do nome José.

VERTICAIS: 1 — Individuo que sentou praça; 2 — Aquiesça; 3 — Ave branca, semelhante ao cisne, da familia dos anatideos; 4 — Queira muito bem a; 6 — Grão ou palheta de metal nativo, especialmente de ouro; 7 — Esqueceram, olvidaram; 8 — Instrumento musical de cordas; 9 — Que diz respeito à Itália; 10 — Feminino de dois; 11 — Nesse lugar; 15 — Tratamento familiar que se dava às meninas e moças; 22 — Pequena constelação austral; 23 — Tempêro; 24 — Exprime por palavras; 25 — Medida agrária equivalente a 100 metros quadrados; 27 — Atmosfera.

DECIFRAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678



PIER ANGELI, a encantadora "estrêla" de "Tereza", e história de uma noiva

O MODELO DO DIA

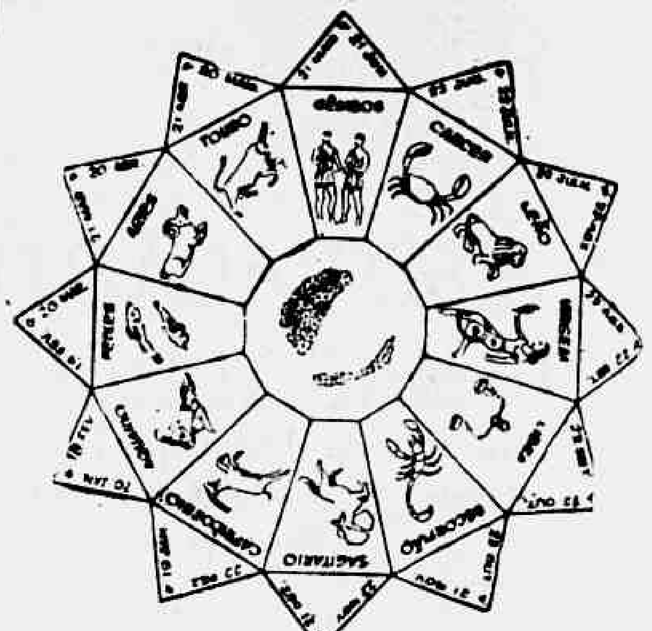
Os figurinistas parisienses continuam teimando... nas cadeiras salientes, ombros arredondados e cintura apertada. Reparem... — (Copyright de ULTIMA HORA)

RAINHAS DA MOCIDADE BRASILEIRA
GALÃS PERFEITOS DO BRASIL
EU PAGUEI A CULPA ALHEIA — QUAL É O SEU TIPO PSICOLÓGICO?
OS NUMEROS E O DESTINO — PASSA TEMPOS — POESIAS — CINEMA — etc.
Leia o n.º 215 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitado. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

SOCIAIS

HORÓSCOPO

PARA HOJE



★ AQUARIO: — Conveniente. Pode assinar papéis de importância.
★ PEIXES: — Ótimo. Pode assinar papéis de importância.
★ ARIES: — Ótimo para novas iniciativas.
★ TOURO: — Bom. Propirio para iniciar novos trabalhos.
★ GEMEOS: — Impróprio para viagens. Cuidado.
★ CANCER: — Impróprio. Não desanime.
★ LEAO: — Desfavorável. Não insista. Tenha paciência.
★ VIRGEM: — Impróprio. Para o amor.
★ LIBRA: — Propicio para o amor.
★ ESCORPIAO: — Bom. Presente novos planos.
★ SAGITARIO: — Bom para o amor.
★ CAPRICORNIO: — Bom para aventuras amorosas. Aproveite.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de hoje lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

NELSON CARUSO — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Nelson Caruso, figura de projeção nos meios cinematográficos do país. Não obstante ter se ausentado da cidade, naquela data, foram numerosas as pessoas que o procuraram em sua residencia e enviaram telegramas de felicitações.

— Fez anos ontem, dia 3, a senhorita Jurema Nunes Adess, filha do sr. Benjamin Adess e Esther Adess.

— Faz anos hoje a senhorita Aurea Sobral, funcionaria da Biblioteca do Olimpico Clube.

NASCIMENTOS

Comunica o casal Mario Virgilio da Cunha e senhora Laci de Araujo Cunha, o nascimento de sua filha, que receberá o nome de Marisa.

— O casal Valter Braga Allevato e senhora Neusa Toussaint Allevato, comunicam o nascimento de sua filhinha Solange, ocorrido no dia 23 do mês próximo passado.

NOIVADOS

O sr. Ozéas G. de Oliveira e a sra. Risoleta M. de Oliveira, anunciam o noivado de sua filha Creusa M. de Oliveira com o sr. Milton Silveira, filho da viuva Madalena Silveira.

CASAMENTOS

Será no próximo dia 8 de setembro o casamento da senhorita Zilda de Figueiredo, filha do sr. Antonio José e da sra. Dalila de Figueiredo, com o sr. Luiz da Silva, filho da viuva Mercedes Licaille da Silva. A cerimonia religiosa será efetuada às 18 horas, na igreja matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, onde os noivos receberão cumprimentos.

RECITAIS

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 30, às 17,30 horas, será efetuado o recital de poesia promovido pela declamadora patricia sra. Seleneh de Medeiros. Apresentará a sra. Seleneh Medeiros nesse recital alguns poemas de sua autoria, bem como de poetas outros consagrados, como Tasso da Silveira, Virginia Vitorino, Milton Condessa, Raul Machado, Amado Nervo e outros.

FESTAS

Sábado proximo, dia 18, das 18 às 20,30 horas, em seu departamento social, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e respectivas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social com o competente recibo do mês.

INAUGURAÇÃO

O Instituto Hahnemanniano do Brasil fará realizar uma sessão solene em sua sede no proximo dia 12 do corrente, às 21 horas, para comemorar a inauguração do ensino de Homeopatia na Faculdade Nacional. Serão homenageados a referida Faculdade, a Associação Brasileira de Farmaceuticos e o professor Virgilio Lucas, catedrático de farmacia galênica.

COMERORAÇÕES DE FORMATURA

Vão comemorar o 20.º aniversário de sua formatura os bacharéis de 1931 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Foi para isso organizado o seguinte programa: amanhã, às 10,30 horas, missa na Igreja da Candelaria por alma dos colegas falecidos; quinta-feira, às 11 horas, missa em ação de graças na mesma igreja; no sabado, às 18 horas, almoço comemorativo na sede do Iate Clube, na Avenida Pasteur.

A lista de adesões poderão ser encontradas na Praça 15 de Novembro, 21, 5.º andar, sala, 503, com o dr. Plinio Doyle, ou na rua da Quitanda, 3, 13.º andar, com o dr. Aldemar Garcia Rosa.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Alem de um complemento nacional será apresentado um filme de longa metragem. A exibição terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

O professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho viajou, ontem, pela Braniff Airways, para o Mexico, onde vai integrar a delegação brasileira à I Reunião do Conselho Cultural Interamericano.

— Viajando pela Braniff, regressou do Panamá o jornalista Al Netto, do Serviço de Imprensa da Embaixada americana no Rio, que esteve assistindo os trabalhos da 2.ª sessão extraordinaria do Conselho Interamericano Economico e Social, realizada recentemente naquele país.

Martine Carol, a Sedutora "Carolina"

(Por Cécil-Saint Laurent, autor de "Caroline Chérie")

— "Como se escreve um romance? Quanto a mim, escreve-os como se conta um filme. As cenas se desenrolam ante os meus olhos um pouco deslocadas, e basta-me transcrevê-las. Por vêzes, ao acaso de uma caminhada, completa-se um episódio. Acrescento, então, êste ornamento sôbre um móvel, aquela montanha dominando o albergue, ou uma outra figura que, num grupo de insurgentes espanhóis ou de revolucionários parisienses se destacou de improviso, melhor burilada ou mais nitida que as outras, em suma, ao escrever "Caroline Chérie" (que tive o prazer de vêr agora filmada como "OS AMORES DE CAROLINA"), fiz a narrativa de um filme que se projetava na têla da minha imaginação. Há semanas atrás assisti, numa têla de verdade, ao que foi extraido — pela inteligência de Jean Anouilh — do longo sonho transformado por mim no romance "Caroline Chérie".

Sou, agora, muitas entidades ao mesmo tempo: maquinistas, técnicos, dialoguistas, assistentes, diretor, cenaristas, decoradores, etc.. Todos trazem dinheiro, talento, habilidade, gôsto e consciência profissional. Pensando bem estou certa de que, como assisti o filme que Richard Pottier tão bem dirigiu, vi minha "Caroline", objetivar-se de súbito e animar-se de golpe ante mim. Seja como fôr, o certo é que "OS AMORES DE CAROLINA" me resultou numa experiência muito importante, que fiz por bem prosseguir com outros de meus romances, "La Mort à Boire", cujo realizador, Reinert, acompanhado de excelentes atores francêses, soube criar imagens quase irmãs daquelas que entrevi ao escrever o livro. Exatamente iguais as que foram, belissimamente, postas em "OS AMORES DE CAROLINA".

Soube, de antemão, graça a algumas fotografias, que a figura de "Caroline" tal qual a vi em sonhos, viveria para o público cinematográfico por especial mercê da jovem "estrela" Martine Carol. Em seu rosto de linhas encantadoras e obsecantes como certos perfumes, muito naturalmente inscreveram-se essa paixão a um tempo fiel e volúvel, essa sensualidade timbrada de recusas, essa insolência e essa gravidade que deram à minha "Caroline" um pouco de tirana e um pouco de vítima. A primeira vêz que vi a jovem Martine Carol, não sabia ela que estava destinada a muito breve interpretar "OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie). Falou-me livremente sôbre o meu livro, mais ainda, talvez, porque ignorava ter diante dela o seu autor, e apenas por tê-la ouvido evocar a "Carolina" das margens do Loire, a miserável prisioneira da "Conciergerie", a sedutora, a amazona, a lacrimosa amante e a aventura disfarcada em rapaz, tão logo me vi em casa não me pude impedir de enviar-lhe de presente um exemplar do meu livro, no qual escrevi estas palavras: — "A Martine Carol, Carolina querida em carne e osso". O cinema tomou-me ao pé da letra." — "OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie) será brevemente visto nas têlas do Brasil, através apresentações da França Filmes do Brasil.

Roteiro do Fan

VÁ DE QUALQUER MANEIRA

IVAN, O TERRIVEL — com Nikolai Cherkassov e Ludmilla Tselikovsyaka. Reprise do imenso filme de Sergei Einsenstein, um imenso diretor de cinema. A história de um lider que a História tem injustiçado, e que lutou pela unificação da terra russa contra os aristocratas "boyars". Uma obra soberba de cinematografia, com uma grande qualidade teatral e plástica ao mesmo tempo. Interpretação admirável do maior ator soviético, Nikolai Cherkassov; fotografia admirável de Tissé e Muskin. Tudo bom até à última gota. O filme parecerá um pouco lento ou melodramático para muitos, mas trata-se de um efeito proposital de estilo. Vá ver nem que tenha de usar o dinheiro do leite das crianças.

No SÃO JOSÉ.

●

VÁ VER

AGONIA DE AMOR — com Gregory Peck, Alida Valli, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore e Louis Jourdan, produção de David O. Selznick.

O famoso "Paradine Case", dirigido por Alfred Hitchcock, e que só agora nos chega. Um filme feito na última fase experimental do grande diretor de "39 Degraus", com um uso excessivo do processo de narração contínua que resulta por cansar um pouco. De qualquer forma, trata-se de um filme de Hitchcock, com um elenco completo de estrêlas. A beleza de Alida Valli, em todo o decorrer da película, é absolutamente estonteante. Hitchcock fez seu cinegrafista, o famoso Lee Garmes, trabalhar com várias câmeras de modo a tirar o máximo de rendimento da ação simultânea.

Linha — SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — RIAN — IPANEMA — FLORIANO — CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — ODEON NITEROI.

ESCANDALOS NA RIVIERA — com Danny Kaye, Gene Tierney, Corine Calvet — produção da 20th Century Fox, em tecnicolor. O maior cômico americano, Chaplin, excluido (Chaplin, aliás, é inglês) numa comédia das suas. Infelizmente Hollywood, mal mora numa bossa qualquer, usa-a até deixá-la mais sêca que uma passa. E é o que vem acontecendo com Danny Kaye, embora êle resista como um leão, graças a seu inimitável talento como comediante. Temos aqui muita música e vários números como Danny Kaye em geral os apresenta — pastiches cômicos durante os quais se esbalda em sua excelente mímica e prodigiosa graça de movimentos. A história é batida, já tendo sido feita antes, mas vale a pena ver por Danny Kaye.

Linha — PALACIO — ROXY — AMERICA — AVENIDA — MONTE CASTELO — SÃO PEDRO — IRIS — PALACE NITEROI.

TARZAN NA TERRA SELVAGEM — com Lex Barker e Virginia Huston, produção da R.K.O. — Quem não gosta de filme de Tarzan não sabe o que é bom. Aqui não há nenhuma sofisticação, e a violência é sadia, não faz mal a ninguém. O novo Tarzan Lex Barker é um belo especime de masculinidade, e por certo virará a cabeça de muito broto. A macaca Cheta, dos velhos filmes do Tarzan Weissmuller, aparece e deve estar tão avançada em anos como seu antigo companheiro de aventuras. Indios, feras, Jane, saltos espetaculares, e muito uh-uuuuh-uuuh... Levem a namorada, ou vice-versa.

Linha — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — COLONIAL — RITZ — H. LOBO — STAR — OLINDA — PRIMOR — MASCOTE.

●

VÁ SE QUISER

A SOMBRA DA AGUIA — com Valentina Cortese e Richard Greene, produção da "Scalera", filme inglês rodado na Itália. — Um filme inglês sempre é uma esperança, mas confessamos que a nossa esperança neste caso é meio borocochô. Valentina Cortese é uma mulher linda, indubitavelmente, e sempre é melhor vê-la que levar um murro nos dentes.

NA SOMBRA DO CRIME — com Alex Smith e Scott Brady, produção da Universal Internacional — Não fazemos a menor fé. Alex Smith é uma atriz fraquinha, e a coisa tôda cheira àquele trecho da Avenida Pasteur que todos conhecem.

No REX e PIRAJA' (é preferível ir ao Rex, pois o som do Pirajá é muito ruim).

FAÇAM O JOGO, SENHORES — com George Raft, Coleen Gray e Enzo Staiola, produção da 20th Century Fox. — Raft, a não ser no seu excelente desempenho em "Scarface", sempre foi o pioral. Nosso prognóstico é baixo, neste caso. A maior curiosidade do filme é apresentar o garoto Enzo Staiola, que ficou famoso pelo seu inigualável papel em "Ladrão de Bicicleta", o belíssimo filme italiano de Vittorio de Sica.

Linha — ODEON — MARACANÃ — MEM DE SA' E ICARAI.

●

NÃO PERCAM TEMPO

A DUQUESA DO TABARIN, nos cinemas PRESIDENTE, LEME E MEIER.

MULHER PECADO, uma reapresentação do filme que estreiou entre nós em 1947 — no RIVOLI.

Cinema 16 mm

COMUNICADO

Temos o prazer de anunciar que adquirimos os direitos de exclusividade para todo o Brasil e já estamos aceitando datas para as seguintes grandes películas:

"FEDORA"
"ANJO OU DEMÔNIO"
"A MULHER DO CAIS"
"PAIXÕES TORMENTOSAS"
"CRUEL DESTINO"
"MISTÉRIOS DO BAS-FOND"
"LOLA MONTES"
"SANGUE DE TOUREIRO"
"DUELO"
"NOIVOS"
"THEREZA VENERDI"
"VOLPONE"
"DULCE - PAIXÃO DE UMA NOITE"
"CASAMENTO DE CHIFFON"
"MARINA"
"REBELIÃO DOS FANTASMAS"

Todos os nossos filmes são em 16mm. e para locação a amadores, profissionais e exibições domicílio.

CORRÊA SOUZA, Filmes

A pioneira do cinema de 16 mm, no Brasil
Matriz: Rua Pedro Lessa, 35 - 4.° — Rio
Filial: Av. Ipiranga, 879 - 6.° — S. Paulo

Intercambio Cinematografico Entre o Brasil e a Argentina

Seleção de Filmes, a Melhor Maneira de Combater as Produções Inferiores

Carmen Nicias LEMOINE

O sr. Jaime Weremkraut, supervisor da Interamericana, que veio ao Brasil a fim de promover um intercâmbio cinematográfico do Brasil com a Argentina

A reportagem de ULTIMA HORA foi ouvir o supervisor das Emprêsas Cinematográficas Argentinas Interamericana e Amelco, o sr. Jaime Weremkraut, que no momento está ultimando um contrato com a U.C.B. para um intercâmbio comercial e financeiro entre o Brasil e a Argentina.

Disse-nos o sr. Weremkraut que a finalidade do contrato não é apenas comercial. Há um interesse mutuo de estabelecer um contato mais vivo entre os dois povos vizinhos, obtendo, assim, uma ligação cultural de largo alcance para ambos os países. Será um intercâmbio permanente, uma especie de co-produção entre a U. C. B. e a Interamerica. Tanto assim que, para começar e bem começar, estuda-se a possibilidade de levar à tela, o romance conhecido de um grande escritor brasileiro, cujo nome, pediu que ainda não divulgassemos.

Referindo-se ao cinema brasileiro, declarou-nos:

— "Toda a cinematografia jovem é precoce, que é o caso do cinema nacional brasileiro, é difícil no começo. Mas, tenho a certeza de que o cinema do Brasil terá, brevemente, sucesso, isso porque os brasileiros têm o colorido e a natureza a seu alcance, obtendo dêsses dois aliados, o que nós, na Argentina, só encontramos longe da cidade, dos centros cinematograficos.

Os tipos cinematograficos são abundantes no Brasil. Sem o menor esfôrço, topa-se com um Grande Otelo e um Oscarito, que são, incontestavelmente, dois grandes cômicos e dois grandes atores. Para mim, o Otelo é incomparavel".

Sôbre o cinema argentino, informou:

— "Como deve saber, o nosso govêrno se empenha, com singular interesse, pelo êxito da cinematografia portenha. Os cineastas argentinos têm o apôio integral das autoridades competentes, que, no momento, procuram, além de auxiliar todos aquêles que desejam produzir cinema, elevar o nivel cinematografico do país.

Aliás, a seleção nos preocupa tambem, enormemente, tanto assim que o nosso contrato com a U. C. B. é baseado nesse principio. Sempre considerei um êrro apresentar lotes de filmes sem seleção. Agora, estou pondo em pratica a minha idéia".

A proposito do cinema norte-americano e a possibilidade da expansão exterior dos cinemas brasileiro e portenho:

— "Tecnicamente falando, o cinema americano é inigualavel. Agora, acho que em proporção à produção, o numero de fitas boas é menor ao que nós produzimos. Em todo o caso, os filmes dos EE. UU. refletem a sua maneira de viver, os habitos do povo da America, a psicologia de todas as classes.

Quanto à possibilidade de lançar a cinematografia nacional ou argentina no mercado mundial, penso que a melhor maneira é apresentar justamente aquilo que temos de caracteristico na nossa maneira de sentir as coisas, de amar, de viver.

O turista quer ver coisas diferentes das que vê na sua terra. Quer conhecer peculiaridades de povos que ignora. Para ver o que se passa com êle... prefere ficar em casa!

Neste sentido, a U. C. B. e a Inter idealizaram reciproca apresen-

(Conclui na 6.ª página)

Cinema

IVAN O TERRIVEL

Por VINICIUS DE MORAES

Quem ainda não viu "Ivan, o Terrível" quando de sua primeira rodagem nesta cidade não deve perdê-lo agora. O grande filme de Sergei Eisenstein estará na tela do São José por uma semana, e todos os estudiosos e curiosos do cinema têm obrigação de lá estar, pelo menos duas ou três vezes. Eu já vi a película oito vezes, e pretendo revê-la tanto quanto possível durante esta reprise. Isso porque "Ivan" é um filme que ganha "momentum" cada vez que se o assiste. De início duro e lento, aos poucos abre novas perspectivas intimas, podendo chegar, como chegou para mim, a um verdadeiro absurdo de comunicação — pejado, em cada imagem, de sentido social e humano, e estalando de qualidade artística.

Eu, sem modéstia, tenho sôbre êsse filme um conhecimento que duvido alguém, com exceção do próprio Eisenstein tivesse. E' para mim não só uma obra maior de cinematografia, como um poderoso estudo em profundidade de um homem e sua época. Como acentuou Eisenstein, não quis êle fazer "de um Ivan o Terrível um Ivan o Bom". O que o interessou foi a motivação histórica, o drama social que fez dêsse homem o eixo da unificação russa em tôrno de Moscou. E isso Eisenstein o conseguiu alargando extraordinariamente os planos do estilo histórico, dando-lhe um planejamento novo em cinema, levantando muros imensos para murais fabulosos, "deformando", segundo o conceito moderno, teatralizando os efeitos puramente mimicos de modo a dilatar essas faces e essas ações até o tamanho do espaço histórico onde hoje se situam.

O filme, eu sei, tem grandes inimigos. O poeta e crítico de cinema James Agee — sem dúvida o maior critico americano de cinema desde a morte de Harry Potemkin — escreveu sôbre êle, em "The Nation", já lá vão uns três anos, uma das criticas mais injustas que me foi dado ler. As injustiças emitidas por Agee — um homem profundamente inteligente, simpático e estimável — eu as tenho visto repetidas por muitos outros homens inteligentes, simpáticos e estimáveis, mas que não se querem dar ao trabalho de rever o filme e estudá-lo em sua importante simbologia, por se fiarem no julgamento "de instinto" que as suas peculiaridades nêles provocaram. Mas isso não é fazer critica nem aqui nem na casa do diabo. "Ivan" é um filme que ninguem poderá conhecer "de instinto", vendo-o uma só vez, ou mesmo duas. E' preciso mergulhar neste mar estático de cinema e ir colher o protoplasma vivo na verdadeira profundidade onde prolifera. "Ivan" é todo um curso de cinematografia, é o ápice de uma vida dedicada ao estudo e à realização de cinema — uma obra de cultura social e artística — feita por um homem que, em sua busca do mistério cinematográfico, não se atêve à simples pesquisa dos elementos gerais do cinema, — estudou-o do ponto de vista da poesia, do teatro, das artes plásticas, da música; chegando à análise da grafia japonesa e chinesa como fenômeno de síntese; olhando com lente de aumento a mimica simbólica do teatro japonês; tentando artisticamente a correspondência anunciada pelo verso famoso de Baudeulaire — "as côres, os perfumes e os sons se respondem".

Eu voltarei, passados alguns dias e dada ao público a oportunidade de ver e rever "Ivan", a estudar o filme do ponto de vista da produção, e dos setores da produção. Provisòriamente deixo aqui o meu entusiasmo irrestrito por essa obra magna de cinema, de quem Chaplin, o seu maior gênio, disse: "Essa é a maior das obras históricas já filmadas... Deixa para trás tudo o que já vimos em cinema."

TEATRO

"MEU BIKINI TEM FOLGA"

Raul Roulien estreiou mais uma revista no Teatro Follies, de sua autoria, juntamente com Luiz Peixoto. São, sem favor, dois nomes que independem de comentários ou de apresentações. Uma espécie de sêlo de garantia. Roulien foi durante muito tempo uma eterna possibilidade, tendo tentado todos os gêneros. Acertou neste. Não é nem um grande autor, nem um grande ator. E' sobretudo um admirável "entreteneur". E êste talento êle o explora com muito espirito e muita espontaneidade, criando entre o palco e a platéia uma atmosfera de afinidade, que empresta ao espetáculo um sabor especial, que agrada e distrai.

A revistinha (como é chamada no próprio programa) é despretenciosa e leve, fazendo passar desapercebidamente a hora e meia de sua duração. A dupla Túlio-Rosita domina inteiramente o "show", tanto quanto atuam juntos, como cada um separadamente. Nely Rodrigues não teve tempo de se adaptar na comédia e parece que tampouco na revista. Não convence. Outro ponto alto é o cômico Almeidoca, quer no "sketch" de Otelo, como noutro em que contracena com Joana D'Arc no quadro dos bebezinhos, onde há velhas piadas, mas bem aproveitadas. Esta moça Joana D'Arc é que bem podia ter escolhido outro nome de guerra. Sim, porque no fim das contas ela não se chama Joana, não guerreou contra os inglêses, não é de Orleans e nem é santa. Vai se vêr, é de Niteroi...

Há dois detalhes na revista que não podem deixar de ser louvados. O primeiro se refere ao elemento feminino que ficou encarregado de mostrar. Mostrar o que? os "bikinis". Claro. As garotas são todas bonitas, bem feitas e bem balanceadas de corpo. O segundo detalhe se refere ao fato de se tratar de uma revista cheia de histórias picantes, algumas de muito espirito, sem que haja absolutamente pornografia. E esta ausência de choques não acontece todos os dias em nosso teatro de revista. Quem entendeu, é porque já sabia. Quem não sabia, não entendeu. E quem não entendia e não percebeu, só ficou entendendo porque alguem ensinou na saida...

E', portanto, um espetáculo limpo em todos os sentidos, até mesmo no guarda roupa. Os "bikinis" são de Ernest e, muito embora haja porquissima fazenda na confecção, são de muito bom gosto. Ademais o "bikini" é um gênero de vestimenta (?) que, sendo teoricamente considerado como "continente", depende muito da forma do "conteudo", a fim de vêr realçado o seu valor.

Em suma: é uma revista que pode e deve ser assistida para ser aplaudida pelo público.

PIGMALEÃO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

mexericos de HOLYWOOD

(Correspondencia especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Quando Josephine Baker embarcou de volta para Paris, há alguns dias atrás, teve que pagar 50.000 dólares de imposto de renda, referentes ao dinheiro que ganhou durante a sua visita...

●

Ezio Pinza continuará com MGM, sob contrato.

●

Jane Wyman é forte candidata a outro "Oscar", por seu brilhante desempenho em "Blue Veil".

●

Howard Duff trabalhou num barco de pescadores profissionais, durante três semanas, e disse que está "por aqui" de peixes, para tôda a vida.

●

Virginia Mayo me disse que vai se dedicar à criação de "chinchillas". Tanto é verdade que levou para seu sitio um casal dêsses despendiosos animais.

Gloria Swanson

Glória Swanson já cantou em filmes, sim, em seu primeiro filme para o cinema falado: "The Traspasser"... Foi mesmo gravado um disco da canção, que se chama "Love Your Magic Spell is Everhywhere".

●

Shelley Winters será a estrêla de "Phone Call Fron a Strange", juntamente com Gary Merril. O produtor será Nunnally Johnson e o diretor Jean Negulesco.

●

Dorothy Shay foi eleita a "solteirinha" do ano pelos jovens do Reno. Ela escreveu-lhes: "Agora não tenho muito tempo para romances, mas quando tirar minhas férias estarei aí".

●

Depois de Tony Martin terminar sua temporada em Londres dará concêrtos em Paris e em Israel. Também foi convidado para um espetáculo no Coliseum de Roma, que tem capacidade para 10.000 espectadores. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

de NOITE e de DIA

Linda BATISTA

RÁDIO, CINEMA E CHAVANTES

Vocês sabiam que Emilinha Borba é gêmea? Pois é. No dia em que ela completou mais uma primavera — dia 31 de agosto, como já disse — fez anos também seu irmão José Borba.

●

Conforme avisei, Léo Marini não veio, e Silvio Caldas vai atuar no horário que seria dêle. O programa de sábado, no Cesar de Alencar, foi um sucesso.

●

Encontrei Hugo Gautier em São Paulo. Estava de partida, com o sr. Assis Chateaubriand, o conde e a condessa de Paris para Chavantina, nas selvas de Mato Grosso. Vão buscar os ossos (segundo os irmãos Vilasboas), de Fawcet. E êsses ossos serão transportados, pelo sr. Paulo Sampaio, para Londres.

Huguinho, traga um chavante para mim. Quero ver a cara dêle, sim?

●

O bailarino paulista Waldemar Moreno foi contratado pela Vera Cruz para trabalhar no filme "Tico-tico no fubá". Felicidades, rapaz.

●

E, por falar em filmes, vou fazer dois números no filme de Moacir Fenelon, para o Carnaval.

●

Isaurinha Garcia teve proposta da Continental, mas continuará, por longo tempo, na R.C.A.

Gravou dois discos para o Carnaval e está com vontade de fazer Rio e São Paulo, simultaneamente.

Boa lembrança. Será mais um passarinho, de lá pra cá e vice-versa.

●

Dorival Caimmi estreará no dia 6 próximo, na Tupi de São Paulo.

●

Por falar em Tupi, em breve essa estação terá 100 kilowatts.

●

Fregolante — artista do nosso teatro — está uma revelação na TV.

E' o artista mais natural até o presente momento.

●

Meus filhinhos, o assunto acabou. Tchau.

FAN N. 1

Adelaide Chioso, que é uma gracinha tocando sanfona, tem seu "fan" n. 1 na figura de um ilustre advogado. E' o dr. Walter

Conversa da MADRUGADA

NICETE BRUNO estreiará com o seu Teatro de Aluminio, no próximo dia 10 de outubro, quando festejará o quarto aniversário de seu ingresso definitivo no teatro nacional, pelas mãos de Dulcina, em "A Filha de Iório", de Gabriel D'Annunzio, no Teatro Municipal

SILVEIRA SAMPAIO apresentará amanhã, no Teatro Serrador, o seu anunciado "Flagrantes no Rio", constituido de três peças em 1 ato de sua autoria, intituladas: "Treco nos cabos", "Triângulo Escaleno" e "A Vigarista", com Luiz Delfino, Nancy Wanderley e Flávio Cordeiro como intérpretes. A estréia de amanhã será às 21 horas, mas os espetáculos dos dias seguintes começarão às 20 e 22 horas.

—

HA UMA PEÇA BRASILEIRA "O Amanhã Será Diferente", de Paschoal Carlos Magno que vista e aplaudida na Inglaterra, Suécia, Noruega, Finlândia, nunca foi vista no Brasil. Ninguém sabe porque dado o prestigio de seu autor e sua posição no nosso teatro. Mas vai agora ser representada pelo "Teatro Independente Europeu", em alemão, numa tradução da atriz Lilian Berley.

—

MARIO BRAZINI o popular ator de nosso rádio, cinema e teatro é um dos integrantes do elenco que Graça Melo, apresentará, ainda êste mês, no Teatro Regina, com a peça de Emmanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira, "Massacre". Em "Massacre", além de Mário Brazini, veremos Lídia Vani, Magalhães Graça, Carlos Couto, Haydée Rego Barros, Gilda Nery, Hedel Luiz, Labanca, Paulo Renato, Serafim Gonzalez, Gilberto Martinho e muitos outros.

—

TAMBÉM AMANHÃ, às 21 horas, no Carlos Gomes, haverá uma estréia: a revista de J. Maia e Max Nunes "Balança, Mas Não Cai", com Eros Volusia, Mesquitinha, Spina, Badú, José Vasconcellos, Violeta Ferraz e uma infinidade de nomes conhecidos do teatro musicado.

—

PROCÓPIO FERREIRA estreará, dia 5, quarta-feira, no Serrador, com a nova peça de Mario Wanderley Menezes, "Mulher Sem Rosto", um original em três atos e com um único intérprete: êle mesmo, Procópio Ferreira.

AUREO NONATO

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-8442 — Amanhã, estreia de Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto", de Mario Wanderley Menezes. Sessão única às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2791 — Fechado.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau. — Sessões às 20 e 22 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. Direção Artistica de D. Esther Leão. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — "Maridos em Apuros" pela Cia. Zaquia Jorge e Fernando Vilar. — Direção artistica de Francisco Moreno. — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia) — Posto 6 — Tel. 27-2936 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. Estreia hoje às 21 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes) — Tel. 22-7461 — Amanhã, estreia de "Balança Mas Não Cai", com Eros Volusia e Mesquitinha, às 21 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — A revista "Um milhão de Mulheres", de Geysa Boscoli e Chianca de Garcia, com Colé, Mary Gonçalves, Celeste Aida e o bailarino Norbert. — Sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4276). Fechado.

VOCÊ SE CHAMA TERESA?

Senhoras e Senhoritas que Tenham Êsse Nome, Poderão Ver o Filme "Teresa" (A História de uma Noiva), numa das Sessões de Quinta-Feira, nos 3 Cines Metro.

Desde que apresentem um exemplar de ULTIMA HORA do dia, e provem chamar-se Teresa, senhoras e senhoritas poderão ter entrada gratuita, quinta-feira, em qualquer um dos 3 cines Metro. Nêsse dia aqueles cinemas apresentarão o filme TERESA (A História de uma Noiva) — e a propósito ULTIMA HORA e a Metro-Goldwyn-Mayer promovem êsse "stunt" de publicidade, que promete despertar grande interêsse, de vez que bem grande deve ser o número de Teresas no Rio...

A sessão escolhida para essa homenagem às Teresas é a das 18 horas de depois de amanhã, dia da apresentação do filme que entregará a nova "estrêla" da Metro-Goldwyn-Mayer, Pier Angeli, à admiração do nosso público.

ALVAREZ PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

Sul-Americano a Vista...

Hoje o Início do Treinamento da Representação Brasileira ao Sul-Americano de Voleibol

Dentro de algumas horas serão iniciados de forma concreta os preparativos da representação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Volibol e que será organizado pela C.B.D. Como divulgemos amplamente, quando da realização do Brasileiro "Extraordinário" efetuado na capital paulista, o Conselho Técnico procederia à convocação dos atletas de ambos os sexos e escolheria os técnicos, tomando por base a produção por êles apresentada no certame preparatório. Porém, tal não foi feito. Foram convocados jogadores que não estão capacitados a formar numa seleção e ficaram de fora outros que foram titulares no "Extra" e o que é pior, estão convocados elementos que nem sequer foram a São Paulo e que, por isso mesmo, não demonstraram suas reais condições técnicas.

E' o caso de Pequenina de Azevedo, que nos últimos jogos do Campeonato Carioca Feminino atuou mal, acabou mesmo sendo a terceira "cortadora" a chegar na rede da equipe do Flamengo. Não foi a São Paulo, pois ficou no Rio para defender seu título de campeã carioca de tênis, o que conseguiu, diga-se de passagem.

Hoje, a noite, na sede da A. B. B., no antigo Cassino Atlântico será realizado o primeiro treino do selecionado feminino, sob a direção do técnico Sidney Davis, de São Paulo, preparador da representação que venceu o certame. Dêste treino participarão tôdas as jogadoras convocadas pela CBD e o técnico paulista terá então oportunidade de escolher um quadro base para prepará-lo para o certame. Três grandes "cortadoras" dos Estados estarão em ação. Foram, aliás, as que mais brilharam em São Paulo. São elas, Helena Bins, do Rio Grande do Sul, Adair Teixeira Leite, do Estado do Rio e Vera Trezoitko, de São Paulo. Das cariocas, Rosinha e Pequenina, se esta estiver em forma, o que é difícil, são as melhores, pois Leila, a notável atleta rubro-negra ao que nos consta esta ainda com um tornozelo "lesionado" e por isso sem chance nestes primeiros treinos. Na parte referente a "levantadoras" é que estamos bem.

AMANHÃ OS RAPAZES

Amanhã será realizado o primeiro treino do quadro masculino e o técnico Paulo Azeredo, também vencedor do "Extra" efetuado em São Paulo deverá colocar todos seus homens em ação. O trabalho de Paulo Azeredo já tem uma boa base, pois poderá aproveitar de um lado o quadro mineiro com a inclusão de um "cortador" carioca no lugar de Vicente, o único que não foi chamado, e do outro lado, o quadro carioca, tal como jogou em São Paulo e que causou boa impressão, o mesmo, aliás, que se deu com o "six" mineiro.

A Confederação Brasileira de Desportos reservou acomodações para as moças, durante o período de treinamento, no Paissandu Hotel e para os homens, no Hotel Regina, ambos localisados na Praia do Flamengo.

CONCENTRADOS

(Conclusão da 5.ª pag.)

tação de noticiarios e filmes de curta metragem".

Quizemos saber quais os filmes que seriam estrelados em Buenos Aires e quais os ultimos filmes de grande êxito no país vizinho que, possivelmente, serão exibidos aqui:

— "Escolhemos "Carnaval no Fogo" por ser um gênero mais popular. Depois virão filmes mais sérios.

Como produções argentinas, temos inumeras, presentemente, que constituem um orgulho para os nossos tecnicos. São elas: "Los Isleros" verdadeira joia de grande sucesso no "Festival de Cannes". Temos, ainda, "La barca sem pescador", obra de Alexandro Casona e "Apenas um delinquente", filme policial dirigido por Hugo Fregonese, atualmente contratado pela Universal. Isto, sem falar nas fitas de Luiz Sandrini, com a sua primeira produção cômica "O sedutor".



CONSEQUÊNCIAS DOS 5X2 — Zizinho foi o que veio para o vestiario com a perna direita avariada. Uma entrada de Ranulfo, depois como consequência um corte no joelho direito. E foi o que restou do jôgo. Agora o Bangu tem um próximo compromisso. Será contra o Flamengo. E já hoje as manobras de campo serão iniciadas. Conjunto a tarde, no Estádio Proletário. Um conjunto apurado para outra grande peleja, que será contra o Flamengo na próxima rodada

Nenhum Compromisso de Jair Com o Vasco

As últimas versões nos meios esportivos referem-se ao ingresso do médio Jair, do Olaria, nas fileiras do Vasco. E insistem em assegurar a existência de suposto acôrdo entre os aludidos grêmios, fixando a transferência para o ano vindouro e na base de quatrocentos mil cruzeiros. A propósito, a nossa reportagem teve oportunidade de consultar o setor leopoldinense, onde os dirigentes responsáveis contestaram formalmente a versão. Mostrando-se surprêso ante o que se vem dizendo, o diretor de futebol, sr. Adriano Rodrigues, salientou que o Olaria não tem qualquer compromisso com o Vasco e nem tem pretensões de ficar privado da cooperação de um valor de tão excecionais qualidades. Recordou, a propósito, o sr. Adriano Rodrigues que a prioridade é do Flamengo, mas no caso de haver interêsse de negociar o craque. Explicou, porém, que o Olaria tem pretensões de manter um bom quadro e não seria justo negociar o seu "passe".

E com referência ao mesmo assunto, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de também de ouvir o presidente do Vasco, sr. Otávio Povoa. Falando a nossa reportagem, o conhecido desportista afirmou:

— Não tenho conhecimento de qualquer acôrdo com o Olaria com referência ao "player" Jair".

E foi só. Nessas condições, fica o assunto perfeitamente esclarecido, para a tranquilidade da torcida do Olaria, que tem em Jair um dos seus mais dedicados defensores.

Conclui Que Não Dispõe de Ambiente Favorável em Olaria. — Será Atendido Imediatamente

Desde o "match" com o Flamengo, que a situação do arqueiro Alvares não vinha sendo satisfatória dentro de Olaria. Embora prestigiado pelos dirigentes, sentia o "player" uruguaio que não dispunha de ambiente no quadro social. Contra o rubro-negro, como se sabe, fôra responsabilizado pelo tento do empate e agora na partida com o Vasco da Gama, falhou no tento de Tesourinha e por isso mesmo sentiu crescer o ambiente. E' claro que Alvarez não se sentiu bem.

E, agora, vem de pleitear a rescisão do seu contrato. O arqueiro oriental procurou pessoalmente o diretor de football, sr. Adriano Rodrigues, a quem relatou a situação e pediu encarecidamente que o seu contrato fôsse rescindido, a fim de que pudesse retornar imediatamente para o football uruguaio.

SERA' ATENDIDO

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o diretor de football do Olaria confirmou inteiramente o nosso noticiário. Solicitado a respeito, o sr. Adriano Rodrigues antecipou o ponto de vista seu que é no sentido de atender o citado "player". Explicou que Alvarez confessou não dispôr de ambiente e não seria assim lógico mantê-lo contra a vontade, o que, aliás, poderia ser prejudicial à própria eficiência do conjunto.

SOMENTE HOJE O REGRESSO DO BOTAFOGO

Esta Tarde Paraguaio Deverá Renovar Seu Compromisso – Juvenal Também Faria um Contrato de 5 Meses

Estava assentado que Paraguaio renovaria seu contrato com o Botafogo na tarde de ontem, depois do retôrno da delegação alvi-negra que foi a Araguari, no Triângulo Mineiro. Porém, tal não sucedeu, mas não por falta de cumprimento da palavra por parte do jogador, mas sim porque a turma do Botafogo sòmente hoje chegará ao Rio. O regresso dos defensores da camiseta da "Estrêla Solitária" foi retardado de 24 horas e por isso mesmo, sòmente esta tarde estarão no Rio.

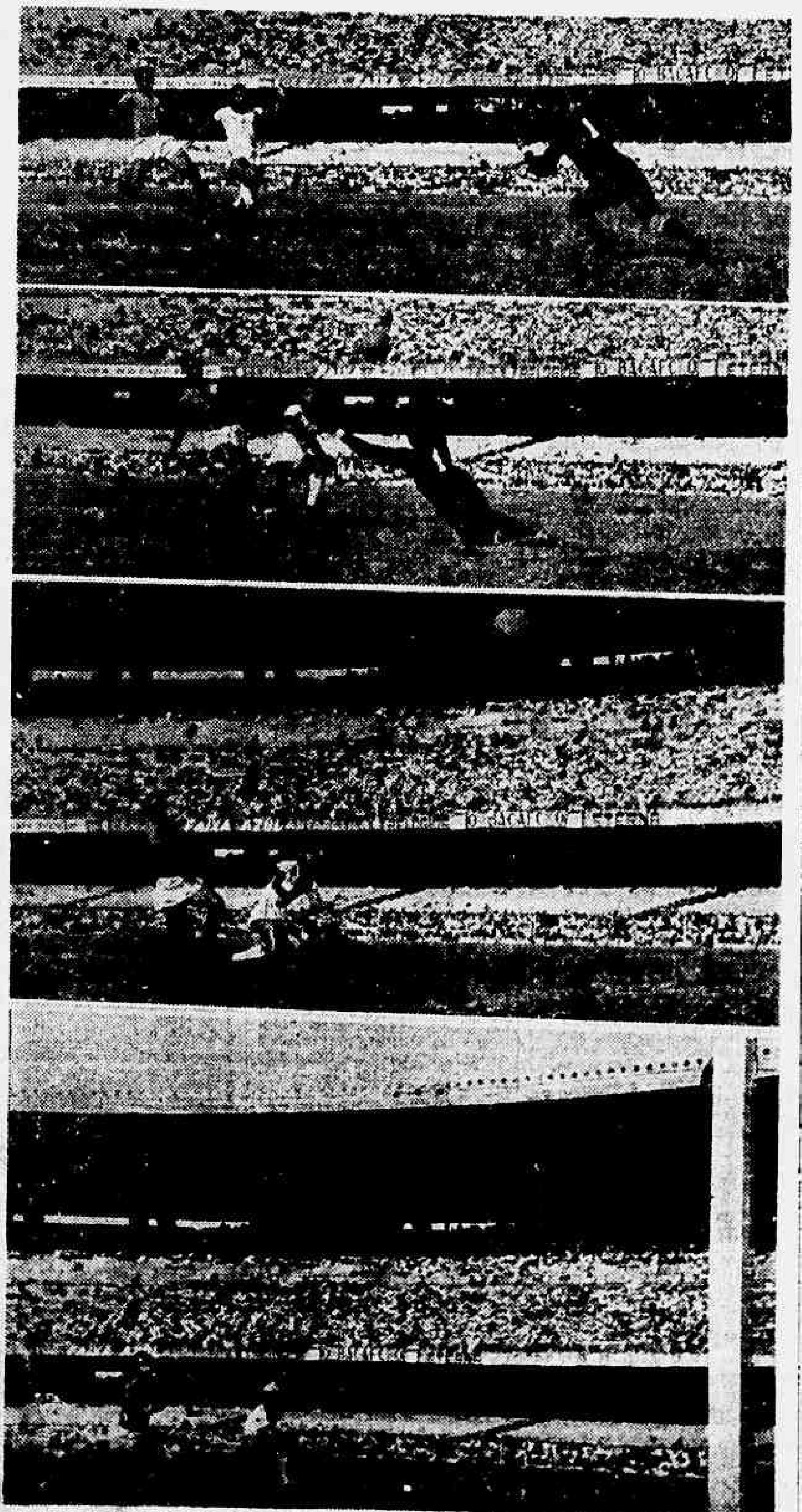
ESGOTA-SE O PRAZO DADO A JUVENAL

Esta tarde esgota-se o prazo concedido pelo Botafogo a Juvenal para decidir se aceita ou não a proposta feita. Porém, o médio mineiro está disposto a persistir em seu intento, não renovando por sete mil cruzeiros. Fala-se, porém, que a exemplo do que sucedeu com Paraguaio, Juvenal renovará por cinco meses apenas, nas mesmas bases. Isto, porém, deverá ficar decidido hoje à tarde.



Duas Graças dos "Jogos da Primavera"

"Jogos da Primavera" proporcionam espetáculos assim, duas graças sorrindo para o mundo que se curva diante dos seus pés. Quem são elas? Duas tenistas que podiam ser estrêlas de cinema: Terezinha e Vilma. Ao assisti-las, na quadra, quem é, porém, que tem fôrças para prestar atenção na bolinha?



AVISO AO FLAMENGO: CUIDADO COM O BANGU — Quem foi domingo ao Maracanã e viu o Bangu marcar cinco "goals" no América, há de concordar em que o "team" banguense está, vulgarmente falando, na "ponta dos cascos". Seguríssimo na defesa e com um ataque eufórico, com desconcertantes deslocações e uma extrema facilidade para os arremates. Os cinco a dois sôbre o vice-campeão carioca vale como um providencial aviso ao Flamengo, que terá que enfrentá-lo no próximo sábado. Ao alto, espetacular sequência de José Casal focalizando uma das inúmeras investidas furiosas dos banguenses sôbre a cidadela de Osny. Desta feita, a bola não entrou, pois tocou na parte interna do travessão e voltou à "cancha" para satisfação geral do "team" rubro

Crítica a ...

(Conclusão da 3.ª página)

trimestre vigente nem no vindouro. Esgotado o prazo de validade das licenças em vigor na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sem que sejam utilizadas pelos importadores, pelos motivos aduzidos, haverá uma crise de aço em São Paulo. E' o que se denuncia. Demais, chama-se a atenção das autoridades federais, sobretudo do Itamarati, para o fato de que o Chile não está exportando cobre para os portos brasileiros. Em São Paulo é critica a falta dêsse metal não ferroso. Santiago não reiniciou a exportação para Santos desde que assinou um convênio com Washington para elevação do preço do agora vitalíssimo metal estratégico... Insistem os chilenos em vender-nos cobre ao preço de 1.200 dólares a tonelada, quando o vendem aos americanos por 600 dólares. Como as nossas necessidades são da ordem de 40.000 toneladas anuais, a diferença de preço representa 24.000.000 de dólares a mais em prejuizo do erário nacional... Essa politica não pode, pois, ser de boa vizinhança, alega-se aqui nas esferas interessadas. Insiste-se, por isso, em que a Chancelaria procure agir junto do embaixador do Chile aí acreditado a fim de que o presidente Videla ou seus subordinados reconsiderem a iníqua decisão. E' o que a indústria de São Paulo aguarda com o maior interêsse.

O Presidente...

(Conclusão da 8ª. página)

concentração para os futuros jogos?

— Não meu amigo. O treinamento obedecerá o mesmo plano e ritmo. Continuaremos no campo do River, agora, porém, com a convicção de que a responsabilidade é maior. Na minha opinião, o revés fêz muito bem ao meu clube. E' claro que não o desejava. Mas analisando a coisa com tôda serenidade, vejo que a derrota levará os nossos jogadores a outra fase da responsabilidade. E' que agora verificarão que o "football" é ganho com luta e nunca com cartaz. E' preferivel perder no inicio do que no final, como aconteceu na temporada de 50. Uma coisa posso assegurar, o América saberá reagir. O América tem fôrças para recuperar-se e impôr o seu verdadeiro valor técnico. Agora com referência a concentração, é claro que em princípio o técnico Délis Neves não pensa no assunto. Todavia, é possivel que o preparador venha a adotar medidas para alguns dos prélios do campeonato. O assunto está sendo estudado com carinho — concluiu o presidente Fábio Horta de Araújo.



Os Grandes Prêmios "F. V. de Paula Machado" e "Conde Herzberg" as Provas Maximas Desta Semana

GIRANDOLAS

Capa Preta Tirolesa de

CAIO DE NASSAU

Tirolesa é um assunto obrigatório que já vem mastigado, sem dar muito trabalho para ser deglutido. Todos falam de Tirolesa a toda hora e a semana tôda. Antes da corrida ela é o foco dos comentarios. Ela trabalhou assim e vai correr assado... Já tem de premios tanto e se ganhar ficará com tanto mais tanto... Não tem jeito de perder... O Joquei com ela só tem prejuizos nas apostas, pois do seu rateio não pode tirar nem os 20%... E por ai vai. Todos andam de ouvidos cheios de Tirolesa e quanto mais dela se fala mais se tem vontade de falar. No dia da corrida é um Deus nos acuda. Todas as atenções se voltam para essa alasã privilegiada que merece ovações presidenciais quando chega à pista. O pessoal todo não acredita nos demais competidores. E' só ela que impõe respeito e confiança. E a turma quer é vê-la sair de ponta, indomavel, passar pelo disco, à vez primeira, sempre na vanguarda, ganhar altaneira a pequena curva do relogio e em seguida a do Hospital, entrar na reta oposta, abrir luz, folgar, alcançar a grande curva, sombando dos que a perseguem, enfrentar a reta final sentindo o calor de umas chicotadas do Minguinho, alertando-a, e, desfilar, sob aclamações, trocando orelhas, o restante do percurso, até chegar ao disco, vitoriosa. E' assim que o carreirista gosta de vê-la correr e galopar, braceando facil, enchendo os olhos da gente de satisfação.

Ontem, fomos assistir sua consagração triunfal de maior ganhadora, de nossas pistas, ali, sob as grades da Tribuna de Honra, das Sociais. Lá estavam alojados os Universitários de Coimbra, os populares capas pretas com as franjas em frangalhos. Estavam, naturalmente, bem informados. E não era para estarem!... Ora se não era! O nome de Tirolesa já atingiu o além-mar e o além-Tejo. A turma toda, moças e rapazes, esquecendo os autos de Gil Vicente, só falava era dela, assim, intimamente, com perfeito conhecimento de causa. E vendo o Quejido na ponta, afoitamente, caprichosamente, tomando o lugar que era dela, gritava entusiasmada, a plenos pulmões lusitanos: — Vamos Domingos! Toca-lhe o relho! Vamos! Era saboroso o espetaculo de presenciar a torcida vigorosa daquela simpatica moçada, estimulando a sua passagem para a ponta. Todos já se mostravam preocupados com aquela assustadora resistência do filho de Meadow, desenfreado, na frente, durante 1.200 metros. Quando, no inicio da reta oposta, ela tratou dos papeis os e as capas pretas já se regozijavam aos pulos, em frenesi. Mal contendo a satisfação, êles se abraçavam, na ocasião em que a filha de Fox Cub ultimou o trajeto, fidalga e alviçareira, na frente. Houve um deles que manifestou o desejo de rasgar um retalho de sua esfarrapada capa para entregá-lo, de presente, à campeonissima. Se não o fêz, arrefecendo o entusiasmo, foi porque o reitor estava perto e não ficava bem. Lá com êle, que tinha as suas razões, a atitude seria muito acertada, pois ela é muito digna e muito senhora de merecê-la.

A vitoria de Tirolesa ficou incorporada ao patrimônio de conhecimentos dos universitarios da velha e capacitada Coimbra!

CORRIDAS SEXTA, SÁBADO E DOMINGO NO HIPODROMO DA GÁVEA

Uma nova maratona se anuncia para a semana da Pátria, com a realização de corridas três dias consecutivos, nos próximos dias 7, 8 e 9, respectivamente, sexta-feira, sábado e domingo vindouros.

Logo no dia de nossa Independência está programado o Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, também denominado Criterium de Potrancas, na milha, com a elevada dotação de Cr$ 150.000,00 ao qual concorrerão Curragh, Kasbah, vindas de fracassos, em luta com as promissoras Heleniza, Herodíade, Araripe, Little Bay, Nabia, Lilac, Hell Cat, Grey Girl e Hidalga, tôdas elas formando um equilibrado conjunto.

No domingo, assistiremos o Criterium de Potros, o Grande Prêmio Conde Herzberg, também lançado na milha, com o comparecimento assegurado de Prosper, Paó Fair Prince, Homero, El Greco, Irisado, Duc d'Anjou e Naughty Boy.

Ainda no domingo, com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, na distância de 2.000 metros, estão alistados num Handicap Especial, os "cracks" Quejido, Bahari, Chenille, Parthenon, Scaramouche, Ondino, Retang, Toribio, Saladito, El Gaucho, Four Hills e Manguari.

Os turfistas terão uma semana cheia, repleta de novas sensações agora a serem proporcionadas pelos nacionais de três anos, que demonstrarão na pista o que de fato representam nesse geração. Agora irão se destacar os futuros lideres da futurosa representação que estreou êsse ano em nossas pistas.

HOMENAGEM AOS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA — O Jóquei Clube Brasileiro homenageou domingo, a embaixada de estudantes lusos que ora nos visita, dedicando uma prova corrida sob a denominação de "Universitários de Coimbra". Aos componentes da mais elevada expressão acadêmica lusitana foi oferecido um lanche, após a realização da prova a êles dedicada, quando o Magnifico Reitor da Universidade de Coimbra promoveu a entrega dos mimos ofertados a Francisco Irigoyen e dr. Euvaldo Lodi, respectivamente jóquei e proprietário do vencedor Duc d'Anjou. Aproveitou a ocasião para confessar o deslumbramento de que estavam todos possuidos pelo magnifico espetáculo natural que lhes fôra dado assistir, lembrando, outrossim, com exaltação, as velhas e tradicionais relações luso-brasileiras. No clichê, tiramos um seleto grupo, onde aparecem cinco "pupilos do sr. Reitor" e um capa preta infiltrado como se fôra o ultimo varão sôbre a terra.

PROGRAMAS PARA A SEMANA NA GÁVEA

CORRIDA EXTRA — SEXTA-FEIRA

tros — Cr$ 40.000,00 — As 13,45 horas.

		Ks.
1—1	Snowston	56
2	Monterrey	56
2—2	Statano	56
4	Indolente	56
3—5	Helio	56
6	Surubiú	56
4—7	Opuvire	56
8	Remanso	56
9	Odilon	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,15 horas.

		Ks.
1—1	Frontal	58
2	Come On!	54
3	Itaituba	53
2—4	Lualinda	52
5	Kacy	58
6	Mefistofeles	54
3—7	Assungui	54
8	Harem	58
9	Grão Pará	56
10	Calandria	58
4-11	Cracóvia	52
"	Contrabanda	52
12	Lidna Dona	55
"	Lebion	52

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Ovilia	54
"	Oracia	55
2—2	Marne	56
3	Miss You	56
3—4	Silver Lass	52
5	Colombiana	55
6	Elenut	56
7	Oculta	56

4.º PAREO — 7 de Setembro — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,25 horas.

		Ks.
1—1	Potentada	57
2—2	Sidon	55
3—3	Terzica	57
4	Salpicada	61
4—4	Vittetors Dearth	59
"	Sinless	62
"	Cleche	58

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.0000,00 — As 16,00 horas. (Betting)

		Ks.
1—1	Diaba	55
2	Amaragi	55
3	Aveçuia	55
2—4	Ancora	55
5	Axixá	55
6	Pandorra	55
7	Angatuba	55
3—8	Helenia	55
9	Sterling Prince	55
10	Andiroba	55
11	Shamless	55
4-12	Tumuc-Humac	55
13	Espada	55
14	Acrópole	55
"	Rumena	55

6.º PAREO — G. P. "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,40 horas. (Betting).

		Ks.
1—1	Herodiade	55
2	Heleniza	55
2—3	Nabia	55
4	Grey Girl	55
5	Litle Baby	55
3—6	Hell Cat	55
7	Araripe	55
8	Hidalga	55
4—9	Lilac	55
10	Curragh	55
"	Kasbah	55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Descamisado	58
"	Creoulo	52
2	Novico	54
3	Toropi	58
2—4	Rio Formoso	55
5	Lohengrin	58
6	Thunderbolt	54
7	El Matochin	58
3—8	Incendiario	58
9	Biratra	52
10	Vit. do Parmar	52
11	Guapiruvú	54
4-12	Bingo	52
13	Troia	55
14	Ouro Preto	55
"	Tarascon	54

SABADO

SABADO

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 13.20 horas.

		Ks.
1—1	Eledol	55
2—2	Espadana	55
3—3	Perilta	55
4	Lilac	55
4—5	Dame	55
6	Sierre Madre	55

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas.

		Ks.
1—1	Borambo	56
"	Rio Verde	52
2—2	Ecsleiro	52
3	Jequitinhonha	54
3—4	Mondel	58
5	Minguinho	52
6	Jangadeiro	50
4—7	Pacaiano	50
8	Taruman	50
"	Jamary	56

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas.

		Ks.
1—1	Tirolês	52
2—2	Bakelita	60
3—3	Gaita de Ouro	52
4	Cupletista	50
4—5	Espumoso	53
"	Turuaero	58

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,50 horas.

		Ks.
1—1	Argonauta	54
2	Japim	50
2—3	Guaruman	58
4	Crato	56
3—5	Holocaltz	58
6	Cabo Frio	50
4—7	Floreto	52
8	Origon	58
"	Catão	56

5.º Pááreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,25 horas.

		Ks.
1—1	Blue Dream	56
2	Kanthaka	50
2—3	Scaramouche	52
4	Miráculo	58
5	Estalo	50
3—6	Panico	52
7	Dynamo	56
4—8	Sol Bonito	50
9	Pracinha	52
"	Leste	54

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,00 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Pilantra	58
2	Itamogi	58
"	Landinho	58
3	Dehes	58
4	Mejor	54
2—5	Faradario	58
6	Barcena	54
"	Mazy	52
7	Binelô	56
"	Calapó	50
3—8	Aviador	55
9	Eton	54
"	Moravia	56
10	Torásio	58
11	Polidor	56
"	Onze	56
4—12	Muzuzo	50
13	Mamá	56
"	H-3	50
14	Don Antonio	58
15	Waxy	56
"	Bombordo	58

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,40 hs. (Betting).

		Ks.
1—1	New York	55
"	Paladim	55
2	Sorriso	53
2—3	Paó	55
4	Evoé	55
5	Parnaso	55
3—6	Nagasaki	55
7	Eber Shah	55
8	Utaco	55
4—9	Hastim	55
10	Palmer	55
"	Lalus	55

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 hs. (Betting).

		Ks.
1—1	Carinho	52
2	Caoré	56
3	Brown Boy	56
2—4	Jolo	54
5	Cambuci	58
6	Jangadeiro	55
3—7	Mujique	52
8	Cravador	54
9	Fogo Bravo	54
10	Calmete	52
4—11	Jacaré	56
12	Mao	54
13	Napoleão	54
"	Frontal	50

DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
Diavolo	50
Zavra ex-Landiady	54
Holão	52
Curitibano	53
Pindorama	52
Nacele	50
Brejo	52
Bourgos	52
Radimba	54
Charuto	56
Lys	54
Igino	56
Jatobi	52
Gold Maid	50
Monetario	52

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
Gold Dream	54
Good Sport	56
Tocantins	56
Madrigal	58
[illegible]	58
[illegible]	56
[illegible]	55
Sketch	50

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
Gladio	56
Catanuá	56
Snowstorm	52
Guyanas	56
Kemi	58
Dingo	56
My Prince	58
Indiscreto	56
Pirilampo	54
Master	56

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
Hajul	55
Corregio	55
Sorriso	55
Eracleon	55
Açude	55
Seu Acacio	55
Zônio	55
Crosby	55
Granados	55

5.º Páreo — 1.600 metros — Grande Prêmio "Conde Herzberg" (Criterium de potros) — Cr$ 150.000,00.

	Ks.
Prosper	55
Paó	55
Fair Prince	55
Homero	55
El Greco	55
Irisado	55
Duc d'Anjou	55
Naughty Boy	55

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
Moreninha	56
Olaia	56
Alquifa	56
Bola Azul	56
Golden Flight	54
Faroleda	58
Camapuan	56
Calendula	56
Odila	56
Oella	58
Marinheira	56
Algeria	56
Rosalie	56
Olinda	56
Quatro Fontes	56
Kidia	56
Mirabela	56
Ohelia	56

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial.

	Ks.
Quejido	62
Bahari	60
Chenille	57
Parthenon	48
Scaramouche	49
Ondino	60
Retang	55
Toribio	55
Saladito	43
El Gaucho	49
Four Hills	61
Manguari	60

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
Gallant	54
Mariano	54
Musicante	52
Grumete	53
Visigodo	54
Ronon	52
Ouro Preto	50
Lampeira	50
Ituano	56
Sonho de Ouro	50
Islete	56
Don Pancho	54
Banjo	56
Alvear	52
[illegible]	54
Egregious	54

Dois Mundos

O Stud Urucum, dos sete irmãos Chamma, tem uma boa cavalhada, tôda ela luzindo grande forma, pois o empenho de seus titulares é de vitória. Scarface, Lucifer, El Gaucho, Eonio e mais outros estão aí para ganhar com lisura, sem objetivo de especulação, no jôgo de apostas. A turma de lá é do esporte pelo esporte. A beleza está na disputa do páreo pela glória de vencer, lisa e limpamente.

Os animais que vinham sendo dirigidos por jóqueis avulsos, passaram a ser montados por Adão Ribas, sob contrato. O Ribas estreou bem, vencendo com Scarface. Depois, asseguram, se extraviou, desgarrando Eonio, propositalmente, visando uma dupla certa, decretada e gorda, num páreo de três animais. Foi rescindido o contrato e o Ribas ficou na rua da amargura...

* * *

Era necessário, portanto, um jóquei de pulso, de reconhecida eficiência e honestidade, que pudesse ser depositário de confiança dos responsáveis pelo Stud de blusa azul com alamares, braçadeiras e bonet ouro. Foi inculcado o Jobel Tinoco, o garoto revelação da temporada passada e que é tido e havido como bom piloto, e também portador de bôa conduta.

Domingo, êle estreou envergando a camisa do Stud Urucum. Montou El Gaúcho e Egregious, dois parelheiros que ostentavam forma impecavel, com as melhores possibilidades de vitória. O primeiro lhe proporcionou um triunfo espetacular, em cima do laço, derrotando Bananal e Marroquino, por diferença escassa. O Egregious lhe favoreceu uma vitória cômoda, embora o obrigasse, pôr maior empenho, a apertar Incendiário para junto da cerca. Está de parabens o Urucum com a nova escolha!

Sem Calendário Internacional...

(Conclusão da 8ª. página) questão. Porquanto os dois certames não podem ser realizados na mesma época.

Acredita o sr. Luiz Valenzuela que será realizado o Campeonato Pan-americano, mas no pé em que as coisas estão, uma decisão, uma palavra definitiva só poderá ser dada mesmo em outubro.

O RIO S. PAULO E O CAMPEONATO BRASILEIRO

Vem à baila o Rio-São Paulo E também o Campeonato Brasileiro de Futebol. Forçosamente que haverá colisão de datas. E também porque os dois campeonatos estão marcados para o começo de 52. E' ainda o sr. Castelo Branco quem esclarece:

— Temos outro problema a resolver. Qual seja se realizarmos ou não o Rio-São Paulo. Ou se realizamos ou não o Campeonato Brasileiro de Futebol. Já estive em contacto com o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol. Disse-me aquele dirigente que os clubes bandeirantes estão em situação angustiosa, financeiramente em situação precária. E são favoráveis ao Rio-São Paulo. Resta ouvir agora a F.M.F. Os clubes cariocas. Porque ou uma outra coisa tem que ser realizada. Razão pela qual ainda não organizamos o nosso calendário.

Cruz Montiel Retirado das Pistas

O cavalo Cruz Montiel, de propriedade dos Irmãos Seabra, vai ser retirado definitivamente das pistas.

Segundo fomos informados, já se acha em negociações a ida de Cruz Montiel para um haras na Argentina.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

A C. C. CARIOCA RESOLVEU:

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro resolveu:

a) — registrar o distrato e contrato feitos pelo Stud Urucum com os jóqueis Adão Ribas e Jobel Tinoco;

b) — de acôrdo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição da égua Grey Girl, e mandar colocar dois corpos atrás do alinhamento o cavalo Grão Pará, e ainda chamar a atenção dos tratadores de Policara, Itamogi, Lamego e Brejo, sôbre a indocilidade dêstes animais;

c) — suspender por uma (1) corrida, os aprendizes Roberto Martins, Severino Machado e Jupiracy Graça, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Policara, Petain e Muzuzo;

d) — multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Jobel Tinoco, piloto de El Gaúcho e Egregius, e em Cr$ 200,00 os aprendizes Roberto Martins e Antonio Portilho, que montaram os animais Cabo Frio e Kaci, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — chamar à Secretaria, quinta-feira, às 15 (quinze) horas, o tratador Levy Ferreira e os jóqueis Adão Ribas, Domingos Ferreira e Dario Moreira;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 de agosto.

Não "Cheirou" Bem a Corrida de "Origon"...

A HIDROGENICA

PHILIDOR — Parece mentira... Só paguei 52 pratas e compareço aqui como a "bomba" de sábado... Mas tambem foi o maior rateio de vencedor da reunião e no meu lombo o Birinha passou a jóquei... Portanto, estou comemorando as duas coisas...

O JERICO

— Disseram que aquêle páreo ia ser "mole" para o CHERIFE

— E foi mesmo, tanto que êle chegou em último, todo manco...

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

CRUZ MONTIEL — Acha que a "gasolina" acabou mesmo... Já não acerto mais nada e ando "caindo pela pirambeira"... Aquele segundo no Grande Prêmio Brasil deve ter sido acaso. Estou precisando é de uma boa sombrinha lá no haras, com uma graminha bem macia pra gente deitar e ficar "de beleza"... Eta! vidinha boa...

A BOA E A PÔDRE

WINTER KINP — Eu ando "voando" e não é tão cêdo que vou parar... Correndo com gente mais categorizada, "passei o recibo" com muita classe, aumentando o número das minhas vitórias êste ano para 9. Pensando bem, naquele páreo eu era mesmo a BOA...

MANGUARI — Já fui "rei", mas hoje não sou mais aquele. Aliás, em 1.600 metros nunca fiz boa figura na pista... Perdendo feio para aquela gente, não fiz mais do que confirmar o que se conta: continuo baleado e sou, portanto, uma legitima PÔDRE...

PIOS E PIADAS

Mais duas lisas levou o C. Moreno nas reuniões de sábado e domingo, proporcionando ao "Negro" Diaz passá-lo de golpe, na corrida da estatística, uma vez que êste último obteve três vitórias com Galeão, Submarino e Florete. Assim o Moreno passou para terceiro, e pela "gana" com que anda correndo o Diaz, vai ser difícil ao Macaco recuperar a posição perdida...

—:—

O Dario Moreira deve estar dizendo consigo mesmo: Maldita a hora em que eu quis correr o Quejido na frente da Tirolesa... E, de fato, foi um "baixo" do freio gaucho... No inicio da reta oposta a Paraiba forçou tomando a ponta e acabando com as pernas do Quejido que veio chegar numa "baragem" de dar pena... Será que o jóquei estava cumprindo ordens?...

—:—

Sorriso, no primeiro páreo de domingo, era artigo de fé do Moreno, que o havia cercado "pelos sete lados"... Mas o "motor" do Submarino roncou mais alto, e o "sorriso" passou a ser "chôro"... A cara do maranhense, na volta à repesagem, não deixava dúvidas sôbre o que lhe ia no íntimo... O rapaz já é feio, e ainda mais, zangado com o "castigo"... façam na idéia do aspecto da "fachada"...

CUCUIA

OCRE — Rasguei muita acumulada e muito bôlo, dando um respeitável "banho" nos "papafigos"... Nem na dupla apareci e botei mais um cabelinho branco na cabeça do Feijó... Assim vou indo muito mal...

O LANTERNA

CRAVO LINDO — O nome até é bonitinho, mas não deu sorte na estréia, pois cheguei no fim do "carretel"... Mas não se incomodem que a "bolacha" mais dia menos dia "estoura" e vocês vão ver que "cravinho lindo" eu sou... Se o Rossano fizer forfait, então é que vai ser uma beleza... Até lá...

A QUADRA DO DIA

Não deixem que a boa chance
Passe ao largo em suas vidas,
Leiam os "pios" do Coruja
Para acertar nas corridas...

REMINISCENCIAS DO GRANDE PREMIO DE DOMINGO — A nossa objetiva fixou três interessantes aspectos do Grande Premio Joquei Clube Brasileiro, quando Tirolesa, na cadencia de seu galope ritmado, demonstrou que se deixarem, nesse passo ela acabará em Coimbra, pois naquela tarde alcançou o galardão de maior ganhadora do Brasil, em prêmios. A' esquerda, no alto, vemos a primeira passagem pelo disco, com Quejido, se metendo a valente, na dianteira, aparecendo Tirolesa no seu encalço. Em baixo, nos 800 metros finais, no ar, inteiramente despregada do terreno, ela vôa na direção do espelho de sentença, com Lord Antibes e Pardaillan, tentando, em vão, alcança-la. A' direita, firmando-se em uma só pata, ela cruza o disco final, deixando a três corpos, Lord Antibes, completando, inteirinha, os esfalfantes 3.200 metros.

Nenhum Compromisso de Jair Com o Vasco

Texto na página 6

Castello Branco Fala Sôbre os Compromissos Internacionais do Brasil em 1952

"Há de Fazer Bem a Derrota ao America"

Quinta-feira a Inauguração da Casa de Concentração do Flamengo

Espera o Rubro-Negro Completar até Amanhã as Obras de Adaptação

Dentre os planos do Flamengo para a temporada de 1951, estava a escolha de um lugar para a concentração permanente de seus jogadores durante o Campeonato. Desde seu retôrno à Gávea que Flavio Costa havia solicitado tal providência da diretoria do clube e o presidente Gilberto Cardoso prontificou-se a atendê-lo. Porém, escolhida a casa para tal fim, verificou-se que para preencher totalmente suas finalidades, necessário se tornava uma série de obras, que foi prontamente encetada.

QUINTA-FEIRA A INAUGURAÇÃO

Dentro em pouco estarão terminadas as obras de adaptação e, o Flamengo espera conseguir inaugurar o local de concentração quinta-feira, organizando para isso uma visita da imprensa especializada. Ficando pronta a c / da Estrada da Gávea, já para o jogo com o Bangu, a construção será efetuada lá.

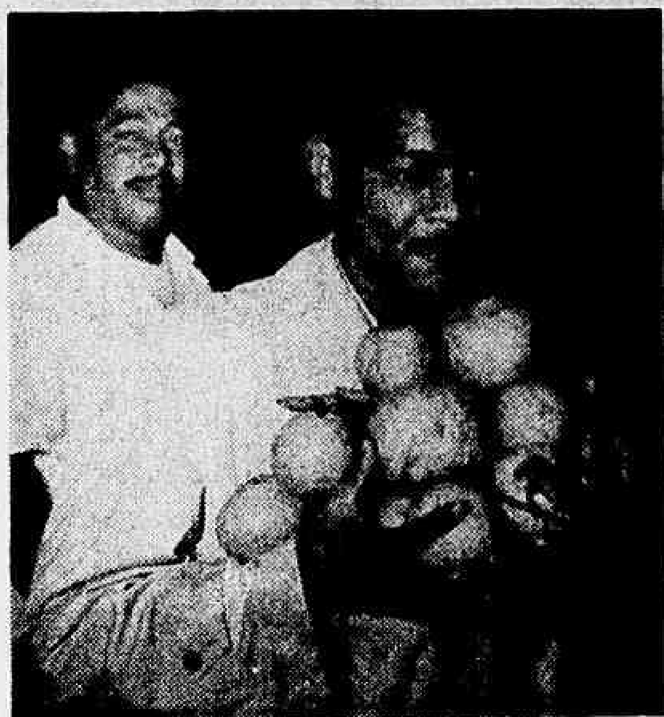
Ultima Hora
NOS ESPORTES

Ano I ☆ Rio, 4 de Setembro de 1951 ☆ N. 73



CAMPEÕES PAN-AMERICANOS DE LUTA LIVRE — Tivemos o grato prazer da visita dos lutadores argentinos, que brilhantemente conquistaram o I Campeonato Pan-americano em Buenos Aires, êste ano. São êles: Ulises Martorella (pêso meio pesado); Adolfo Ramirez (pêso pesado) e o campeão argentino de luta livre Julio Cachan (pêso médio). Os atletas argentinos que se destinam à Europa onde farão uma longa "tournée", realizarão algumas exibições no Rio. Estreiaram ontem com sucesso no Circo Sarrasani e depois de amanhã voltarão ao tablado, desta feita no Maracanã, para defrontar-se com os nossos campeões de luta livre. A equipe portenha viaja acompanhada do diretor técnico prof. Emilio R. Lopez, membro do Comitê Olimpico Argentino e tencionam seus componentes visitar quase todos os paises da Europa para depois seguirem para o Egito, onde intervirão no campeonato mundial de luta livre. Na Argentina há dois mil lutadores em atividade e há campeonatos em que intervem 600 atletas. A delegação argentina na sua visita à nossa redação fêz-se acompanhar do prof. Adagildo Moraes e de um representante do Flamengo. No cliché, quando o chefe da seção esportiva de ULTIMA HORA recebia das mãos dos lutadores argentinos uma flâmula

O Presidente Fábio Horta Elogiou o Bangu e Assegurou Que o Conjunto Rubro Saberá Reagir Uma Vez Que Dispõe de Condições Para Esse Fim



Ranulfo, embora fôsse um dos poucos que "se salvaram" no jôgo contra o Bangu, e apesar de estar aqui de mãos cheias, parece triste, perseguido talvez pela lembrança da derrota inesperada. Felizmente, Ranulfo não é arqueiro

Foi inegàvelmente, o acontecimento d: rodada. Ainda que se admitisse a vitória do Bangu, não se poderia na realidade prever um triunfo tão amplo e tão contundente já que se tratava de um adversário da classe e da categoria de um América, uma das sensações dos últimos tempos. Mas o "football" é o esporte dos imprevistos e o sucesso do Bangu, livre de qualquer contestação deve ser levado em conta em uma tarde de excepcional relevo da sua equipe. E os rubros até que receberam o revés com serenidade. Há inclusive o próprio elogio do adversário. O próprio Délio Neves reconheceu num gesto de grande esportividade, que o Bangu mereceu a vitória, porque de fato produziu mais e sem falhas. Faz restrições a conduta do América, salientando que desta feita o comportamento técnico deixou muito a desejar, não havendo mesmo quem escapasse da debacle. Entre os dirigentes, também não houve contestação ao triunfo banguense, como, por e.:emplo, o presidente Fábio Horta de Araújo, que se mostrou sereno, exaltando a magnifica vitória colhida pelos banguenses. Estendendo-se em considerações em torno do "match", o presidente do América prosseguiu:

— O que mais me aborreceu foi ter o América perdido sem luta. Sem evidenciar a sua incontestável categoria técnica. O onze parecia como que dominado por uma fôrça estranha, sem ter evidenciado possibilidade sequer para reagir.

NAO HAVERA' MEDIDAS ESPECIAIS

— Haverá medidas especiais para os próximos compromissos?

— Absolutamente. Estive em contato com o técnico Délio Neves e as suas impressões coincidem com as minhas. Délio mostrou que houve uma espécie de desarticulação geral. Deve-se compreender, aliás, que no "football" há os máus dias. E o América justamente viu-se envolvido em um deles.

— Existe possibilidade de

(Conclui na 6ª página)

Aumento Só de Prêmio

Não Será Mais Puxado o Treinamento do Fluminense Para o Jôgo Com o Vasco

Total de Quatro Treinos, Sendo Que Dois Coletivos — Telê, um Que Aprovou 100%

Evidentemente, dá grande importancia a direção tecnica tricolor ao jogo de domingo, com o Vasco. Não exagera, porem, essa importancia, tanto que situa essa peleja com o campeão carioca no mesmo plano de quantas pelejas tem realizado nesse campeonato.

MESMO RITMO DE TREINAMENTO

Aí está: Zezé Moreira, consultado, desfaz a hipótese de um treinamento mais puxado na "semana-cruzmaltina". Seguirá o time um ritmo normal, inclusive para não quebrar a sua regularidade de produção. Assim, haverá um total de quatro treinos, sendo que dois coletivos, o primeiro amanhã e o segundo sexta-feira.

TELÊ, UM QUE APROVOU 100%

Muito se tem discutido os problemas do Fluminense e sempre que se abordam esses problemas tocam na ponta-direita, falam de provaveis aquisições. Entretanto, o principal interessado, no caso o "coach" Zezé Moreira, não julga necessária tal especie de reforço. E isso porque, na sua opinião, Telê está correspondendo 100%.

AUMENTO SO' DE PREMIO

O Fluminense não cogita, repetimos, de aumentar o número de treinamento nem de providencias habituais para enfrentar o Vasco. Entretanto, em caso de vitória, já está decidido, o premio será maior, não fosse o Vasco, afinal de contas, o campeão carioca.

Telê, que está correspondendo 100% no "team" tricolor organizado por Zezé Moreira

A NOTA INTERNACIONAL

UNIVERSALIDADE DO FUTEBOL

A F.I.F.A. acaba de registrar, com a filiação da Federação de Futebol do Viet Nam Indochinês, a inscrição de uma 80ª nação onde o "desporto-rei" será jogado sob suas leis técnicas e regulamentos. Oitenta nações: êste número deixa longe atrás os da O.N.U. ou de qualquer organismo parecido. É que o futebol não quer saber de "cortina de ferro" ou de qualquer restrição política. A F.I.F.A. é a única organização internacional que conseguiu fazer sentar em tôrno de uma mesma mesa representantes da Rússia soviética, da Espanha de Franco e da Iugoslávia de Tito. E o senhor Jules Rimet poderia repetir as palavras famosas de Carlos Quinto afirmando que "no seu império, o sol nunca se deita".

O Viet-Nam não é, evidentemente, o primeiro representante da Asia na organização do futebol internacional. Recentemente a India ganhou o Torneio de futebol dos Jogos Pan-asiáticos, derrotando o Irã, a Indonésia, o Iraque, o Japão, o Paquistão, a Birmânia, etc., totdos também regularmente filiados, assim como as Filipinas, a própria China, e até a Coréia que, antes da terrivel guerra atual, participou do Torneio dos Jogos Olimpicos de Londres, assim como a India, de jogadores descalços.

Tivemos recentemente ensejo de sublinhar a entrada da Africa no concerto internacional do futebol de classe maior com a inclusão dos quadros do Las Palmas (Ilhas Canárias) e do Tetuan (Marocos) na lista dos 16 clubes da Primeira Divisão espanhola da presente temporada, enquanto o Egito continua disputando, por exemplo, o Torneio do Mediterrâneo com a Itália, a Grécia e a Turquia, sem falar da eventual próxima ascensão dos quadros de Argel e de Casablanca no campeonato francês. Vários jogadores sul-africanos são, aliás, profissionais em grandes clubes ingleses, o que demonstra que no Sul do "continente negro", também, se joga um bom futebol.

Mas o maior acontecimento atual é a notícia da estréia da Rússia soviética em jôgo internacional de Selecionados. Pela primeira vez, desde a criação da U.R.S.S., um scratch russo disputará um match de futebol contra o Selecionado de outra nação, no próximo dia 23 de setembro, em Budapeste, o adversário sendo o excelente scratch da Hungria. É a confirmação evidente do propósito dos russos de disputar o Torneio de futebol dos próximos Jogos Olimpicos de Helsinki, em julho de 1952. Todos os observadores neutros que viram jogar quadros russos até hoje, quadros de clubes, pois, repito, não havia scratch da U.R.S.S., concordam em dizer que os soviéticos são jogadores de primeira qualidade, cujo estilo se caracteriza pela impressão de fôrça e de homogeneidade que produz, ao serviço de uma técnica perfeita e de concepções táticas audaciosas tais como ofensivas conduzidas com sete ou oito jogadores em linha. (Não se trata de "lenda", mas de observações repetidas de técnicos competentes).

A Hungria tem a fama de possuir atualmente um dos melhores Selecionados do mundo e os que viram o Ferencvaros de Budapeste no Brasil, há anos, ainda não esqueceram certos grandes jogadores tais como Kohut, Toldi, Bukovi, etc., cujos herdeiros são da mesma classe. O jôgo Hungria-Rússia do dia 23 dêste mês será, portanto, observado com a máxima curiosidade de todos os pontos do mundo. Convem notar que, a poucos quilômetros de lá, na mesma tarde, outro grande jôgo será disputado, em Viena, entre os scratches da Austria e da Alemanha, sôbre o interêsse do qual não é necessário insistir.

Assim, no mundo inteiro, o futebol vai afirmando sua tirania amável. É possivel dizer que não há um ponto qualquer do globo onde não se jogue futebol. Existem países onde outros desportos são mais populares, não há dúvida, mas, de qualquer forma, a posição do futebol é única entre todos os esportes. E em qualquer lugar, todos trabalham seriamente para aperfeiçoar o nivel técnico do seu jôgo e erguer-se até a primeira fila. Há raças, como a africana, cujo futebol ainda está engatinhando, mas com qualidades morfológicas que se prestam maravilhosamente à prática dêste jôgo.

E a ameaça russa não pode ser desprezada. Não se trata de demonstrar pessimismo injustificado, mas quando se aproxima o Torneio de futebol dos Jogos de Helsinki, onde a C.B.D. cogita ser representada e quando se perfila num futuro não tão longinquo o Campeonato do Mundo de 1954 na Suiça, é claro que é o dever dos líderes do futebol brasileiro não adormecer, se esta terra quiser conservar a corôa mundial que conquistou moralmente nestes últimos três anos, num domínio das atividades humanas que bem vale muitos outros, apesar das ironias dos falsos intelectuais.

AL.



Stalin



Franco

PINGOS DAGUA

• Pedro Galvão, o extraordinário nadador argentino de nado de costas, recordista sul-americano dos 100 metros com 1'08"6 e dos 200 com 2'28"7 bateu na disputa da "Copa Salas" o recorde argentino dessa última distância, alcançando um fenomenal 2'25"3, que não poderá entretanto ser homologado como marca continental, devido ter sido obtido em piscina de 20 metros, quando os regulamentos exigem no mínimo a de 25 mts.

• Na mesma competição, Orlando Cossani venceu os 100 metros de "butterfly" com 1'10"8 e Nimo os 200 de peito clássico com 2'44", enquanto Zwanck derrotava Canton nos 200 nado livre com 2'16"7. Bons resultados, sem dúvida, mas que sofrem ligeiro rebate devido às dimensões do tanque.

• E lembrem-se que já estão abertas, na sede da F.M.N., as inscrições para o Torneio Aberto de Water-Polo, encerrando-se o prazo no próximo dia 21. Para êsse certame, podem se inscrever quaisquer equipes, não havendo necessidade de filiação à entidade, e o jogador de um clube pode disputar por outro, sem ficar prêso à essa agremiação.

SEM CALENDARIO INTERNACIONAL AINDA A C. B. D.

Em Outubro uma Decisão Sôbre a Ida do Brasil ao Campeonato Pan-Americano de Futebol ou ao Campeonato Sul-Americano Extra de Montevidéu — Choque de Datas Quanto ao Campeonato Brasileiro de Futebol e o Rio-São Paulo

A verdade é que já constitui preocupação para a C.B.D. o calendário do Brasil nos jogos internacionais. Ora, em principio está marcada para u'a mesma época o Campeonato Panamericano de Futebol e o Sul-americano Extra. O primeiro certame seria realizado no Chile, enquanto o segundo teria lugar em Montevidéu, no Uruguai. De modo que haveria um choque de datas. E à propósito do assunto, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D. que declarou o seguinte:

— Evidentemente ainda estamos em dúvida. Se participamos ou não do Pan-americano de futebol. Ou se iremos ao Campeonato Sulamericano Extra. E tudo porque os dois campeonatos estão marcados para 52. Agora em outubro haverá um Congresso dos paises filiados à Confederação Sulamericana de futebol, que vai decidir

(Conclui na 7.ª página)

A II Ginkana Paulistana











Amplo sucesso foi alcançado com a realização da II Ginkana Paulista, disputada na manhã de ontem, no Vale do Anhangabaú, em homenagem ao prefeito Armando de Arruda Pereira. Uma grande assistência esteve presente, prestigiando mais essa realização da seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil. Sessenta e três volantes participaram da competição, sagrando-se vencedores os jovens Pedro Franco Piva e Julieta Muniz. A colocação final foi a seguinte: 1.º — Pedro Franco Piva — Julieta Muniz (Mercury), 3'22"8; 2.º — Paulo Godói Moreira — Eva Vilma Riefle (Dodge), 3'26"8; 3.º — Fabio Figueiredo Cintra — Maria Odete Figueiredo Cintra (Citroen), 3'30"; 4.º — Pascoalino Bonaccorso — Marina Barros (Ford), 3'34"2; 5.º — Paulo Mendes da Rocha — Virginia Maria Ferraz Navarro (De Soto), 3'35"4; 6.º — Alvaro Pacheco e Silva — Maria Silvia Bueno de Miranda (Hillman), 3'36"8; 7.º — Carlos Alberto Teixeira Pinto — Arturita Carvalho Sá (Prefect), 3'38"4; 8.º — Antranik Bazarian — Anita Bazarian (Mercury), 3'40"; 9.º — Pedro Cabello Campos Filho — Ercilia de Araujo (Austin), 3'40"8; e 10.º — Ernesto Pereira Lopes Filho — Maria Helena Marcondes de Moura (Mercedes-Benz), 3'41".

Acima, cinco aspectos da prova.

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 60

Êste Suplemento é Distribuído GRÁTIS com a Edição Diária

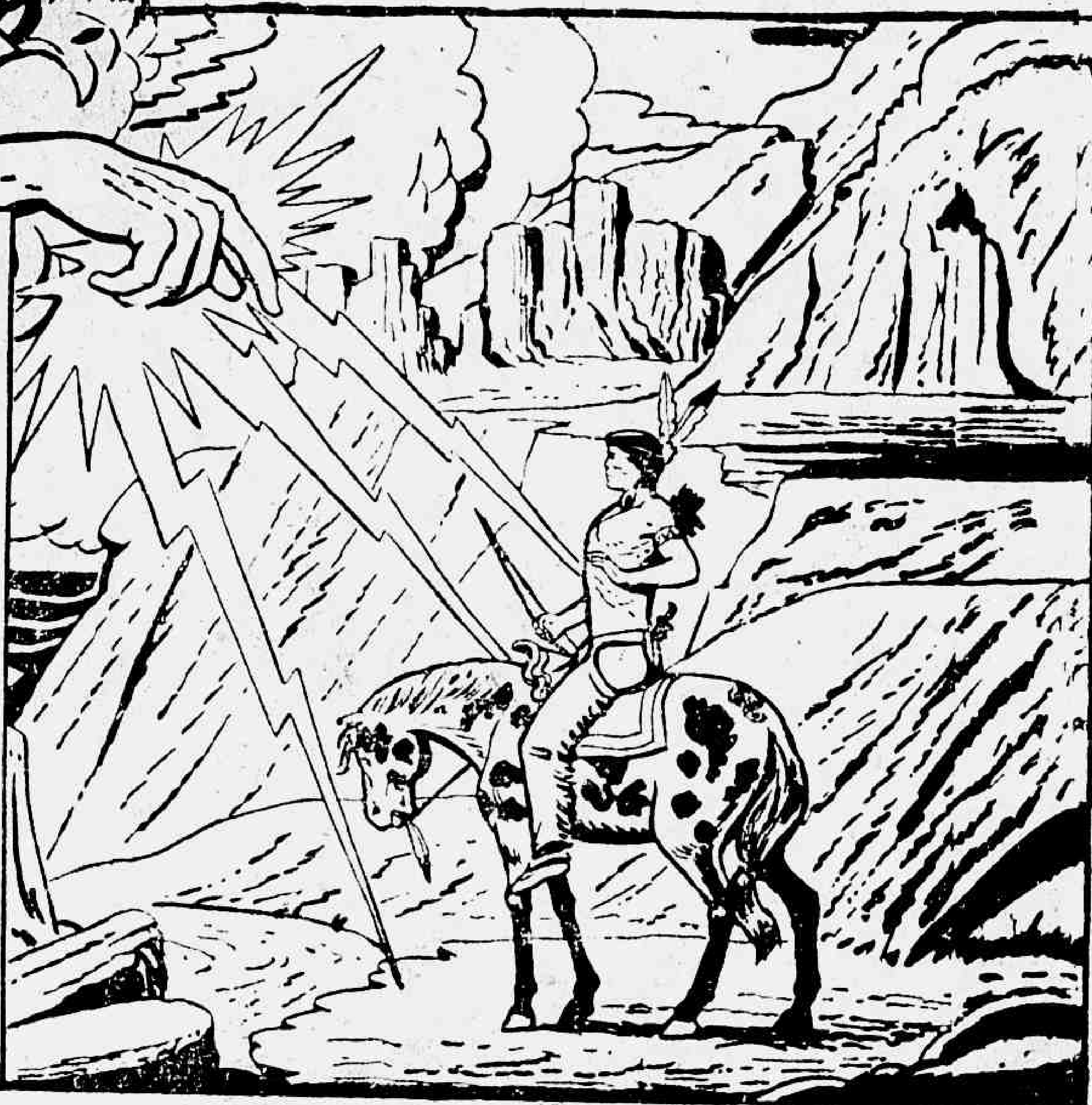
★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 4 de Setembro de 1951 (Têrça-Feira)



SETA-JUSTICEIRA

NASCE UM GUERREIRO VERMELHO



Um relâmpago rasgou os céus do crepúsculo e um ruído forte como o de um terremoto rolou através das planícies, e depois tudo ficou silencioso. Os regatos deslizavam maciamente e o vento murmurava em silêncio por entre as árvores. O antílope e o bisão ficaram silenciosos na vasta pradaria, e numa serra longínqua uma pantera cautelosa parou e escutou! Falara a voz de Manitu, o Grande Espírito, e todos os sêres vivos ficaram imóveis, pois sentiram que o Todo-Poderoso Ser tinha tocado a fronte de um índio recém-nascido cujo nome seria.

Seta-Justiceira.

ÁGUIA-CINZENTA, O PODEROSO CACIQUE COMANCHE, NERVOSO E NA EXPECTATIVA, AGUARDAVA, PERTO DA FOGUEIRA, POR NOTICIAS DA TENDA...





Seto-Justiceiro

NASCE UM GUERREIRO VERMELHO













Seta-Justiceira — NASCE UM GUERREIRO VERMELHO



PRONUNCIA-SE "MÓCCASIN". SAPATO DE COURO MACIO, USADO PELOS PELES-VERMELHAS.



PASSA-SE O TEMPO; E O TREINAMENTO DO SETA-JUSTICEIRA É ENTREGUE ÀS MÃOS DE CAÇADORES E PREPARADORES DE ARMADILHAS EXPERIMENTADOS...





SÙBITAMENTE, COMO UM RAIO, SURGE UM URSO...



MAS É TARDE DE MAIS! O URSO, ENLOUQUECIDO PELA FOME, TINHA FAREJADO O CHEIRO DOS HOMENS...



Seta-Justiceira — NASCE um GUERREIRO VERMELHO

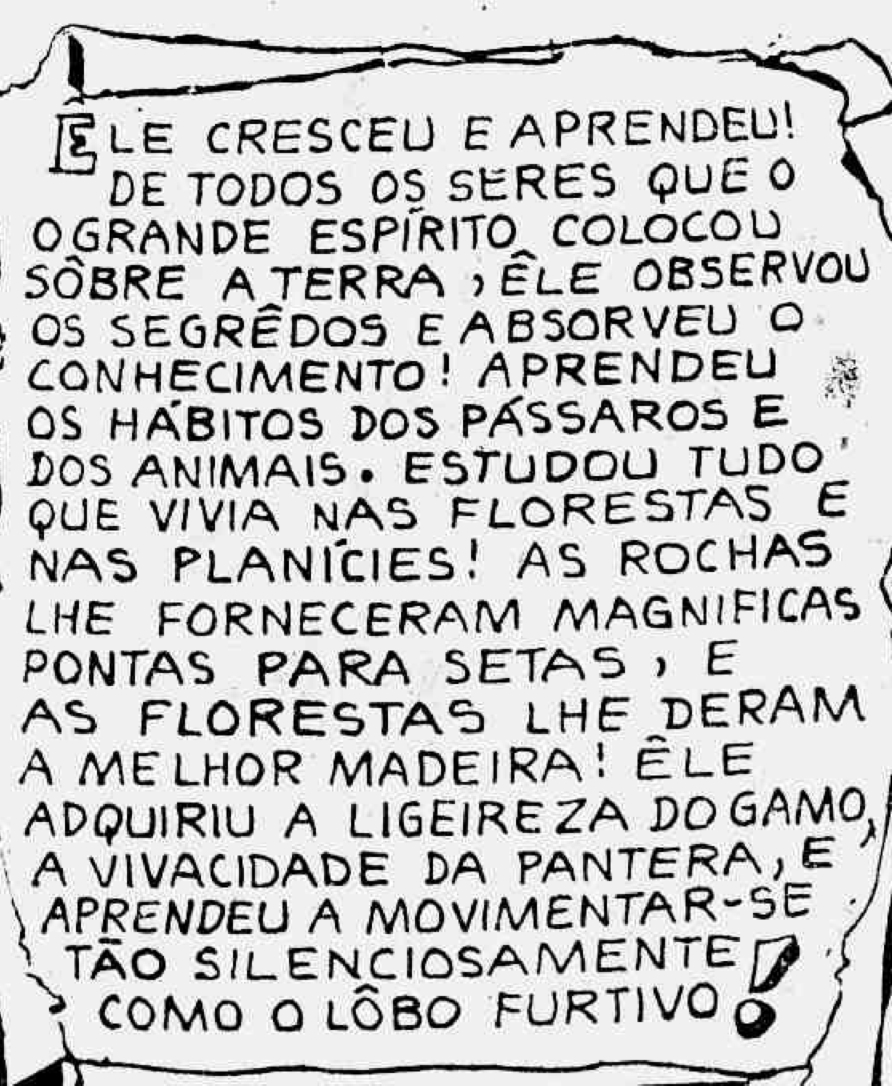












Seta-Justiceira

NASCE um GUERREIRO VERMELHO

A JUVENTUDE CHEGOU LOGO, E COM ELA O CONHECIMENTO DE QUE HOMENS DIFERENTES DÊLE, DE CÔR BRANCA, LHE AMEAÇAVAM A VIDA...

OS MAUS FADOS VÊM AI! UM BANDO DE HOMENS BRANCOS MATOU URSO-CORREDOR E FALCÃO-AZUL! SOMENTE EU ESCAPEI DAS SUAS ARMAS!

DESMONTA E FALA!

NÓS ACAMPAMOS PERTO DA BIFURCAÇÃO DO RIO! CHEGARAM OS BRANCOS E EXIGIRAM NOSSA CARNE E NOSSAS PELES! RECUSAMO-NOS A DÁ-LAS E ÊLES MATARAM OS OUTROS COM SUAS ARMAS!

É A VELHA BATALHA, MAIS UMA VEZ! ÊLES VIRÃO... POUCOS A PRINCÍPIO, E, DEPOIS, MUITOS! NÓS LUTAREMOS COM ÊLES E PERDEREMOS PELA INFERIORIDADE NUMÉRICA! SEREMOS IMPELIDOS CADA VEZ MAIS PARA O LADO DO PÔR DO SOL! É MAU!

FORMOU-SE UM BREVE CONSELHO, E A DECISÃO VEIO DE HOMENS MAIS VELHOS E MAIS CALMOS...

O CHEFE TEM RAZÃO! PODEREMOS EXTERMINAR ÊSSES HOMENS, MAS OUTROS VIRÃO! NÃO DEVEMOS PERDER NOSSOS JOVENS! É MELHOR QUE NOS MUDEMOS PARA O LADO DO OESTE, PARA UM NOVO ACAMPAMENTO!

O ACAMPAMENTO MUDOU-SE PARA NOVO LUGAR, MAS AINDA ASSIM AS ONDAS DE HOMENS BRANCOS SE TORNAVAM CADA VEZ MAIOR...

ESTÁ ERRADO! OS HOMENS BRANCOS VÊM E DESTROEM NOSSOS ALIMENTOS! ABATEM A CAÇA SEM NECESSIDADE E A EXTERMINAM DE NOSSAS PLANÍCIES! ÊLES AINDA NOS IMPELIRÃO PARA DENTRO DO MAR... OU NOS DESTRUIRÃO COMPLETAMENTE!

OS BRAVOS VOLTARAM DO PÔSTO COMERCIAL E DISSERAM QUE OS HOMENS BRANCOS ESTÃO ENLOUQUECIDOS PELA ÁGUA-DE-FOGO! NÃO PODE SER QUE TODOS ÊLES SEJAM IGUAIS! DEVE HAVER HOMENS BONS ENTRE ÊLES!

FUMAÇA! E VEM DA DE NOSSA ALDEIA! ALGUMA COISA ACONTECEU!

ÊLES ATINGEM O ACAMPAMENTO, MAS... FÔRA TUDO DESTRUÍDO! NO LUGAR ONDE ESTIVERA A ALDEIA, JAZEM AS RUÍNAS FUMEGANTES E OS CORPOS DOS COMANCHES ASSASSINADOS...

V-VELHOS E VELHAS! FORAM OS HOMENS BRANCOS QUE FIZERAM ISTO! É COSTUME DÊLES!

MAS... ONDE ESTARÃO NOSSOS HOMENS? POR QUE TERIAM DEIXADO A ALDEIA DESPROTEGIDA?

Seto-Justiceira

NASCE um GUERREIRO VERMELHO













Seta-Justiceira — NASCE UM GUERREIRO VERMELHO

SETA-JUSTICEIRA ATACA RÁPIDA E INESPERADAMENTE. O GRANDE ARCO SE CURVA SILENCIOSAMENTE EM SUAS MÃOS FORTES, E A PRIMEIRA FLECHA ATINGE O ALVO...



POR DIVERSAS VEZES O POSSANTE ARCO ENTOA SUA CANÇÃO DE MORTE, À MEDIDA QUE O TERROR E A CONFUSÃO SE APOSSAVAM DOS BANDIDOS ENFRAQUECIDOS PELA BEBIDA...

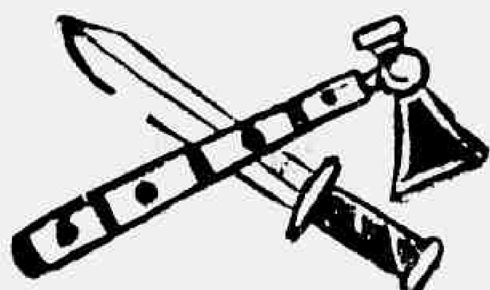




LUTANDO, TORCENDO-SE E ESQUIVANDO-SE COMO UMA COBRA, O MUSCULOSO PELE-VERMELHA PELEJA, APARA GOLPES, DESFERE CUTILADAS E DERRUBA OS INIMIGOS, EM SEU BATISMO DE SANGUE E FOGO!



E ENTÃO TERMINA TUDO! DE PÉ, E COM A RESPIRAÇÃO OPRESSA E ENLOUQUECIDO DE ÓDIO, SETA-JUSTICEIRA CAMBALEIA ENTRE OS CORPOS DILACERADOS QUE O RODEIAM! UM INSTINTO SELVAGEM LHE ARRANCA DA GARGANTA UM GRITO ROUCO, ALTO E ESTRIDENTE DE VITÓRIA NA BATALHA QUE TRAVARA!



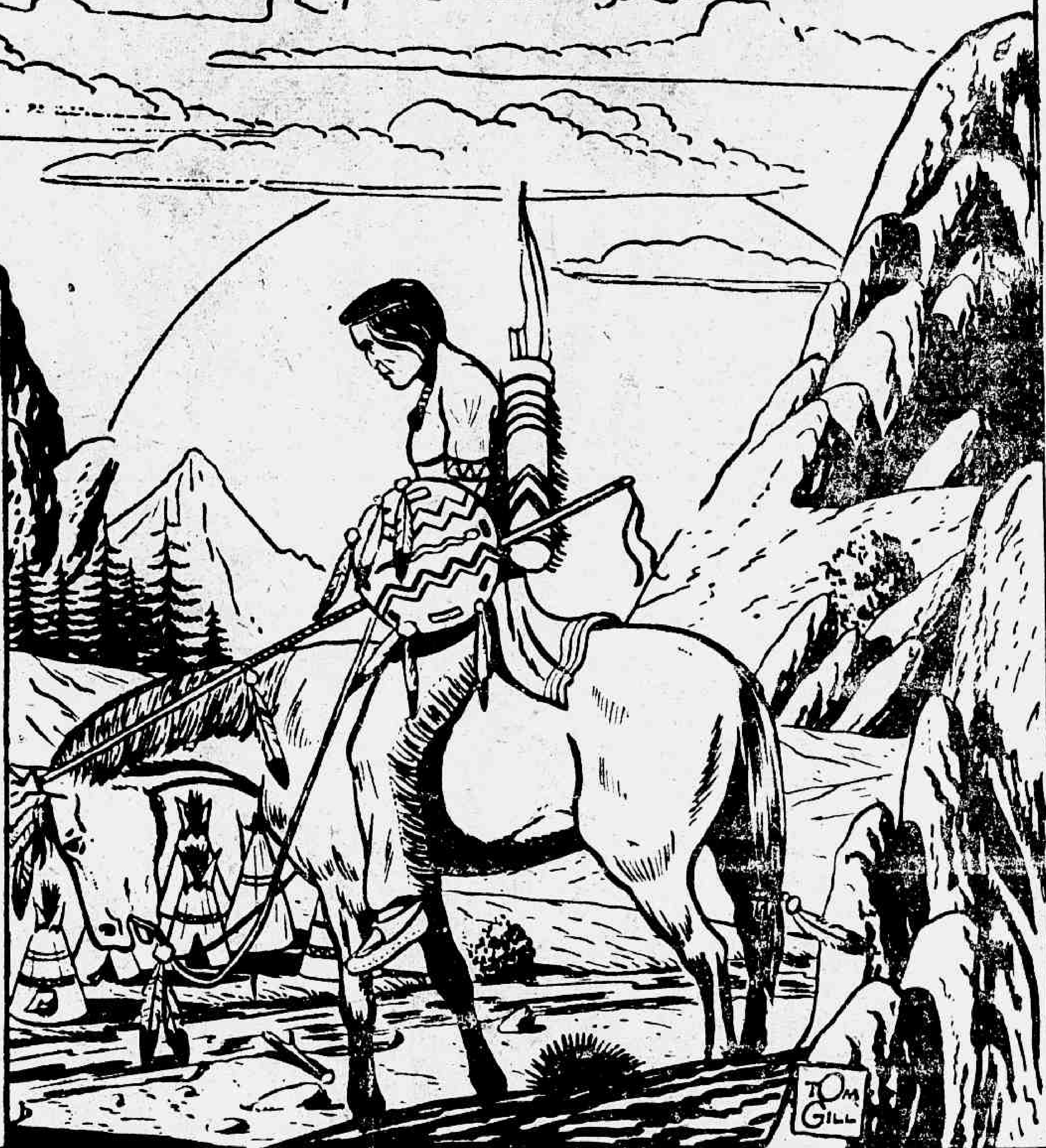


AO PÔR DO SOL, ÊLE CAVALGA EM SILÊNCIO, EXAUSTO MAS SATISFEITO, SABENDO QUE ENCONTRARIA SEU POVO E UMA VIDA NOVA À SUA ESPERA!



SETA-JUSTICEIRA

A Senda do Proscrito



Nenhum castigo fere mais profundamente nem dói mais do que o látego impiedoso do julgamento indiano que condena um pele-vermelha a vagar pelas pradarias sòzinho, desdenhado e desgraçado! Por causa do crime de outro homem, Seta-Justiceira, o guerreiro vermelho, tornou-se um exilado, um proscrito errante, um vagabundo sem lar, rejeitado pelo povo que êle amara e servira! Amarga é a trilha do proscrito, a não ser que ela conduza à retribuição e à justiça... E era esta a trilha que o Seta-Justiceira procurava!

A NOITE NA PRADARIA ESTÁ ESCURA E SILENCIOSA! NAS SOMBRAS DA FAZENDA DE UM COLONO BRANCO, UM ASSASSINO FURTIVO ESTICA O ARCO E FAZ MIRA, CUIDADOSAMENTE...



A AFIADA FLECHA COM SILEX PENETRANTE PARTE DO ARCO, CEIFANDO A VIDA DE UM HOMEM INOCENTE! A LUA, ENVERGONHADA, ESCONDE A FACE...



Seta-Justiceira

A SENDA do PROSCRITO









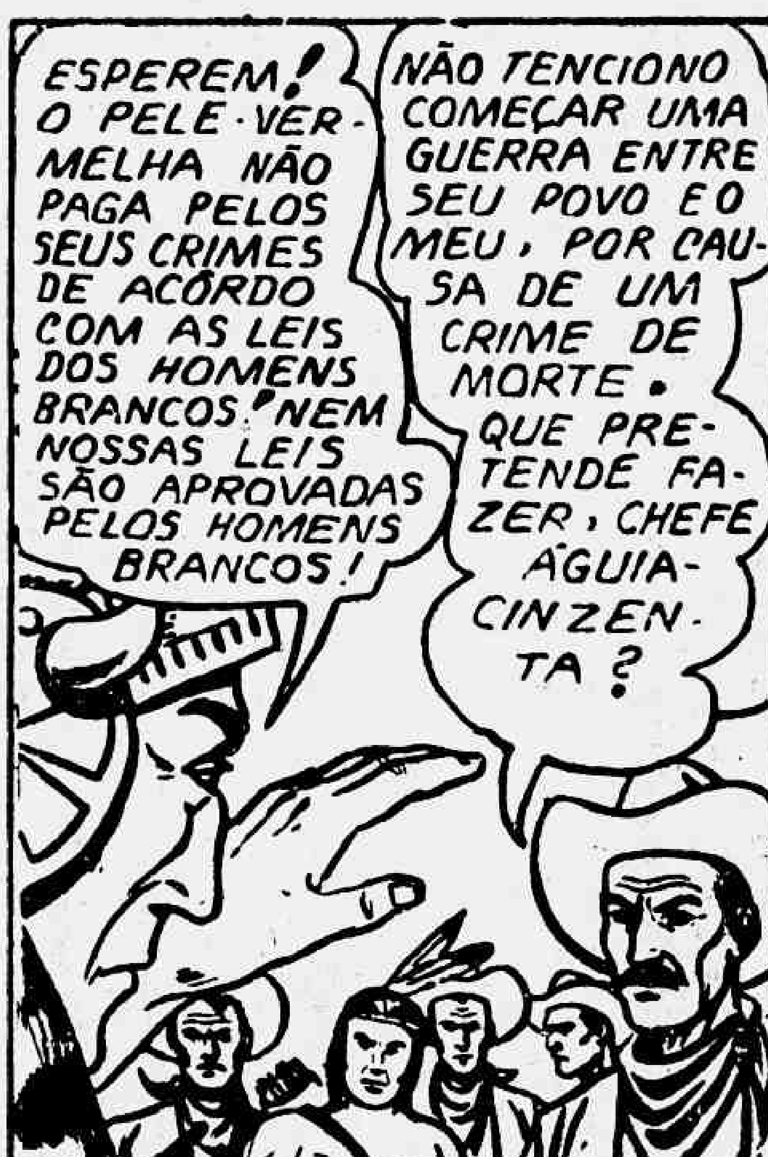


Seta-Justiceira
A SENDA do PROSCRITO















Seta-Justiceira — A SENDA do PROSCRITO

EM SOLENE RITUAL, O ALTO TRIBUNAL DA TRIBO COMANCHE SE REUNE NA GRANDE TENDA DO CONSELHO...



E AS PALAVRAS DO CONSELHO SELAM A SORTE DO JOVEM ÍNDIO...







O RESPEITO E A OBEDIÊNCIA MANTÊM FECHADOS OS LÁBIOS TRÊMULOS DE SETA-JUSTICEIRA QUANDO OS GALANTES SÍMBOLOS DE SUA LINHAGEM E SUAS PROEZAS, CONQUISTADOS PELO DIREITO DO NASCIMENTO E NAS BATALHAS, LHE SÃO TIRADOS...





Seta-Justiceira

A SENDA do PROSCRITO













*-MOCCASIN (PRONUNCIA-SE MOCCASIN) SAPATO DOS INDIOS, FEITO DE COURO MACIO



Seta-Justiceira

A SENDA do PROSCRITO















Seta-Justiceira — A SENDA do PROSCRITO















CABEÇA ÔCA











O HERÓI

AÍ, MOCINHO!

SUPER X

As Três Revistas do "Barulho"!